

Guerra contra as drogas: A escola pode ajudar?

A pesquisadora e cientista ambiental, Leticia Viesba, faz a análise nesta edição. Segundo os relatos científicos o principal desafio para que as escolas atuem de forma eficiente na prevenção e redução de danos sobre o uso de álcool e drogas, é a formação eficaz dos professores e profissionais do ambiente escolar. Vamos conhecer algumas ações de sucesso ao longo do mundo sobre isso. **P09**



Exploração do trabalho infantil escraviza e tira a criança da escola

A exploração do trabalho infantil é uma realidade alarmante no Brasil, afetando milhões de crianças e adolescentes. Este problema social e econômico impede o desenvolvimento saudável e integral dos jovens, violando seus direitos fundamentais. Vamos explorar em detalhes a situação do trabalho infantil no Brasil, incluindo depoimentos, comparativos, conceitos técnicos e legais. A exploração do trabalho infantil no Brasil é um problema complexo que exige esforços coordenados de governos, empresas e sociedade civil. **P16 À P18**



Jovem talentoso vai em busca do sonho na música

Leonardo Tocco Favero, um jovem de 16 anos, sempre teve a música presente em sua vida. Desde criança, ele demonstrou interesse e talento pela arte musical, inicialmente aprendendo a tocar flauta doce na escola. No entanto, foi o piano que realmente conquistou seu coração. Conheça a sua história de perseverança e sacrifício. **P42**

Piracicabana Dama Bier é eleita a melhor cervejaria de São Paulo

A Dama Bier, cervejaria artesanal de Piracicaba, foi eleita a melhor cervejaria do estado no 11º Concurso Brasileiro da Cerveja, realizado em Blumenau, Santa Catarina, de 9 a 11 de março. **P12**



Dama Stout (categoria Export-Style Stout), premiada no Concurso Nacional

Câmeras de segurança: privacidade em debate

Até onde o uso das câmeras de segurança é aceitável? O equilíbrio entre segurança e privacidade depende, em grande parte, das regulamentações e da transparência com que essas tecnologias são aplicadas. **P15**

Lar dos Velinhos elege nova diretoria no domingo

O Lar dos Velinhos de Piracicaba, uma das instituições mais antigas e respeitadas da cidade, realizará neste domingo, dia 16 de março, a eleição para a nova diretoria. **P13**

OPINIÃO

Alexandre Neder

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



Um olhar profundo sobre a primeira infância

A primeira infância, que abrange os primeiros seis anos de vida, é amplamente reconhecida como a fase mais crucial para o desenvolvimento humano. Durante esse período, as bases para o crescimento físico, emocional, cognitivo e social são estabelecidas, moldando o futuro de cada indivíduo. É importante refletirmos sobre a importância da primeira infância, estudando comparativos históricos, dados estatísticos e ouvindo especialistas. Vamos perceber que os investimentos nessa fase podem transformar vidas e sociedades.

A primeira infância é marcada por um ritmo acelerado de desenvolvimento cerebral. Estudos mostram que, até os três anos de idade, o cérebro humano forma mais de um milhão de conexões neurais por segundo. Essas conexões são influenciadas por fatores como nutrição, estímulos ambientais, interações sociais e cuidados parentais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), intervenções adequadas durante essa fase podem melhorar significativamente a saúde, a educação e as oportunidades econômicas ao longo da vida.

De acordo com um estudo do UNICEF, cada dólar investido na primeira infância pode gerar um retorno de até 13 dólares em benefícios econômicos futuros, como maior produtividade e redução de custos com saúde e assistência social.

Dados do IBGE nos mostram que, em 2022, apenas 36% das crianças brasileiras de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches. Em comparação, países como a Dinamarca e a Suécia apresentam taxas superiores a 70%, refletindo políticas públicas robustas voltadas para a educação infantil.

Não podemos desconsiderar a histórica e cruel desnutrição, uma velha inimiga. Na primeira infância é um problema persistente em países em desenvolvimento. No Brasil, o índice de desnutrição infantil caiu de 13% em 1990 para 7% em 2020, graças a programas como o Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. No entanto, a obesidade infantil tem aumentado, destacando a necessidade de políticas integradas de nutrição.

Um estudo da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal revelou que crianças que recebem estímulos adequados na primeira infância têm 25% mais chances de concluir o ensino médio e 40% mais chances de obter um emprego formal na vida adulta.

Historicamente, a primeira infância nem sempre recebeu a atenção que merece. No início do século XX, a educação infantil era vista como um luxo, acessível apenas às elites. Foi apenas na década de 1970 que a importância dos primeiros anos de vida começou a ser amplamente reconhecida, graças a estudos como os de Jean Piaget e Lev Vygotsky, que destacaram o papel do ambiente e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo.

No Brasil, a Constituição de 1988 representou um marco ao reconhecer a educação infantil como um direito fundamental. Desde então, programas como o Proinfância e o Criança Feliz têm buscado ampliar o acesso a creches e pré-escolas, embora desafios como a desigualdade regional e o subfinanciamento ainda persistam.

Lançado em 2016, o Criança Feliz é um programa que atende famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo visitas domiciliares para orientar pais e cuidadores sobre práticas que estimulam o desenvolvimento infantil. Até 2023, o programa havia alcançado mais de 1 milhão de crianças em todo o país.

O Proinfância, criado em 2007, visa ampliar a oferta de vagas em creches e pré-escolas, com a construção de unidades educacionais em municípios de todo o Brasil.

Sancionado em 2016, o Marco Legal da Primeira Infância estabelece diretrizes para políticas públicas voltadas para crianças de até seis anos, incluindo saúde, educação, assistência social e proteção contra violência.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos na promoção do desenvolvimento infantil. A desigualdade regional é um dos principais obstáculos, com estados do Norte e Nordeste apresentando indicadores inferiores aos das regiões Sul e Sudeste. Além disso, a pandemia de COVID-19 agravou a situação, com o fechamento de esco-

las e a interrupção de programas de assistência.

Para superar esses desafios algumas providências deveriam ser feitas e de maneira emergencial. Uma delas, com certeza, é o aumento do investimento público. Atualmente, o Brasil destina menos de 1% do PIB para a primeira infância, enquanto países desenvolvidos investem cerca de 2%. Uma vergonha, principalmente quando se mede o tamanho da corrupção que sobrevive e faz novas frentes no Brasil.

Não há como esquecer a necessidade de integração das políticas públicas. Saúde, educação e assistência social devem atuar de forma integrada para atender às múltiplas necessidades das crianças. Além disso, professores, agentes de saúde e assistentes sociais precisam de formação contínua para lidar com as especificidades da primeira infância.

A primeira infância é uma janela de oportunidade única para transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e próspera. Investir nessa fase não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma estratégia inteligente para promover o desenvolvimento econômico e reduzir desigualdades. Como disse o economista James Heckman, vencedor do Prêmio Nobel: “O retorno sobre o investimento na primeira infância é maior do que em qualquer outra fase da vida”.

Só falta o Brasil acreditar.

Exclusivo para O Democrata - Leila Verdianox

Jornalista ambientalista



Educação ambiental para crianças: Por um futuro sustentável

Educação ambiental para crianças é uma ferramenta essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender a importância de preservar o meio ambiente e adotar práticas sustentáveis. Em um mundo cada vez mais impactado por crises ambientais, ensinar desde cedo sobre a relação entre o ser humano e a natureza é um investimento no futuro do planeta e das próximas gerações.

A educação ambiental é um processo contínuo de aprendizado que visa desenvolver valores, atitudes e comportamentos voltados para a preservação do meio ambiente. Para crianças, essa abordagem é especialmente importante, pois a infância é uma fase crucial para a formação de hábitos e valores que perduram ao longo da vida.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a educação ambiental deve ser integrada em todos os níveis de ensino e em atividades educativas não formais, promovendo a conscientização sobre questões ambientais e a sustentabilidade.

Crianças que aprendem sobre o meio ambiente desde cedo desenvolvem uma compreensão mais profunda sobre a importância de preservar os recursos naturais e reduzir o impacto humano no planeta.

A educação ambiental promove valores como respeito, responsabilidade e solidariedade, ajudando as crianças a entenderem a interdependência entre os seres vivos e o ambiente.

Atividades práticas, como a criação de hortas escolares ou projetos de reciclagem, estimulam a criatividade e a imaginação das crianças, além de proporcionar aprendizado prático.

O contato com a natureza e a realização de atividades ao ar livre contribuem para o bem-estar físico e mental das crianças, fortalecendo o sistema imunológico e promovendo um estilo de vida saudável.

Estudos mostram que a educação ambiental tem impactos positivos significativos. Uma análise da Universidade de Stanford revelou que 83% dos estudantes que participaram de programas de educação ambiental aprimoraram seu comportamento em relação ao meio ambiente, enquanto 98% expandiram seus conhecimentos em áreas como ciências e matemática.

No Brasil, iniciativas como o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) têm buscado integrar a educação ambiental ao currículo escolar. No entanto, desafios como a falta de recursos e a desigualdade regional ainda limitam o alcance dessas ações.

Em comparação, países como a Finlândia e a Noruega têm programas robustos de educação ambiental, com resultados expressivos na formação de cidadãos conscientes.

Projetos de hortas em escolas ensinam as crianças sobre o ciclo de vida das plantas, a importância da alimentação saudável e a preservação do solo.

Atividades que envolvem a separação de resíduos e a criação de objetos a partir de materiais recicláveis ajudam as crianças a entenderem o impacto do consumo no meio ambiente.

Passeios em parques e reservas naturais permitem que as crianças observem a biodiversidade e compreendam a importância de preservar os ecossistemas.

Jogos educativos que abordam temas como o uso consciente da água e a conservação de energia tornam o aprendizado divertido e envolvente.

Pais e educadores desempenham um papel fundamental na educação ambiental das crianças. Ser um exemplo positivo, adotando práticas sustentáveis no dia a dia, é uma das formas mais eficazes de ensinar. Além disso, é importante integrar a educação ambiental ao currículo escolar e promover atividades que envolvam a comunidade.

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | Diagramação: Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

Exclusivo para O Democrata - Max Pavanello
Advogado e Conselheiro Estadual da OABSP



15 de março: Dia do Consumidor e a evolução das relações de consumo no Brasil

O Dia do Consumidor, celebrado em 15 de março, tem origem no discurso do presidente dos EUA, John F. Kennedy, em 1962. Nesse discurso, ele destacou a importância dos direitos dos consumidores, incluindo segurança, informação, escolha e o direito de ser ouvido.

A data foi oficializada mundialmente em 1985, quando a ONU a reconheceu como o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor.

Desde então, a data tornou-se um símbolo de conscientização sobre os direitos dos consumidores e, mais recentemente, também um período estratégico para promoções no comércio.

No Brasil, a proteção ao consumidor avançou significativamente com a criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), que trouxe um novo paradigma às relações de consumo.

A origem do Código de Defesa do Consumidor

A legislação brasileira de defesa do consumidor tem forte influência do modelo norte-americano, especialmente na concepção da proteção do consumidor como parte fundamental das relações de mercado. O movimento consumerista nos Estados Unidos, impulsionado pelo discurso de Kennedy, serviu de referência para a elaboração de normas mais rigorosas no Brasil.

No entanto, o ordenamento jurídico brasileiro segue

predominantemente a tradição Romana, típica de países europeus como Itália, Portugal e França. Esse modelo se caracteriza pela codificação das leis e pela centralização do Estado na regulação das relações jurídicas, por isso, temos um Código de Defesa do Consumidor minucioso e completo.

Avanços na proteção dos consumidores

Mais do que um período de promoções, o Dia do Consumidor representa uma oportunidade de reflexão sobre os avanços na proteção dos direitos dos cidadãos nas relações de consumo. Antes da promulgação do CDC, em 1990, o consumidor brasileiro enfrentava um cenário de grande vulnerabilidade.

As relações de consumo eram reguladas apenas por normas genéricas do Código Civil e do Código Comercial, insuficientes para garantir equilíbrio entre consumidores e fornecedores.

Práticas abusivas, publicidade enganosa, contratos com cláusulas excessivamente onerosas e dificuldades para responsabilizar empresas eram comuns e, muitas vezes, toleradas pela ausência de um marco legal específico.

O Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei nº 8.078/90, representou um divisor de águas. Com ele, os consumidores passaram a contar com direitos fundamentais, como:



- Informação clara e adequada sobre produtos e serviços;
- Transparência nas relações contratuais;
- Proibição de práticas abusivas;
- Responsabilidade objetiva do fornecedor, garantindo a reparação de danos independentemente da comprovação de culpa.

Essa mudança impactou profundamente o mercado. Empresas foram obrigadas a adotar condutas mais éticas e transparentes, e os consumidores passaram a exercer seus direitos com maior segurança jurídica.

Desafios e perspectivas

Hoje, mais de 30 anos após sua entrada em vigor, o CDC continua sendo um dos instrumentos mais importantes para a defesa da ci-

dadania. No entanto, novos desafios surgem, principalmente com o avanço do comércio digital, a economia de plataformas e as novas formas de consumo. A proteção dos dados dos consumidores, a transparência nos marketplaces e a garantia de direitos em transações online são temas que exigem atenção constante.

O Dia do Consumidor, portanto, vai muito além das promoções do varejo. É um momento de conscientização sobre a importância do respeito, da ética e da responsabilidade nas relações de consumo.

Conhecer e exigir seus direitos é uma forma essencial de fortalecer a cidadania e contribuir para um mercado mais justo e equilibrado.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina
Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



TRANSPLANTE

“Deus não despede ninguém vazio, exceto aqueles que estão cheios de si mesmos.”
Dwight L. Moody

Uma pergunta para iniciarmos nossa reflexão: “Vamos sair do comodismo e começar algo novo em nossas vidas?”

O texto do Profeta Ezequiel, capítulo 36, da Bíblia Sagrada, narra uma advertência ao povo de Israel, que é importante refletirmos às nossas vidas hoje.

“Tive preocupação com o meu santo nome, o qual a nação de Israel profanou entre as nações para onde tinham ido.

“Por isso diga à nação de Israel: ‘Assim diz o Soberano Senhor: Não é por causa de vocês, ó nação de Israel, que vou fazer essas coisas, mas por causa do meu santo nome, o qual vocês profanaram entre as nações para onde foram.

Mostrarei a santidade do meu santo nome, o qual foi profanado entre as nações, o nome que vocês profanaram no meio delas. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, palavra do Soberano Senhor, quando eu me mostrar santo por meio de vocês diante dos olhos delas.’

Pois eu os tirei das nações, os ajuntarei do meio de todas as terras

e os trarei de volta para a sua própria terra.

Aspergirei água pura sobre vocês, e vocês ficarão puros; eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos.

Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agirem segundo os meus decretos e a obedecerem fielmente às minhas leis.

Vocês habitarão na terra que dei aos seus antepassados; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.” (Ezequiel 36:21-28).

Diante da profanação do Nome do Senhor, Israel foi advertido que seria tirado de sua terra, receberia um tratamento especial e depois o povo retornaria, para honrar a Deus.

Muitas vezes, precisamos ser tirados de nosso comodismo e tratados para um novo começo.

Novo emprego, promoção, iniciarmos um empreendimento, exercício físico, curso, relacionamento, poupança e leitura, cabe mudarmos nossas atitudes e agirmos, para sairmos do raso da vida.

Mudar não é fácil, começar algo novo é um desafio, mas cremos que Deus é um Deus de novas oportunidades, novos começos e nos prepa-

rá um novo caminho.

O profeta Ezequiel fala de trocar um “coração de pedra” por um “coração de carne”.

Um Deus que nos oferece até um transplante de coração, por meio de uma nova oportunidade, todos os dias, e um novo começo.

A mudança de vida, caráter, ações, opções e trocar o “coração” que era de pedra, é uma oportunidade que Deus nos oferece.

É verdade que ninguém nasce com um “coração de pedra”, mas a caminhada da vida, as dificuldades, desilusões, frustrações, apertos, traições, sofrimentos, violência física ou psicológica, problemas, morte e solidão, podem gerar nas pessoas um “coração de pedra” e estas desistirem de seus sonhos.

No entanto, Deus está dizendo que pode transformar e fazer esse “transplante” em nossas vidas.

Por amor a nós, Deus continua a oferecer a oportunidade de um novo começo, um “novo coração” e isso acontece também, como propósito de Deus à nossa salvação.

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

O texto do profeta Ezequiel também diz algo muito especial, ou seja,

nós “pertencemos” a Deus.

O sentimento de “pertencer” vem junto com a disposição de viver com um “novo coração”.

A mudança de vida acrescenta o sentimento de pertencimento, saber que é “amado” por Deus, e somos parte do Seu povo.

Mas essa transformação e pertencimento visam honrar e dignificar o nome do Senhor, colocando Deus em primeiro lugar em nossas vidas e ações.

“Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’. Este é o primeiro e maior mandamento.” (Mateus 22:37 e 38).

Que ao iniciarmos este novo dia, possamos experimentar das mudanças e oportunidades que Deus oferece às nossas vidas, com um “novo coração”, amarmos, sermos gentis, educados, proativos e irmos além.

Podemos conquistar todos nossos sonhos e sermos realizados em todos os quadrantes de nossas vidas, sabendo que somos pertencentes e amados por Deus e que Ele pode transplantar nosso “coração de pedra” e, por meio dessa mudança, Ele deseja ser nosso Deus e espera que sejamos parte do Seu povo.

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio
Mentor de Mkt&Com



O capitalismo e a vaca



Ah, o capitalismo! Esse sistema brilhante que nos prometeram desde pequenos: trabalhe duro, economize, invista com sabedoria e, um dia, você poderá se aposentar rico, vivendo de dividendos e tomando pina colada numa praia paradisíaca.

A teoria básica é esta: você tem duas vacas, vende uma, compra um touro, o rebanho cresce, você vende tudo e se aposenta. Simples, eficiente, bonito. Mas, como qualquer um que já pagou um boleto sabe, a teoria e a realidade são tão parecidas quanto uma Ferrari e um Monza 95 sem retrovisor.

Capitalismo Americano: a vaca fitness e a surpresa mortal

Nos Estados Unidos, você tem duas vacas. Mas por que se contentar com duas quando se pode ter um império? Você vende uma, obriga a outra a produzir leite por quatro, injeta hormônio, alimenta com ração transgênica e faz um comercial emocionante sobre o “sonho americano da vaca empreendedora”. Em seguida, convence os vizinhos a hipotecarem suas vacas para investir na sua.

A vaca sobrevive por um tempo, mas eventualmente colapsa

de exaustão. Você finge surpresa: “Ninguém poderia prever isso!”. O governo chega para um resgate financeiro, os banqueiros comemoram, o trabalhador perde a fazenda, e um novo documentário na Netflix aparece denunciando tudo. No final, você abre uma startup de leite vegano e recomeça o ciclo.

Capitalismo Frances: greve, protesto e queijo brie

Na França, você tem duas vacas. Mas logo percebe que seu vizinho tem três. Isso é um absurdo! Você convoca uma greve, faz piquete, queima fardos de feno na estrada e exige do governo mais direitos para os criadores de gado. Entre uma manifestação e outra, você toma vinho, come queijo brie e filosofa sobre a exploração bovina.

O governo cede e dá a terceira vaca. Mas agora você percebe que a luta não acabou! O verdadeiro problema é a carga horária excessiva dos fazendeiros. Você exige a redução da jornada para quatro horas semanais, com aposentadoria aos 45 anos. Enquanto discute isso, as vacas param de produzir leite, mas quem se importa? O importante é o direito à preguiça.

Capitalismo Russo: duas vacas, uma garrafa e confusão

Na Rússia, você tem duas vacas. Ou talvez quinze. Não,

espera... trinta? O número exato se perde entre a burocracia e os documentos falsificados. O governo aparece e confisca uma, mas, por alguma razão, entrega três de volta. Você para de contar, abre uma garrafa de vodka e decide que já trabalhou o suficiente por hoje.

O inverno chega, a vaca desaparece e ninguém pergunta nada, porque perguntar pode dar cadeia. No final, você sobrevive vendendo queijo no mercado negro enquanto o governo anuncia na TV estatal que o país produz mais leite do que nunca.

Bônus: O Capitalismo Exótico

• **Capitalismo Cubano:** você tem duas vacas. O governo estatiza uma e a outra foge para Miami. Você fica com um folheto explicando os benefícios da revolução e um litro de leite racionado por mês.

• **Capitalismo Chinês:** você tem duas vacas, mas o governo diz que são do partido. Você continua cuidando delas, mas agora precisa produzir leite para um bilhão de pessoas. O governo vende o leite para o Ocidente como se fosse orgânico e você recebe um distintivo de trabalhador exemplar.

• **Capitalismo Brasileiro:** você tem duas vacas, mas descobre que uma tem que pagar imposto

sobre circulação de mercadoria, taxa de pasto, licença sanitária e ainda está devendo o IPTU do curral. Enquanto resolve essa burocracia, um político leva sua outra vaca num esquema de corrupção.

No Final das Contas...

Mas veja bem, por mais caótico que o capitalismo seja, ele ainda é o melhor sistema disponível. Sim, tem seus excessos, suas crises e seus truques sujos, mas pelo menos permite que você tente — ainda que tente e falhe várias vezes.

Diferente de outros sistemas onde você nasce condenado a uma realidade sem escapatória, no capitalismo você ainda pode sonhar. Pode abrir seu próprio negócio, inovar, criar, arriscar. Pode até fazer como aquele seu primo e vender cursos online prometendo enriquecer dormindo (embora só ele enriqueça).

No fim, o capitalismo é como uma feira livre: bagunçado, cheio de gente gritando, alguns vendendo gato por lebre, mas onde você ainda pode escolher sua mercadoria. E se escolher bem, quem sabe, um dia você não termina sua vida em uma fazenda, cercado por vacas felizes, tomando um leite sem hormônio... e sem boletos para pagar.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.
Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



CADA UM NO SEU QUADRADO. SERÁ MESMO?

Em 2011, o artista Iran Costa lançou o hit “Dança do Quadrado”, onde basicamente dizia que cada um devia ficar no seu quadrado. Isso não é novo no mundo. Tudo, inclusive seres humanos, tem de ter nome, classe, a quem ou a que pertence. E se alguém que se convencionou que deve pertencer a classe ‘X’, escolher pertencer a classe ‘Y’, por não ter certas características da outra classe, ou mesmo, não pertencer a nenhuma das duas, pronto! O cérebro de todos entra em parafuso e a partir daí, esse ‘desajustado’ que não está em nenhum ‘quadrado’ começa a ter sua imagem arranhada, sua fama linchada, ou, como se usa hoje a expressão, passa a ser CANCELADO.

Hoje, além dessa necessidade de catalogar a cada pessoa, temos ainda o fenômeno da polarização. Isso é um tanto recente na história humana. Na Brasileira, então, não deve ter muito mais que 40 anos. Mas, tomou proporções gigantescas, e agora, funciona assim: Frei Gilson é de direita, não pode ser Frei; o filme Ainda Estou Aqui é de esquerda, não pode ganhar prêmio comercial, patrão é capitalista, não pode pensar em distribuição justa de renda, empregado é proletariado, não pode ter admiração por empreendedor. Tudo tem de estar estritamente encaixado nas cores preta ou branca. Não pode haver gradientes disso. Isso é pequeno demais para seres com a capacidade mental nossa!

A necessidade de classificar

tudo e todos pode até ser vista entre alguns como positivo, uma tentativa de simplificar o mundo, de torná-lo mais compreensível e controlável. No entanto, essa simplificação muitas vezes ignora a complexidade e a riqueza da experiência humana. Quando reduzimos as pessoas a categorias como ‘A’ ou ‘B’, ou as definimos apenas por sua convicção política, religiosa, ou qualquer outra característica singular, estamos negando a pluralidade que existe dentro de cada indivíduo.

Eu posso perfeitamente ser de direita, e querer que a riqueza seja mais bem distribuída, posso ser religioso e não acreditar em certos ensinamentos de certas igrejas, porque além de votar em político fulano ou beltrano, eu não sou só eleitor deste ou daquele, eu sou homem, sou pai, sou tio, sou contratado, sou contratante, sou apreciador do silêncio, mas também de boa música. Gosto do doce, mas também do salgado. Ser alguém múltiplo não faz dessa pessoa a conhecida “Maria vai com as outras”, existem princípios que regem a minha e a sua vida, mas isso não quer dizer que não tenhamos margem para gostos diferentes, e as vezes, antagônicos, dependendo das circunstâncias.

Aceitar que as pessoas podem ser diferentes de nós, que podem pensar, sentir e agir de maneiras que não compreendemos completamente, é um passo essencial para a construção de uma sociedade mais tolerante e inclusiva. Mas, quando falo ‘sociedade’ você pode enxergar isso como algo distante do qual não faz parte, en-



tão vou mudar: Em vez de temer essas diferenças, devemos celebrá-las, pois é na diversidade que encontramos a verdadeira riqueza da humanidade. Você, leitor, assim como eu, seremos mais leves, felizes, e pacíficos, aceitando que as pessoas são como são e não precisamos ficar bravos com isso, muito menos tentar mudá-las. Só as respeitar, do jeito que são e com as escolhas que fizeram.

Quando nos permitimos ver além dos rótulos e das classificações, começamos a entender que cada pessoa tem uma história única, cheia de nuances e contradições. Aceitar a pluralidade do ser humano não é apenas um ato de bondade ou tolerância;

é um reconhecimento da nossa própria humanidade.

Portanto, em vez de tentar encaixar todos em “quadrados” pré-definidos, devemos abraçar a ideia de que cada um de nós é um universo em si mesmo, cheio de possibilidades e potencialidades. Só assim poderemos construir um mundo onde a diversidade não seja apenas tolerada, mas verdadeiramente valorizada. Então, concluo citando outra música, para você, leitor, analisar e aplicar no seu dia a dia, no tocante abordado nessa crônica: “Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo.” (Raul Seixas).

Exclusivo para O Democrata - Soraya Massano
Jornalista



A devolução das crianças ucranianas sequestradas por Putin é fundamental para cessar fogo

No contexto do conflito entre Rússia e Ucrânia, uma das questões mais sensíveis e urgentes é a devolução de cerca de 20 mil crianças e adolescentes ucranianos que foram sequestrados pelas tropas russas e transferidos à força para o território russo. Esta exigência será apresentada ao presidente russo, Vladimir Putin, como parte das negociações para um cessar-fogo provisório.

Segundo um processo em tramitação no Tribunal Penal Internacional (TPI), esses menores deportados estão atualmente em campos de reeducação e prontos para adoção por famílias russas. A transferência forçada de crianças e adolescentes ucranianos configura crimes de guerra e contra a humanidade, o que levou o TPI a decretar a prisão preventiva de Putin.

Relatórios indicam que o governo russo, sob a lideran-

ça de Putin, autorizou sistematicamente a adoção forçada de crianças ucranianas sequestradas das regiões ocupadas de Donetsk e Lugansk. Essas crianças foram levadas para 21 áreas na Rússia, onde foram colocadas em um programa de adoção forçada e acolhimento. Mudanças na legislação russa permitiram que tutores solicitassem cidadania russa para os menores, renunciando por eles à cidadania ucraniana.

A comunidade internacional, incluindo a ONU, tem pressionado a Rússia a pôr fim à transferência forçada de crianças ucranianas, alegando que essa ação é uma violação do direito internacional. O Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança exige que os jovens sejam devolvidos para suas famílias e que a Rússia forneça informações sobre o número preciso de crianças tiradas da Ucrânia e seu paradeiro.

O Kremlin tem negado as acusações de crimes de guerra,

alegando que suas ações são puramente humanitárias e que estão protegendo crianças vulneráveis de uma zona de guerra. No entanto, investigações revelaram que as crianças ucranianas na Rússia são frequentemente submetidas a uma educação patriótica russa em campos de doutrinação.

As crianças e adolescentes ucranianos que foram transferidos à força para a Rússia enfrentam uma série de desafios. Além de serem separadas de suas famílias, muitas dessas crianças são submetidas a um processo de “reeducação” que visa apagar sua identidade ucraniana e transformá-las em cidadãos russos. Algumas dessas crianças foram até mesmo recrutadas para servir como soldados nas forças armadas russas.

O governo ucraniano, com o apoio de organizações internacionais, tem trabalhado incansavelmente para rastrear e trazer de volta essas crianças. A

iniciativa “Bring Kids Back UA” (Traga as Crianças de Volta à Ucrânia) tem sido uma das principais vozes nessa luta, afirmando que aproximadamente 20 mil crianças foram forçadas a deixar seu país e deportadas para a Rússia desde o início do conflito.

A devolução das crianças e adolescentes ucranianos sequestrados é uma exigência crucial para qualquer acordo de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia. A comunidade internacional deve continuar a pressionar a Rússia para cumprir suas obrigações sob o direito internacional e garantir que essas crianças sejam reunidas com suas famílias. A resolução dessa questão não apenas trará alívio para milhares de famílias ucranianas, mas também representará um passo importante na busca por justiça e responsabilização pelos crimes cometidos durante o conflito.

Exclusivo para O Democrata - Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Médico



Concurso para ser candidato político

Você sabia que no Brasil, para ser candidato a qualquer cargo público político, desde Vereador à Presidente da República, somente é preciso ser escolhido em uma Convenção Partidária?

Trocando em miúdos, você só precisaria que os demais filiados do seu partido político aceitassem a sua candidatura. Ou seja, necessariamente eles só fariam uma mera avaliação de suas chances de ser eleito.

A decisão a respeito de quem serão os candidatos ocorre em uma reunião dos filiados ao partido, chamada de Convenção, realizadas entre os dias 10 e 30 de junho do ano em que ocorrer a eleição. Quando os interessados podem realizar sua propaganda pessoal intra-partidária (apenas entre os filiados do partido político), durante os 15 dias que antecederem essa assembléia. Sendo-lhe permitido utilizar os mais diversos meios, como panfletos, debates, apresentações. As únicas formas de propaganda proibidas nesta situação são aquelas realizadas através do rádio, televisão ou outdoor.

Que a meu ver já é o início de toda a “negociata” que envolve os políticos, tanto em suas bases para conquistar aliados, como na busca de financiamentos para bancar os “custos” de campanhas e aí, começar a dever os tais “favores”. Tudo para entrar na caçada desenfreada ao “poder” público e para “ajudar” a decidir o futuro dos seus pares na sociedade.

Daí, vem a questão: Porque

não se institui o “Concurso para ser candidato?”

Isto mesmo! Concurso Público para ser candidato a qualquer cargo político, assim como os cargos funcionais. E com o mesmo rigor dos aplicados aos “pobres mortais” que buscam também servir ao público.

Além do concurso, um candidato deveria preencher também os outros requisitos, previstos no inciso I do artigo 37 da Constituição da Republica Federativa do Brasil, que trata das disposições gerais da Administração Pública, incluindo o direito de acesso a cargos, empregos e funções públicas.

A constituição assegura que estes são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei; assim como aos estrangeiros na forma de lei. Nos termos do inciso II, “a investidura em cargo ou emprego público depende da aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração”.

O prazo de validade da investidura do cargo público idealizado, poderia até ser mais estendido, que a meu ver poderia ser de até oito anos, podendo este mesmo funcionário “político”, ser novamente investido no mesmo cargo ou outro que se candidatasse e lograsse êxito na aprovação do novo concurso público, competindo nas mesmas condições dos novos pretendentes, havendo apenas o diferencial de um título

a mais, por já haver sido aprovado num certame anterior. Não se esquecendo de ainda ter que obter a outorga junto à sociedade, através do voto direto.

Além da realização e aprovação em concurso público, da mesma forma que ocorre hoje nas várias concorrências que ocorrem Brasil à fora, um candidato a “servidor público” de cargo político, deveria ainda preencher requisitos específicos que podem variar, de acordo com o cargo pretendido.

Dentre essas condições poderia até sugerir que, além das normais para toda e qualquer investidura, tais como: obrigações eleitorais; ser brasileiro nato ou naturalizado, obrigações militares; idade igual ou superior a trinta anos (ponto que acredito a pessoa atingir a maturidade social para ter tanta responsabilidade); não ter sido exonerado ou afastado por crimes de administração ou por ato de improbidade no serviço público, mediante decisão transitada em julgado, em instância superior; apresentar, no ato da inscrição certidões negativas de antecedentes cíveis e criminais fornecida por todos os Cartórios Distribuidores das Justiças Federal, Trabalhista e Estadual (ficando efetivamente garantido àquele que tiver ficha limpa); possuir, na data da nomeação, o grau de escolaridade mínimo de nível superior em qualquer área (podendo ser titulado um diferencial para administração, pedagogia, direito ou outro cursos, com maior afinidade ao cargo público pretendido).

Bem! Sei que isso poderia ser até estranho para o atual cenário

político, mas seria imensamente reconfortante para maioria das pessoas, se ao final de toda eleição (ou concurso) para determinar quem dentre os meus cidadãos iriam gerir o futuro do meu Município, Estado ou País, os cargos estariam nas mãos de pessoas que realmente se prepararam para ele, tendo total conhecimento da sua função institucional, com formação à altura da investidura, além de ter asseguradas as mesmas prerrogativas e penalidades que um funcionário público atualmente se sujeita. Só que com mais vigilância e rigor por parte daqueles que não chegaram ao cargo (esperam um deslize do que conseguiu). Inclusive, passando ao crivo de pesquisas semestrais sobre o seu desempenho, competência e sobriedade. Fator este que poderia, inclusive, ser motivo para sofrer penalidades que variariam entre reciclagem à cassação.

E você, caro leitor, o que acha da proposta?



Exclusivo para O Democrata - Walter Naime

Arquiteto-urbanista, Empresário



Está ruim, mas está bom

“Está ruim, mas está bom” é uma expressão que contém a coexistência do bom e do ruim em um equilíbrio instável. Ela revela uma adaptação psicológica a circunstâncias adversas, onde o que é considerado bom não é o ideal, mas sim o que é possível ou aceitável dentro de limitações. O que é bom pode se manifestar em momentos de paz relativa, segurança mínima ou na sobrevivência em meio a dificuldades. O que é ruim, surge de restrições econômicas, injustiças sociais ou falta de perspectivas de mudança.

A frase aparece quando as condições poderiam ser piores ou quando qualquer reação parece inútil ou arriscada. Ela expressa uma aceitação resignada, uma forma de consolo que valoriza o que é positivo, mesmo que o negativo prevaleça. Esse mecanismo de defesa psicológico evita o desespero, mas pode levar à complacência.

A origem exata da expressão é incerta, mas ela parece ter raízes culturais profundas, especialmente em regiões onde as dificuldades são constantes e as

pessoas aprenderam a valorizar pequenas vitórias ou a manter a esperança em cenários desafiadores. Comum no Brasil, essa expressão tem paralelos em outras culturas que enfrentam desafios semelhantes.

Esse estado de consolo é mais aceito em sociedades onde o sofrimento é rotineiro e as expectativas são baixas. Essa resignação pode ser prejudicial quando impede o progresso, perpetuando ciclos de pobreza, injustiça e estagnação. O consolo e a resignação oferecem conforto imediato, mas podem inibir a busca por melhorias necessárias.

A frase “tudo igual, mas muito melhor” reflete uma tentativa de ver o lado positivo em um cenário que essencialmente permanece o mesmo, mas que é interpretado de forma mais otimista. Isso pode ser visto como uma racionalização do “está ruim, mas está bom”, onde a melhora é percebida mais na atitude do que nas circunstâncias objetivas.

Esse tema é genuíno porque reflete a realidade vivida por muitas pessoas que, diante da impossibilidade de mudar o contexto

atual, encontram maneiras de se adaptar emocionalmente. “Deixar como está para ver como é que fica” pode ser colocada ao lado de “está ruim, mas está bom” como uma filosofia de vida que prioriza a manutenção da estabilidade, mesmo que precária, ao invés de arriscar mudanças incertas.

Na política, o tema reflete a falta de esperança na capacidade dos líderes de promover mudanças significativas. “Tudo continua do mesmo jeito” ressoa em momentos de desilusão, quando a expectativa de melhorias é baixa. No entanto, sempre há esperança de que a condução dos problemas públicos possa melhorar, mesmo que essa esperança seja frágil.

A globalização traz vantagens como acesso a novas tecnologias e ideias, mas também exige sacrifícios em termos de identidade cultural e soberania econômica. Esses sacrifícios podem aumentar o sentimento de que “está ruim, mas está bom”, ao criar novas desigualdades ou intensificar as já existentes.

Se não estiver bom, reclamar pode ser uma forma de resistência, mas o impacto disso depende

de quem ouve as reclamações e de quais ações podem ser tomadas. Em muitas situações, o consolo é admitido como a única opção, o que levanta a questão de como romper esse ciclo.

“Está ruim, mas pode ficar pior” é uma possibilidade realista que alimenta a aceitação do contexto atual, enquanto “está ruim, mas está bom” pode permanecer como uma expressão de adaptação, mas não necessariamente de progresso. “Está bom, mas vai ficar melhor” é a nossa esperança, uma expressão que, ao contrário de “está ruim, mas está bom”, carrega a promessa de que o futuro pode, e deve ser melhor do que o presente.

Como fica a satisfação humana nesse contexto? Muitas vezes, ela é suprimida em favor da sobrevivência ou estabilidade. Substituída por uma aceitação resignada, a satisfação humana pode ser limitada, comprometendo o crescimento pessoal e coletivo. Para alcançar uma satisfação genuína, é necessário enfrentar desafios e buscar melhorias reais, tanto no presente quanto no futuro. A incerteza continua!

Exclusivo para O Democrata - Luiz Haroldo Gomes de Soutello
Faz parte da Academia Paulista de História



O poder político em Piracicaba no século XIX



Em 1767 o então governador da Capitania de São Paulo, Dom Luís António de Sousa Botelho Mourão, quarto Morgado de Mateus, criou à beira do Rio Piracicaba, em terras ainda pertencentes à Vila de Itu, um pequeno povoado que serviria como retaguarda fluvial à Fortaleza de Iguatemi. Em 1774, esse povoado tornou-se a Freguesia de Piracicaba. Em 1795, outro governador da Capitania de São Paulo, Dom Bernardo José da Silveira e Lorena, quinto Conde de Sarzedas, distribuiu numerosas sesmarias na Freguesia de Piracicaba. A plantação de cana e a criação de engenhos de açúcar nessas terras distribuídas pelo Conde de Sarzedas fez com que a Freguesia de Piracicaba prosperasse o suficiente para que, em 1821, fosse desmembrada de Itu e elevada a vila, com o nome de Vila Nova da Constituição. O nome Piracicaba foi restabelecido em 1877. A primeira sessão da Câmara Municipal foi realizada em 11.8.1822 e é a partir dessa data que se pode falar em um poder político local. Porém, durante o reinado de Dom Pedro I, a política brasileira foi fortemente centralizadora, como era necessário para organizar um país cuja independência ainda era muito recente. Nesse período, o poder político nos municípios não exercia qualquer influência sobre o governo das províncias e muito menos sobre o governo do Império.

Após a abdicação de Dom Pedro I, em 7.4.1831, e até que Dom Pedro II atingisse idade suficiente para ser coroado, em 1841, o Brasil foi governado por regentes, inicialmente três, depois apenas um. A Regência Trina de 1831 viu-se às voltas com rebeliões de todos os sabores: liberais exaltados, que desejavam uma república, batalhões amotinados do Exército Imperial, que desejavam a volta ao poder de Dom Pedro I, e caudilhos regionais que desejavam fragmentar o país. Para pôr ordem na situação, os regentes nomearam Ministro da Justiça o deputado Padre Diogo Antônio Feijó, político experiente, com visão de estadista. Feijó apresentou um plano

de trabalho e impôs condições para aceitar o cargo, o que fez dele uma espécie de primeiro-ministro e o governante de fato do Brasil. Com o apoio militar do Barão de Caxias, futuro Duque de Caxias, o Padre Feijó reprimiu todas as rebeliões e dissolveu os batalhões amotinados do Exército. Para manutenção da ordem interna, Feijó criou a Guarda Nacional, uma organização paramilitar cujos postos de comando eram preenchidos por meio de eleições municipais. O resultado foi que os postos de coronel da Guarda Nacional foram preenchidos pelas lideranças políticas municipais. E essas lideranças eram, de modo geral, os 1 grandes proprietários rurais. Registre-se que o próprio Padre Feijó era senhor de engenho em Campinas. Essa estrutura descentralizada de poder, criada por ele, deu aos municípios uma influência considerável na política das províncias, e deu às províncias uma influência considerável na política do Império. O “coronelismo” criado pelo Padre Feijó em 1831 manteve o país estável durante o Segundo Império e, em 1889, possibilitou uma transição do regime monárquico para o regime republicano sem que houvesse alteração significativa nos quadros do poder político regional. Após as breves ditaduras de Deodoro e de Floriano, os coronéis da Guarda Nacional retomaram o poder, com a eleição do Presidente Prudente de Moraes Barros, e mantiveram-se no poder durante a chamada República Velha, que durou até 1930.

Em Piracicaba, os grandes proprietários rurais empoderados pela política descentralizadora do Padre Feijó eram os herdeiros daquelas terras distribuídas pelo Conde de Sarzedas em 1795. Nas gerações seguintes, durante o ciclo econômico do açúcar, as grandes sesmarias foram partilhadas em fazendas menores e surgiu a infraestrutura que possibilitou a passagem do ciclo do açúcar para o ciclo do café, que fez de São Paulo a província mais rica do Império e que fez de Piracicaba um dos municípios mais ricos da Província.

A estrutura de poder criada pelo Padre Feijó acentuou um fenômeno social que já vinha ocorrendo desde que o Morgado de Mateus transformou os antigos bandeirantes

em fazendeiros: os filhos e filhas dos grandes proprietários de terras quase sempre se casavam entre si, em parte por causa da proximidade, em parte para não fragmentar as fazendas. O “coronelismo” trouxe um terceiro motivo: o interesse em manter o poder político nas mesmas famílias. Acrescente-se que, ao contrário de Dom Pedro I, que foi extremamente parcimonioso na distribuição de títulos de nobreza, Dom Pedro II foi muito generoso na distribuição de títulos aos grandes fazendeiros empoderados pelo “coronelismo”. Isso trouxe uma fisionomia aristocrática às oligarquias rurais e acentuou ainda mais a propensão a casamentos endogâmicos, que passaram a ser motivados também por um sentimento de classe. Em Piracicaba, temos diversos exemplos disso. Uma filha do Barão de Piracicaba casou com o primo-irmão Marquês de Itu. O Barão de Resende, que era sobrinho do Barão de Sousa Queiroz e do Barão de Limeira, e sobrinho por afinidade do Marquês de Valença, casou com uma filha do Barão de Serra Negra. Há muitos outros casamentos entre as famílias da aristocracia rural que, sem envolver títulos de nobreza, permitem afirmar que, na classe dominante de Piracicaba, todos naquela época eram mais ou menos aparentados com todos.

Ressalve-se que a propriedade de terras e o parentesco não eram as únicas fontes de poder político. Havia também a Maçonaria. É de conhecimento geral que a independência do Brasil foi articulada pela Maçonaria paulista, liderada na ocasião pelos Andrada e pelo Barão de Iguape. A liderança passou depois para o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, cunhado do primeiro Barão de Piracicaba. Foi o Brigadeiro Tobias, quando presidente da Província de São Paulo, quem nomeou, em 1834, o alemão Julius Frank para o cargo de professor no Curso Anexo à Academia de Direito de São Paulo. Ali, Julius Frank fundou a Bucha, pela qual passaram quase todos os políticos brasileiros de maior destaque até 1930. Um bom exemplo é o bucheiro Prudente de Moraes, nascido em Itu, mas piracicabano por opção. Outro exemplo é o bucheiro Washington Luís Pereira de

Sousa, que foi casado com uma neta paterna do segundo Barão de Piracicaba e neta materna do Visconde de Rio Claro. Isso reforça a afirmação, já feita, de que a passagem do regime monárquico para o regime republicano não trouxe alterações significativas na estrutura de poder. O exemplo do Presidente Washington Luís serve também para mostrar que parentesco e Maçonaria não eram fontes antagônicas de poder político. No mais das vezes eram fontes sobrepostas.

Ainda a propósito da transição do regime monárquico para o regime republicano, é preciso mencionar que, alguns dias após essa transição, os políticos monarquistas de Piracicaba reuniram-se na residência do Barão de Serra Negra e redigiram um documento no qual, com algumas restrições, ofereceram seu apoio ao novo regime. Esse documento foi entregue à Câmara pelo vereador Barão de Resende e nada mudou na política municipal. Nesse contexto, não se pode omitir uma referência a Luís Vicente de Sousa Queiroz, o criador da ESALQ, o qual, embora filho do Barão de Limeira, já era filiado ao Partido Republicano bem antes da mudança de regime.

Para concluir, a Maçonaria serviu de entrada, na classe política, a uma família de São Paulo que tem várias ligações com Piracicaba: os Machado. Na noite de 7 de setembro de 1822, o porta-voz da Maçonaria que designou o Padre Ildefonso Xavier Ferreira para aclamar Dom Pedro I monarca do Brasil foi Joaquim José Machado, conhecido em São Paulo como Joaquim Machadinho por ser irmão mais novo do Brigadeiro Machado (Estadão de 8.10.1972, página 47). Esse Joaquim Machadinho é tetravô dos irmãos José Otávio Machado Menten e José Fernando Machado Menten, professores destacados da ESALQ. E era tio de Brasília Machado, que foi promotor em Piracicaba no período de 1873 a 1876. Foi um poema escrito por Brasília Machado que deu a Piracicaba o cognome poético de Noiva da Colina.

ESPECIAL

A corrupção endêmica e seus impactos no desenvolvimento econômico e social

A corrupção é um problema crônico que afeta diversas esferas do governo e do setor privado no Brasil. Esse fenômeno prejudica o desenvolvimento econômico e social do país, minando a confiança nas instituições e criando um ambiente de desconfiança e ineficiência. Vamos explorar em detalhes como a corrupção endêmica impacta o Brasil e quais são as principais consequências desse problema.

A corrupção pode ser definida como o abuso de poder para ganho pessoal. Ela pode ocorrer em várias formas, incluindo suborno, desvio de recursos públicos, fraude, nepotismo e tráfico de influência. A corrupção não se limita ao setor público; ela também está presente no setor privado, onde práticas corruptas podem incluir suborno de funcionários públicos, manipulação de contratos e lavagem de dinheiro.

A corrupção resulta no desvio de recursos que poderiam ser utilizados para investimentos em infraestrutura, educação, saúde e outros serviços públicos essenciais. Isso compromete o desenvol-

vimento econômico e a qualidade de vida da população.

Sem dúvida, a corrupção cria um ambiente de insegurança jurídica, onde as regras e leis podem ser manipuladas em benefício de interesses particulares. Isso afasta investidores estrangeiros e dificulta a realização de negócios no país.

A ação corruptiva aumenta os custos de transações e projetos, pois empresas e indivíduos precisam pagar subornos para obter licenças, contratos e outros benefícios. Isso reduz a competitividade e a eficiência econômica.

A corrupção também agrava a desigualdade social, pois os recursos desviados beneficiam uma minoria privilegiada, enquanto a maioria da população sofre com a falta de serviços públicos de qualidade.

A corrupção mina a confiança da população nas instituições públicas e privadas. A percepção de que as instituições são corruptas gera desilusão e desengajamento cívico.

Além do mais, a corrupção enfraquece a democracia ao comprometer a integridade dos processos eleitorais e das instituições governamentais. Políticos corruptos podem manipular eleições e decisões políticas em benefício próprio.

Frequentemente ligada ao aumento da violência e da criminalidade, a corrupção faz com que recursos desviados possam financiar atividades criminosas, e a impunidade de corruptos pode incentivar comportamentos ilícitos.

A corrupção cria desigualdade



O dinheiro roubado deixa de ser usado para atender as necessidades de uma cidade, estado ou nação - Foto: Divulgação

de oportunidades, pois aqueles que têm acesso a recursos e influência podem obter vantagens injustas. Isso perpetua ciclos de pobreza e exclusão social.

O Brasil tem sido palco de inúmeros escândalos de corrupção que ilustram a profundidade do problema. Um exemplo notável é a Operação Lava Jato, que revelou um esquema de corrupção envolvendo a Petrobras, grandes empreiteiras e políticos de alto escalão. A operação resultou em

inúmeras prisões e condenações, mas também destacou a extensão da corrupção no país.

Outro exemplo é o escândalo do Mensalão, que envolveu a compra de votos de parlamentares para aprovar projetos de interesse do governo. Esse caso também resultou em várias condenações e expôs a corrupção no sistema político brasileiro.

Medidas de Combate à Corrupção

Fortalecimento das Instituições: É essencial fortalecer as instituições responsáveis pela fiscalização e combate à corrupção, como a Controladoria-Geral da União (CGU), o Ministério Público e a Polícia Federal. Essas instituições precisam de autonomia e recursos adequados para desempenhar suas funções.

Transparência e Acesso à Informação: A transparência é uma ferramenta poderosa no combate à corrupção. A implementação de leis de acesso à informação e a divulgação de dados públicos podem ajudar a identificar e prevenir práticas corruptas.

Educação e Conscientização: A educação e a conscientização da população sobre os impactos da corrupção são funda-

mentais para criar uma cultura de integridade e responsabilidade. Campanhas de sensibilização e programas educativos podem promover valores éticos e cívicos.

Reformas Legislativas: Reformas legislativas que endureçam as penas para crimes de corrupção e melhorem os mecanismos de fiscalização e controle são necessárias para combater a impunidade e prevenir práticas corruptas.

A corrupção endêmica no governo e no setor privado é um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. Ela desvia recursos, aumenta os custos, agrava a desigualdade e mina a confiança nas instituições. O combate à corrupção exige um esforço conjunto de governos, empresas e sociedade civil para fortalecer as instituições, promover a transparência e criar uma cultura de integridade. Somente assim será possível construir um futuro mais justo e próspero para todos os brasileiros.

A consciência do voto

A corrupção pode ser significativamente reduzida com escolhas eleitorais conscientes e informadas.

Eleger candidatos que defendem políticas e reformas anticorrupção é crucial. Isso inclui apoiar aqueles que propõem medidas como a transparência nos gastos públicos, a criação de órgãos independentes de fiscalização e a implementação de leis mais rigorosas contra a corrupção.

A participação ativa dos cidadãos na política, além do voto, é essencial. Isso inclui acompanhar o trabalho dos eleitos, cobrar transparência e responsabilidade, e participar de movimentos e organizações que promovem a ética na política.

A educação política e a conscientização sobre os impactos da corrupção são fundamentais. Eleitores bem informados são mais propensos a fazer escolhas conscientes e a rejeitar candidatos envolvidos em escândalos de corrupção.

Apoiar candidatos que se comprometem a fortalecer as instituições de fiscalização e controle é vital. Instituições independentes e bem equipadas são essenciais para investigar e punir atos de corrupção.

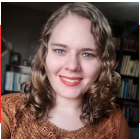
Eleger candidatos que promovem a transparência na administração pública pode ajudar a reduzir a corrupção. Isso inclui a divulgação de informações sobre contratos, licitações e gastos públicos, permitindo que a sociedade civil e a imprensa fiscalizem as ações do governo.

Evitar o voto de cabresto, onde eleitores são coagidos ou comprados para votar em determinados candidatos, é crucial. A liberdade de escolha e a rejeição a práticas eleitorais corruptas são passos importantes para garantir eleições justas e transparentes.



Exclusivo para O Democrata - Leticia Viesba

Pesquisadora, professora, Cientista Ambiental, Doutoranda no PPGCF da Universidade Federal de Minas Gerais – UNIFAL



Guerra contra as Drogas: a escola pode ajudar?

A “Guerra contra as Drogas” começou nos Estados Unidos, em 1971, quando o presidente Richard Nixon declarou que as drogas eram o “inimigo número um” da América. Assim como em dezenas de outros momentos da história, os EUA foram pioneiros em uma luta, que se expandiu para todo o mundo e serviu como modelo de conduta e de método de combate. Vamos dialogar e refletir

sobre isso para entender como, e se podemos ajudar nessa guerra. Para contextualizar, nesse momento, os EUA viviam a era pós Woodstock, e começava uma época mais conservadora, ainda em meio a Guerra do Vietnã o país observada muitos jovens resistindo ao recrutamento militar, assim como a criação e crescimento de movimentos liberais e sociais no país, e ainda o aumento no uso de drogas recreativa. Frente a esse cenário o presidente do país determinou que a “Guerra contra as Drogas” era uma forma de criminalizar dois grupos

específicos “a esquerda antiguerra” e a “população negra”. Hoje sabemos que essa guerra já está perdida, ela foi elaborada e firmada em um combate não contra ao uso de drogas, e sim às pessoas que usam drogas. Já falamos aqui nesse jornal sobre o direito que todos tem à dignidade e a vida com qualidade, independente de suas ações diárias, portanto não vamos fomentar uma guerra para exterminar pessoas, simplesmente pelo que elas são, ou usam, já tivemos outros personagens na história para usarmos

como exemplo negativo e que não queremos que se repita. Isso não quer dizer que não podemos fomentar ações positivas de prevenção e redução de danos ,que melhorem a vida das pessoas em relação ao uso de álcool e outras drogas. Portanto, quero nessa oportunidade mostrar o tamanho do potencial que o ambiente escolar possui, e valorizar o papel do professor nesse processo.



Ilustração de André Dahmer integra a pesquisa “Tiros no Futuro: Impactos da guerra às drogas na rede municipal de Educação do Rio de Janeiro”

Se fizemos um rápido recorte para o potencial que um adolescente tem de usar álcool e/ou droga pela primeira vez na vida nessa etapa da vida, há uma grande chance de ter o primeiro contato dentro do ambiente escolar, ou influenciado por algum amigo que conheceu na escola. Somado ao dado científico de que a pessoa que experimenta alguma bebida alcoólica antes dos 15 anos de idade, tem 6 vezes mais probabilidade de desenvolver um transtorno por consumo de álcool na idade adulta, do que jovens que começaram a beber apenas após os 21 anos, podemos declarar que a intervenção da escola no ensino fundamental e médio é essencial e tem grande potencial de impacto. Segundo os relatos científicos o principal desafio para que as escolas atuem de forma eficiente na prevenção e redução de danos sobre o uso de álcool e drogas, é a formação eficaz dos professores e profissionais do ambiente escolar. Vamos conhecer algumas ações de sucesso ao longo do mundo sobre isso. No Canadá, um estudo de Molly Downey e seus colegas, apresentou a percepção dos pro-

fessores ao falar sobre o assunto em sala de aula, Enquanto 100% dos educadores achavam que os alunos deveriam receber informações honestas sobre os danos relacionados ao uso de substâncias, em muitas ocasiões os professores não se sentem confortáveis com o assunto, ou não se sentem preparados. Essa realidade pode ser extrapolada além do Canadá, para outros lugares no mundo, assim como no Brasil. Na Europa foi criado o programa chamado Unplugged que elaborou material de qualidade sobre o tema, e foi distribuído pelo mundo. O Peru utilizou esse material em 28 escolas no país, em três regiões diferentes, com adolescentes de 10 a 14 anos, mostrando resultados positivos. O programa europeu também foi usado de inspiração no Brasil para a criação do Programa #Tamojunto2.0. O programa consiste em 12 aulas ministradas por professores previamente capacitados, para estudantes do 8º ano do ensino fundamental, abordando temas como habilidades sociais, tomada de decisão e resistência à pressão dos pares. Alguns estudos de avaliação do programa apontam que embora tenha reduzido a iniciação ao consumo de álcool entre os adolescentes, o impacto foi menor na redução de episódios de consumo excessivo de álcool. No Equador para as escolas lidarem com as ocorrências de uso de drogas dentro do ambiente escolar, forma estipuladas em lei as ações adequadas a serem tomadas, em 2013, o Ministério da

Educação (MinEduc) do Equador emitiu o Acordo Ministerial 208-13 para essa finalidade. Roberta Abágio, do Departamento de Ciências Biomédicas da Universidade de Cagliari, na Itália, e seus colaboradores, apontam em um artigo científico que as dificuldades em trabalhar esse assunto se dá diretamente pela falta de pesquisa e formação sobre o tema nas universidades. Como já sabemos, as universidades possuem um papel fundamental no avanço e cuidado da população, afinal também já passamos da fase de associar as universidades e os pesquisadores à ações inúteis e preguiçosas, certo? Países como Hungria, Itália, Polônia, Romênia e Espanha, não possuem esses grupos de pesquisa. Enquanto há quantidades insignificantes em países como a Áustria, República Checa, Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Noruega, Suíça e Suécia, e outros países demonstram quantidades pequenas como França de Inglaterra. No Brasil é frequente ver dentro das escolas, estudantes que usam o, agora famoso, POD (cigarro eletrônico), em horário de aula, para o desespero dos professores, mas muitas vezes com a ciência dos seus pais e responsáveis. Esses profissionais (os professores) apesar de preocupados e, muitas vezes, com vontade de combater o aumento no uso de drogas, se sentem fracassados nessa missão, por estarem imersos e pressionados pelas

atividades, diários, provas para corrigir e conteúdos obrigatórios para passar referente à suas matérias. Aqui podemos somar o cansaço e desvalorização da profissão, mas estaríamos fugindo do assunto de uso excessivo de álcool e drogas? Será? O contato dos adolescentes com álcool e drogas no Brasil, vai além nas ruas, becos, e lugares escondidos, muitas vezes é comum nas festas de família e encontros sociais, que por vezes recebem incentivo, para o contato com bebida alcoólica, por exemplo. O que nos faz pensar.... poderíamos gastar a verba, os panfletos e o marketing da “Guerra contra as drogas”, para o investimento em pesquisa, formação de professores de qualidade e nosso tempo e esforços conversando com nossos familiares, amigos e crianças sobre quais drogas existem, quais os efeitos, malefícios e como lidar com cada uma delas e com as pessoas que usam. E sobre as pessoas, vamos acolher, respeitar e cuidar, em vez de exterminar ou segregar. E essa decisão não está nas mãos somente do presidente dos EUA, presidente do Brasil ou da ONU – está nas mãos de cada um / uma de nós!

CIDADE

Programa Acelera do Inova Acipi terá módulos gratuitos com foco no setor gastronômico

Com o objetivo de impulsionar a inovação e o crescimento sustentável do setor alimentício, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), por meio do Inova, promove a segunda edição do Programa Acelera, dessa vez com foco no segmento gastronomia. A iniciativa apoiará pequenas e médias empresas do setor de alimentação na adoção de novas estratégias, capacitação e desenvolvimento. Gratuitos, estão previstos quatro encontros, programados para os dias 24 e 31 de março e 7 e 14 de abril, nos quais representantes de bares, restaurantes, lanchonetes e demais estabelecimentos do gênero, bem como microempreendedores individuais do ramo terão acesso a ferramentas e conhecimentos voltados ao aumento da competitividade e lucratividade. Segundo Gustavo Barreira, diretor Comercial da Acipi e coordenador do Acelera, a escolha do segmento da alimentação para esta edição do programa levou em conta sua relevância e as demandas específicas dos empresários da área. “O setor tem um impacto expressivo na economia local e enfrenta desafios constantes, como gestão eficiente, inovação e competitividade. O

Acelera foi estruturado para oferecer soluções práticas e direcionadas às necessidades desses empreendedores”, destaca. A iniciativa se alinha ao projeto Acipi Setorial, lançado recentemente, que impulsionou a criação do Núcleo Gastronomia, como explicou o coordenador. “O Acelera já estava em desenvolvimento e, com a estruturação do Núcleo Gastronomia, houve uma convergência natural de esforços e sinergia entre as ações. O programa, ao ter seu início no setor gastronômico, reflete o diálogo contínuo entre os diversos setores da Acipi e reforça o compromisso da entidade em ampliar a oferta de soluções aos empreendedores”, disse Barreira. O presidente da Acipi, Mauricio Benato, ressaltou a importância do programa como parte dos esforços contínuos da entidade para apoiar os empresários locais. “A Acipi está sempre em movimento para proporcionar ações que fortaleçam o setor produtivo. Com o Acelera, buscamos capacitar os empreendedores, oferecendo conhecimento e estratégias que impulsionem o crescimento dos negócios. Essa iniciativa reforça nosso compromisso em fomentar a inovação e a competitividade no mercado”.



O diretor comercial da Acipi, Gustavo Barreira, é também coordenador do Acelera - Foto: Acipi

As empresas interessadas em participar do Programa Acelera – Gastronomia podem se inscrever pelo link: bit.ly/AceleraGastronomia. Em caso de dúvidas, o contato pode ser feito pelo telefone (19) 3417-1766 – ramal 2723 ou pelo e-mail contato.inova@acipi.com.br.

SERVIÇO: 2ª edição do Programa Acelera – Gastronomia
Datas: 24 e 31 de março, 7 e 14 de abril
Horário: 16h30
Local: Acipi – Rua Prudente de Moraes, 459, Centro
Inscrições gratuitas: bit.ly/AceleraGastronomia

Tribunal mantém desocupação da Renascer



Foto: Instagram @ comunidaderenascerpiracicaba

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) negou um recurso da defesa e manteve a determinação para que seja desocupada uma área particular onde cerca de 300 famílias se instalaram, Piracicaba, desde 14 de março de 2020, formando a Comunidade Renascer. A defesa informou que vai recorrer. Na a ação, o advogado popular

Caio Garcia, que representa as famílias, afirma que a decisão pela reintegração de posse não considerou a situação de vulnerabilidade social das centenas de famílias ocupantes da área, nem apresentou medida para reassentamento dessas pessoas ou garantia de acesso a direitos fundamentais. O advogado lembra ainda que

não foi levado em consideração a continuidade das tentativas de conciliação e a falta de eficácia destas tentativas, pedindo a suspensão do processo de reintegração de posse até que se esgotem as alternativas de solução negociada, ou até que sejam apresentadas propostas de reassentamento e assistência social às famílias envolvidas.

Polícia Civil e ANP interditam posto em Piracicaba

Uma operação da Polícia Civil e Agência Nacional de Petróleo (ANP) interditou um posto suspeito de venda de combustível adulterado, na Avenida Dois Córregos, na quarta-feira. A ação fez parte da operação Medida Certa e resultou na prisão do responsável pelo estabelecimento, que foi levado para a Unidade de Polícia Judiciária (UPJ). A operação foi realizada pela ANP em conjunto com o Instituto de Pesos e Medidas (IPEM) e visa combater crimes contra a economia popular e contra o consumidor, como os praticados por alguns postos de revenda de combustíveis.

VENHA!



ANUNCIE AQUI

(19) 9.8238-4548

Laranjal Paulista firma parceria com o Pecege para desenvolvimento do município

O prefeito da cidade de Laranjal Paulista, Antônio Valdecir Berto Filho, e sua comitiva estiveram presentes na sede do Pecege para firmar parceria visando o desenvolvimento educacional do município por meio de transferência de tecnologia e know-how disponibilizados pela Instituição. Os acordos a curto, médio e longo prazos foram firmados com os dirigentes do Instituto, Daniel Sonoda e Ricardo Shirota - CEO e Presidente, respectivamente.

O CEO do Pecege, Daniel Sonoda, afirma que é uma honra contribuir para o desenvolvimento de Laranjal Paulista. “Acreditamos no potencial do seu parque industrial, agronegócios, imobiliário de seus munícipes, e na determinação da nova prefeitura”, ressalta Sonoda.

Para o Presidente do Pecege, Ricardo Shirota, esta iniciativa é mais um passo em direção ao cumprimento de uma das missões da Instituição que é a de disseminar conhecimentos de qualidade. “No caso de Laranjal Paulista, a ideia é utilizar os conhecimentos da academia para auxiliar os administradores públicos no estabelecimento e execução de políticas que maximizem os benefícios para



Comitiva de Laranjal Paulista este nesta semana visitando o Pecege em Piracicaba - Foto: Pecege

o desenvolvimento da sociedade”, destaca Shirota.

Desenvolvimento

Depois de quatro anos de mandato como o vereador mais votado, e presidente da Câmara municipal de Laranjal Paulista, Antônio Valdecir Berto Filho foi eleito como prefeito da cidade com o intuito de promover o desenvolvimento educacional do município. “Um prefeito desempenha vá-

rias funções e demandas que são relevantes para o dia a dia do município. Mas é importante pensar em qual cidade queremos deixar para as futuras gerações. Então, pensando ‘fora da caixa’, resolvi procurar o Pecege por ser uma instituição com um excelente know-how de conhecimento que pode me ajudar a pensar na cidade que queremos daqui a 10/15/20 anos”, explica Antônio Valdecir.

O Chefe do Poder Executivo continua explicando que está elaborando um planejamento que possibilite uma ação exequível a curto, médio e longo prazos. “No Pecege há excelentes pesquisadores e economistas com mais de 30 anos de experiência, além de importantes conexões, com a iniciativa privada e com o setor público, que podem trazer desenvolvimento real para o nosso município”, conclui Berto Filho.

Exclusivo para O Democrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



“Canta Catedral, Canta Catedral” – Pastor Fabricio Bortoleto inaugura o novo templo da Igreja Quadrangular - Paulista

Neste sábado (15), a Igreja do Evangelho Quadrangular – Paulista celebra uma nova fase de sua trajetória com a inauguração de seu templo próprio. A igreja, que anteriormente funcionava em um prédio alugado na avenida São Paulo, 72, agora passa a reunir seus fiéis em uma sede definitiva, localizada na rua Virgínia Zaia, 77, no bairro da Paulista, em Piracicaba.

A cerimônia de inauguração acontecerá em dois momentos especiais, às 16h30 e às 19h30, recebendo membros da igreja, autoridades, pastores titulares e convidados. Os anfitriões do evento, pastores Fabricio Breglia Bortoleto e Kika Breglia, conduzirão a celebração, que contará com uma pregação ministrada pelo presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular no Estado de São Paulo, Reverendo Antonio Carlos Stefan, mais conhecido como Pastor Toninho.

A inauguração do novo templo representa um marco significativo para a comunidade local, fortalecendo a missão da igreja de expandir seu trabalho espiritual e social no bairro da Paulista.

A Força das Palavras e a Trajetória do Pastor Fabricio

Muitos especialistas afirmam que as palavras têm poder e influenciam diretamente a vida das pessoas. Há quem diga que aquilo que proferimos permanece na atmosfera, atraindo circunstâncias correspondentes. Se expressarmos palavras positivas, criamos um ambiente favorável para boas oportunidades e acontecimentos.

No entanto, o oposto também é verdadeiro: palavras negativas podem gerar obstáculos e dificuldades.

A Bíblia reforça esse princípio ao alertar sobre os perigos da murmuração. Murmurar não apenas desmotiva e enfraquece o espírito, mas também pode atrair consequências negativas, tornando-se um ciclo de desânimo e adversidades. Por isso, é essencial cultivar uma comunicação edificante, que inspire esperança, gratidão e fé. Nossas palavras têm o poder de transformar a realidade ao nosso redor.

Quando o pastor Fabricio liderava a Igreja do Evangelho Quadrangular no bairro Monte Alegre, a igreja era pequena, com apenas 28 pessoas frequentando os cultos. No entanto, isso nunca o impediu de expressar sua fé com entusiasmo. Durante os momentos de louvor, ele costumava incentivar os fiéis com a frase: “Canta, Catedral! Canta, Catedral!”

A cena chamava a atenção de muitos, incluindo seu grande amigo, pastor Luciano Granado, que brincava: “Meu amigo, você deve estar louco! Como pode pedir para cantar como uma catedral com apenas 28 pessoas no culto?” Essa história tornou-se um relato divertido entre os amigos, refletindo o espírito visionário e a paixão do pastor Fabricio pelo ministério.

Com o passar dos anos, sua jornada pastoral o levou a diferentes igrejas, mas sempre dentro da mesma denominação. Após um período à frente da igreja no bairro Sol Nascente, ele finalmente assumiu a liderança da Igreja Quadrangular no bairro da Paulista, consolidando seu trabalho e expandindo

seu impacto na comunidade.

O Crescimento da Igreja na Paulista

Ao assumir a Igreja do Evangelho Quadrangular no bairro da Paulista, o pastor Fabricio enfrentou um grande desafio. Inicialmente, poucas pessoas permaneceram na igreja, e muitos optaram por frequentar outras igrejas. No entanto, com dedicação, trabalho sério e a pregação fiel do verdadeiro evangelho, a igreja começou a crescer gradualmente.

Com o passar do tempo, a mensagem e o compromisso com a comunidade atraíram cada vez mais fiéis. Hoje, a Igreja da Paulista se tornou um referencial, e nos cultos de domingo, mais de mil pessoas passam pelo templo para adorar a Deus e buscar fortalecimento espiritual.

Entre os maiores desafios enfrentados ao longo dos anos, o pastor Fabricio destacou a aquisição do primeiro terreno para a construção da nova Catedral. Após finalizar o pagamento do primeiro terreno, a igreja realizou um culto de Ação de Graças e comunicou a compra do segundo terreno. Hoje, a Igreja da Paulista segue avançando em sua missão.

“Foi um grande desafio, mas em todo momento confiamos que Deus estava no controle. Nossa maior conquista sempre será cada vida transformada pelo evangelho”, ressaltou o pastor Fabricio.

Ele também enfatizou que, se ao menos uma pessoa decidir entregar sua vida a Jesus no dia da inauguração, todo o esforço e investimento terão valido a pena.

Planos para o Futuro e a Mensagem de Gratidão

A pastora Kika também compartilhou sua trajetória ao longo dos anos. “Cheguei há 17 anos e, desde então, abracei esse sonho. Sempre acreditei que Deus cumpriria suas promessas, e hoje estamos vendo esse propósito se concretizar. É emocionante testemunhar tantas famílias sendo restauradas e transformadas”.

O pastor Fabricio, por sua vez, revelou os planos para os primeiros meses no novo templo. “Realizaremos 40 dias de cultos ininterruptos, acompanhados de 120 dias de jejum, além de uma programação intensa para buscarmos a presença do Espírito Santo. As atividades voltadas para mulheres, crianças, jovens e casais serão fortalecidas, e o ministério masculino será reestruturado”.

Por fim, o pastor Fabricio deixou uma mensagem especial aos fiéis. “Sou imensamente grato a cada um que acreditou em mim e no ministério que Deus me confiou. No início, muitos se afastaram logo na primeira semana, mas também houve aqueles que permaneceram, depositando sua confiança e caminhando ao meu lado até hoje. Agora, chegou o momento de celebrarmos juntos essa nova fase e tudo o que o Senhor tem preparado para nós”.



Dama Bier é eleita a melhor cervejaria de São Paulo pelo Concurso Nacional de Cervejas

A Dama Bier, cervejaria artesanal de Piracicaba, foi eleita a melhor cervejaria do estado no 11º Concurso Brasileiro da Cerveja, realizado em Blumenau, Santa Catarina, de 9 a 11 de março. Este título é concedido às fábricas que ganham mais medalhas com suas cervejas na competição, e a Dama Bier conquistou sete medalhas, sendo três de ouro, duas de prata e duas de bronze. Premiadíssima em sua história, a Dama Bier se notabilizou internacionalmente em 2017, quando obteve uma conquista memorável. Foi quando a Dama Pilsen foi eleita a melhor Pilsen do mundo no European Beer Star, realizado na Alemanha. Uma conquista importantíssima para o Brasil e absolutamente histórica para Piracicaba.

Agora, eleita mais uma vez a melhor cervejaria do estado de São Paulo, a Dama Bier recebeu várias

premiações durante o concurso. As cervejas premiadas da Dama Bier foram:

Medalha de Ouro:

- Dama Stout (categoria Export-Style Stout)
- Dama Weiss (South German-Style Hefeweizen)
- Dama Tupi (Rye Beer)

Medalha de Prata:

- Dama Breslau (Breslau-Style Pale Schoeps)
- Dama Smoked Porter (Smoke Porter)

Medalha de Bronze:

- Dama Reserva 11 (Wood-and Barrel-Aged Beer)
- Dama Hop Lager (American-Style Pilsener)

Com essas premiações, a Dama Bier totaliza 127 prêmios nacionais e internacionais em sua história.

Compromisso com a Qualidade Renato Bazzo, sócio-proprietário

da Dama Bier, destacou que essa premiação é resultado do incansável foco da equipe na qualidade da experiência do consumidor. A cervejaria participa dos melhores concursos do mundo como forma de calibrar e garantir a satisfação dos clientes. Ao longo dos anos, a Dama Bier tem investido em insumos, gestão, tecnologia e capacitação para alcançar esses resultados. Fundada em janeiro de 2010, a Dama Bier está localizada em Piracicaba, São Paulo. Desde sua fundação, a cervejaria se destacou por sua dedicação à produção de cervejas com características únicas e bem definidas. A fábrica foca na criação de uma paleta diversificada, onde cada produto complementa o outro. Essa abordagem permite oferecer aos consumidores uma vasta gama de opções, abrangendo diferentes cores, teores alcoólicos, níveis de amargor, sabores e aromas. Ao longo dos anos, a Dama Bier conquistou reconhecimento por sua qualidade excepcional, combinando tradição e inovação em suas receitas. A busca constante por excelência e originalidade solidificou a posição da Dama Bier como um dos principais nomes no cenário da cerveja artesanal brasileira.

Linha do Tempo

2010: Fundação da Dama Bier e lançamento das cervejas Pilsen, Weiss e München.

2011: Lançamento das cervejas IPA e Stout.

2012: Redesign da marca.

2013: Lançamento da Dama ESB e do projeto Single Hop. Primeiras medalhas em concursos nacionais e internacionais.

2014: Lançamento da American Lager (especial para a Copa do Mundo) e da Dama Fellas (colaborativa com Bode Brown e Sub Brown).

2015: Primeiro Dama Bier Fest e lançamento da Dama Reserva 5, Qi e Tupi (colaborativa com a Cervejaria Tupiniquim).

2017: A Dama Pilsen foi eleita a melhor Pilsen do mundo no European Beer Star.

Inovação e Criatividade

A Dama Bier desenvolve diversos estilos de cervejas, desde os mais tradicionais até os mais complexos, sempre buscando inovação e criatividade. Entre seus lançamentos, destacam-se a linha dama/LAB, focada em estilos experimentais, e a Dama Wood Selection, que produz cervejas maturadas em barricas de madeira.

Importância do Concurso Brasileiro da Cerveja

O Concurso Brasileiro da Cerveja é um dos eventos mais importantes do setor cervejeiro no país. Realizado durante a Semana Brasileira da Cerveja, o concurso reúne centenas de cervejarias de todo o Brasil, que enviam milhares de amostras para serem avaliadas por um júri especializado. A eleição da melhor cervejaria de cada estado é feita pela somatória dos pontos de cada medalha, garantindo um reconhecimento justo e criterioso. A conquista da Dama Bier como a melhor cervejaria de São Paulo é um marco importante para a empresa e um reconhecimento do trabalho árduo e da dedicação de toda a equipe. Parabéns à Dama Bier por mais essa conquista que orgulha Piracicaba e valoriza e fortalece o Brasil.



Dama Stout (categoria Export-Style Stout), premiada no Concurso Nacional



Também premiada: Dama Weiss (South German-Style Hefeweizen)



A premiação também foi para a Dama Tupi (Rye Beer)



Cerveja Dama Pilsen foi eleita a melhor do mundo no European Beer Star, na Alemanha

Lar dos Velhinhos, uma das instituições mais antigas de Piracicaba, faz eleição neste domingo

O Lar dos Velhinhos de Piracicaba, uma das instituições mais antigas e respeitadas da cidade, realizará neste domingo, dia 16 de março, a eleição para a nova diretoria. Fundado em 26 de agosto de 1906, o Lar dos Velhinhos começou como o “Asylo de Velhice e Mendicidade de Piracicaba”, com o objetivo de oferecer acolhimento e cuidado a idosos em situação de vulnerabilidade. Desde então, a instituição tem desempenhado um papel fundamental na assistência social e na proteção dos direitos dos idosos. A história do Lar dos Velhinhos é marcada por dedicação e solidariedade. Criado por iniciativa de Pedro Alexandrino de Almeida, o asilo foi idealizado para atender às necessidades de uma população idosa que, na época, não tinha acesso a serviços básicos de saúde e moradia. Em 1971, a instituição foi reconhecida como a “primeira cidade geriátrica do Brasil”, um marco que reflete sua importância e pioneirismo no cuidado com os idosos. Atualmente, o Lar dos Velhinhos é uma instituição de assistência social sem fins lucrativos, considerada prestadora de serviço de proteção social especial de alta complexidade. Sua missão é proporcionar qualidade de vida, dignidade e bem-estar aos idosos, oferecendo cuidados médicos, psicológicos, sociais e recreativos. O Lar dos Velhinhos atende dezenas de idosos, oferecendo uma estrutura completa que inclui: Acompanhamento Médico e Psicológico: Profissionais especializados garantem o cuidado integral da saúde física e mental dos residentes. Atividades Recreativas e Culturais: Oficinas de artesanato, música, dança e eventos culturais promo-



Lar dos Velhinhos é fundamental para a história de beneficência de Piracicaba - Foto: Divulgação

vem a integração e o bem-estar dos idosos. Espaços de Convivência: Áreas como o Memorial e a Gruta proporcionam momentos de reflexão, oração e lazer para os residentes e visitantes. Voluntariado: A instituição conta com o apoio de voluntários que ajudam nas atividades diárias e na organização de eventos. A eleição da nova diretoria será realizada no salão de festas da instituição, localizado na Avenida Torquato da Silva Leitão, 615, em Piracicaba. O processo eleitoral é aberto aos associados e segue as normas estabelecidas no estatuto social do Lar dos Velhinhos. A nova diretoria terá a responsabilidade de conduzir a instituição pelos próximos anos, garantindo a continuidade e a ampliação dos serviços oferecidos.

Apesar de sua longa trajetória de sucesso, o Lar dos Velhinhos enfrenta desafios como a necessidade de recursos financeiros e a manutenção de sua infraestrutura. A nova diretoria terá o desafio de buscar parcerias e doações para garantir a sustentabilidade da instituição e continuar oferecendo serviços de alta qualidade aos idosos. O Lar dos Velhinhos de Piracicaba é um exemplo de dedicação e cuidado com os idosos, representando um pilar importante na assistência social da cidade. A eleição da nova diretoria é um momento crucial para definir os rumos da instituição e garantir que ela continue a cumprir sua missão de acolher e cuidar daqueles que mais precisam. A chapa “O Lar não pode parar”, encabeçada por Marcelo Barbo-

sa Oliveira, candidato a presidente, é a única que disputará a eleição deste domingo, depois de análise do Conselho Independente representado por integrantes da sociedade civil, encarregado de julgar a legalidade das chapas e seus respectivos candidatos, conforme prevê o estatuto do Lar dos Velhinhos. A chapa é constituída pelo atual presidente Márcio Odas, candidato a vice-presidente, Carlos Roberto Rodrigues (primeiro secretário), Alexandre Neder (segundo secretário), Fabiano Ravelli (primeiro tesoureiro) e Rita de Cássia Campos Lopes (segunda tesoureira). O conselho fiscal terá como membros titulares, André Roberto Cílio, Omir Lourenço e Luiz Andreelo Filho. Como suplentes, Marcos Petri, José Francisco Cailil e Pedro Cruz.

Jairo Mattos, um pilar fundamental na história do Lar dos Velhinhos



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Jairo Ribeiro de Mattos foi uma figura central na história do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, São Paulo. Engenheiro agrônomo, escultor, professor e político, ele dedicou mais de quatro décadas de sua vida à instituição, desempenhando um papel fundamental na transformação do Lar dos Velhinhos em um modelo de cuidado e acolhimento para idosos no Brasil. Nascido em 29 de abril de 1931, em Piracicaba, Jairo Mattos construiu uma carreira multifacetada. Foi professor da Escola Superior

de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), vereador e deputado estadual por três mandatos. Além disso, destacou-se como artista plástico, com mais de 100 esculturas em bronze, e como empresário no setor de radiodifusão. No Lar dos Velhinhos de Piracicaba, Jairo Mattos deixou um legado inestimável. Desde 1971, ele integrou o quadro diretivo da instituição, assumindo a presidência em diversos momentos. Sob sua liderança, o Lar dos Velhinhos foi reconhecido como a “primeira cida-

de geriátrica do Brasil”, um marco que reflete sua visão inovadora e seu compromisso com o bem-estar dos idosos. Jairo Mattos liderou projetos de modernização e ampliação da infraestrutura do Lar dos Velhinhos, garantindo um ambiente acolhedor e funcional para os residentes. Ele foi o idealizador do conceito de cidade geriátrica, que integra moradia, cuidados médicos, atividades recreativas e espaços de convivência em um único local. Esse modelo tornou-se refe-

rência nacional e internacional. Como artista plástico, Jairo Mattos contribuiu para a valorização da cultura no Lar dos Velhinhos, promovendo eventos e exposições que enriqueceram a vida dos residentes e da comunidade. Sua habilidade em gestão e captação de recursos foi crucial para a sustentabilidade da instituição, permitindo a manutenção e expansão dos serviços oferecidos. Jairo Mattos faleceu em 12 de julho de 2020, aos 89 anos, deixando um legado de dedicação e serviço à comunidade. Sua contribuição ao Lar dos Velhinhos de Piracicaba é amplamente reconhecida, e sua memória continua viva na instituição que ele ajudou a transformar. Em sua autobiografia, “Anos de Minha Vida e a Cidade Geriátrica”, Jairo Mattos compartilha suas memórias e reflexões sobre sua trajetória e seu trabalho no Lar dos Velhinhos. O livro é um testemunho de sua paixão por servir e de seu compromisso com a dignidade e o bem-estar dos idosos. A história do Lar dos Velhinhos de Piracicaba não pode ser contada sem mencionar a importância de Jairo Mattos. Sua visão, liderança e dedicação foram fundamentais para transformar a instituição em um modelo de cuidado e acolhimento para idosos. Seu legado é um exemplo inspirador de como o compromisso com o próximo pode fazer a diferença na vida de tantas pessoas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



Olá, contador de histórias do futuro

No cenário digital em que vivemos hoje, onde cada segundo de atenção é precioso, muitos criadores de conteúdo ainda estão perdendo tempo valioso ao ignorar uma ferramenta poderosa: a inteligência artificial. Esta semana, vamos explorar como a combinação de storytelling e IA está revolucionando a criação de conteúdo, permitindo que você se conecte com seu público de forma mais autêntica e eficaz do que nunca.

Destravando o poder do storytelling com IA

Um novo horizonte para criadores de conteúdo



Você já se perguntou por que alguns criadores de conteúdo parecem ter um fluxo interminável de ideias enquanto você luta para produzir um ou dois conteúdos consistentes e envolventes? Eu bem sei como é isso! Mas a resposta pode estar na forma como eles estão aproveitando o poder da inteligência artificial para potencializar suas narrativas. Segundo um estudo recente da Content Marketing Institute, 72% dos criadores de conteúdo que utilizam IA em seus processos relatam um aumento significativo na produtividade e na qualidade do conteúdo produzido. Isso significa que, se você ainda não está

usando IA, você está potencialmente perdendo uma vantagem competitiva importante. Mas não se trata apenas de produzir mais conteúdo. A verdadeira transformação acontece quando você combina a eficiência da IA com a arte do storytelling. É aqui que suas histórias ganham vida, ressoando profundamente com seu público e criando conexões autênticas que vão além do simples engajamento superficial. Imagine poder criar conteúdo que não apenas atrai a atenção, mas também cativa, emociona e inspira seu público a agir. Com as ferramentas certas e o conhecimento adequado, isso não é apenas possível - é acessível para qualquer criador de con-

teúdo disposto a abraçar essa nova realidade. A chave para desbloquear esse potencial está nos prompts - os comandos que você dá à IA. Eles são como a bússola que guia a criatividade da máquina, garantindo que o conteúdo gerado esteja alinhado com sua voz, sua marca e seus objetivos. Dominar a arte de criar prompts eficazes é fundamental para transformar a IA de uma simples ferramenta em uma verdadeira parceira criativa. É aqui que entra o curso Destrave sua História 2.0. Desenvolvido por mim para criadores de conteúdo que desejam elevar seu jogo, este curso oferece uma abordagem prática e eficaz para criar conteúdo de alto impacto usando inteligência artificial. Você aprenderá a estruturar seus textos e a oferecer comandos claros e direcionados à IA, garantindo que o conteúdo produzido seja um verdadeiro reflexo do seu negócio e da mensagem que você deseja transmitir. Com acesso a prompts prontos e aulas práticas pensadas para cada etapa do seu desenvolvimento, você descobrirá como:

- Transformar a IA em sua parceira criativa, potencializando suas ideias e aproximando-as do seu público de maneira autêntica e envolvente.
- Ampliar seu conhecimento no uso inteligente da IA, ganhando a confiança necessária para produzir conteúdo que ressoe com a essência da sua marca.
- Construir conteúdos altamente direcionados, transformando suas narrativas em ferramentas

precisas e impactantes. Vamos para a prática? Agora é sua vez de experimentar o poder do storytelling potencializado pela IA criando conteúdo de olho na história da sua marca. Eu vou te ajudar ;)

- Etapa um: abra sua ferramenta de IA preferida (como ChatGPT ou Claude)
- Etapa dois: cole o prompt abaixo
- Etapa três: personalize os colchetes com informações sobre seu negócio ou nicho

#Use esse prompt:

“Crie um esboço para uma história de marca que capture a essência de [seu negócio/nicho], considerando:

- Um desafio comum enfrentado por seu público-alvo
- Como seu produto/serviço oferece uma solução única
- Uma transformação emocional experimentada pelos clientes
- Um chamado à ação que inspire o leitor a dar o próximo passo

Inclua sugestões de como essa história poderia ser adaptada para diferentes formatos de conteúdo (blog, vídeo, podcast) mantendo sua essência central.”

[Fim do prompt]

Após gerar o esboço, revise-o e adicione seu toque pessoal. Experimente criar variações dessa história para diferentes plataformas e veja como a combinação de storytelling e IA pode elevar seu conteúdo a novos patamares!

Boa sorte e depois me conta como ficou a sua história, combinado?



LUGAR
DE LIXO É
NO LIXO.
Colabore.



Uma campanha do jornal O Democrata

DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azeredo

Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



Privacidade em Debate

Ampliação da infraestrutura de monitoramento



A presença de câmeras de segurança se tornou uma constante em ambientes públicos e privados. De ruas a estabelecimentos comerciais, de condomínios residenciais a escolas, a vigilância por meio de câmeras é vista como uma ferramenta essencial para aumentar a segurança. Porém, essa crescente vigilância levanta uma importante questão: até que ponto devemos sacrificar nossa privacidade em nome da proteção?

Nos últimos anos, as tecnologias de vigilância se tornaram mais acessíveis, eficientes e discretas. De acordo com um estudo da IHS Markit, até 2022, a quantidade de câmeras de segurança instaladas ao redor do mundo teria ultrapassado 1 bilhão, com a expectativa de que esse número ainda continue com movimento de alta de 12% por ano. Esse fenômeno se deve, na maioria, à queda dos custos e ao avanço das tecnologias, como câmeras de alta definição, reconhecimento facial e gravação em tempo real via nuvem.

Essas câmeras têm se mostrado eficazes em reduzir crimes em determinadas áreas, como assaltos, furtos e vandalismos. Estudos indicam que a simples presença de câmeras pode desencorajar criminosos a cometer delitos, uma vez que a chance de serem identificados aumenta significativamen-

te. Em algumas cidades, as câmeras de segurança se tornaram uma ferramenta central nas políticas de segurança pública, sendo usadas em operações de monitoramento de áreas de risco.

O Preço da Privacidade

No entanto, essa vigilância constante levanta questões sobre até onde vai à invasão da privacidade dos cidadãos. O uso de câmeras de segurança implica em registrar movimentos, comportamentos e, muitas vezes, até conversas de pessoas sem o seu consentimento explícito. Isso pode afetar diretamente a liberdade individual, gerando desconforto para aqueles que se sentem observados em cada passo que dão.

Além disso, com o avanço de tecnologias como o reconhecimento facial, a linha entre segurança e invasão de privacidade se torna ainda mais tênue. Essa tecnologia pode identificar indivíduos em multidões e associar dados a outras informações pessoais, criando um banco de dados imenso sobre os cidadãos. Se mal regulamentada, ela pode ser usada para monitorar pessoas com base em características pessoais ou até mesmo econômicas, criando um cenário de vigilância em massa, como já acontece na China.

Em países como os Estados Unidos e em muitas cidades europeias, o debate sobre a utilização dessas tecnologias

tem gerado polarização. Por um lado, defensores da segurança pública argumentam que o uso de câmeras é essencial para combater o crime e prevenir ataques terroristas. Por outro, defensores dos direitos humanos alertam para os riscos de uma sociedade excessivamente vigiada, onde os cidadãos perdem o controle sobre seus próprios dados e comportamentos.

A questão que se coloca é: até onde o uso das câmeras de segurança é aceitável? O equilíbrio entre segurança e privacidade depende, em grande parte, das regulamentações e da transparência com que essas tecnologias são aplicadas. Em muitos países, ainda faltam leis claras sobre o uso de câmeras de segurança e o armazenamento de dados pessoais. As regras existentes muitas vezes não acompanham o ritmo acelerado das inovações tecnológicas, deixando brechas para o uso indevido da vigilância.

Por exemplo, na União Europeia, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) exige que o uso de câmeras de segurança seja limitado a espaços onde há real necessidade de proteção, com a devida justificativa e transparência. Além disso, as imagens capturadas devem ser armazenadas por um tempo limitado e utilizadas apenas para os fins estabelecidos.

Em outros locais, como nos Estados Unidos, a falta de uma legislação federal robusta sobre vigilância digital cria um cenário em que as leis variam de estado para estado, com algumas regiões permitindo o uso irrestrito de tecnologias como o reconhecimento facial, enquanto outras são mais restritivas.

O Futuro da Vigilância e da Privacidade

Com o avanço da tecnologia, é provável que as câmeras de segurança se tornem ainda mais sofisticadas. A inteligência artificial, por exemplo, já está sendo utilizada para analisar em tempo real as imagens capturadas, antecipando comportamentos suspeitos e até

predizendo crimes. Isso levanta novas preocupações sobre o poder dessas tecnologias e a crescente centralização de dados sensíveis nas mãos de poucas empresas e governos.

A sociedade precisa refletir sobre até que ponto a vigilância deve ser imposta em nome da segurança. A tecnologia não pode ser usada como um pretexto para violar a privacidade, um direito fundamental dos cidadãos. O debate, portanto, deve ser ampliado, e políticas públicas mais eficazes devem ser criadas para garantir que a segurança não venha à custa de uma vigilância excessiva e de um controle que pode ser prejudicial à liberdade individual.

O uso de câmeras de segurança deve ser equilibrado com a proteção dos direitos individuais. O mesmo precisa ser transparente, regulamentado e realizado com o consentimento dos cidadãos, para garantir que a segurança não se sobreponha aos valores essenciais da privacidade e da liberdade.

E aí, qual a sua opinião sobre este debate?

Vale evidenciar, para quem tem câmeras de segurança em casa, que: mudar a senha do sistema de câmeras de segurança da própria casa é uma medida essencial para garantir a proteção da privacidade e evitar acessos não autorizados. Muitas câmeras vêm com senhas padrão de fábrica, que são facilmente conhecidas por hackers ou até mesmo publicadas online, tornando o sistema vulnerável a invasões. Ao alterar a senha para uma chave forte e exclusiva, composta por uma combinação de letras, números e caracteres especiais, o usuário aumenta significativamente a segurança do sistema. Além disso, é importante atualizar regularmente a senha e ativar outras camadas de proteção, como autenticação de dois fatores, para reduzir ainda mais o risco de acesso indevido às imagens e vídeos privados.

Rua Alexandre Herculano, 120 - Vila Monteiro, Piracicaba-SP - Edifício JK, Torre A (10º Andar, sala 101)

REALIDADE

Exploração do trabalho infantil persiste no Brasil e tira a criança da escola

A exploração do trabalho infantil é uma realidade alarmante no Brasil, afetando milhões de crianças e adolescentes. Este problema social e econômico impede o desenvolvimento saudável e integral dos jovens, violando seus direitos fundamentais. Vamos explorar em detalhes a situação do trabalho infantil no Brasil, incluindo depoimentos, comparativos, conceitos técnicos e legais.

O trabalho infantil é definido como qualquer forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida pela legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14 anos. A proibição se estende aos menores de 18 anos para trabalhos noturnos, perigosos, insalubres ou incluídos na lista das

piores formas de trabalho infantil. As causas do trabalho infantil são complexas e interligadas, muitas vezes se reforçando mutuamente. Entre as principais causas estão:

Pobreza: A necessidade de complementar a renda familiar é uma das principais razões pelas quais crianças são forçadas a trabalhar.

Baixa Escolaridade dos Pais: Pais com baixa escolaridade tendem a valorizar menos a educação formal, incentivando o trabalho infantil.

Falta de Acesso à Educação de Qualidade: A ausência de escolas de qualidade e a falta de infraestrutura educacional contribuem para a perpetuação do trabalho infantil.

Cultura e Tradição: Em algumas regiões, o trabalho infantil é visto como uma prática normal e até benéfica para o desenvolvimento das crianças.



Tipos de Trabalho Infantil

O trabalho infantil no Brasil se manifesta de diversas formas, como:

Trabalho Doméstico: Crianças e adolescentes são frequentemente empregados em tarefas domésticas, muitas vezes em condições de exploração.

Agricultura: O trabalho agrícola é comum, especialmente em áreas rurais, onde crianças trabalham na colheita e plantio de culturas.

Construção Civil: Crianças são empregadas em obras de construção, realizando tarefas pesadas e perigosas.

Lixões: Muitas crianças trabalham em lixões, coletando materiais recicláveis em condições insalubres.

Tráfico de Drogas: Em áreas urbanas, crianças são recrutadas para o tráfico de drogas, expondo-se a riscos extremos.



Cenas de uma infância perdida nas ruas das cidades

Muitas histórias

Maria, uma adolescente de 15 anos, compartilha sua experiência: “Comecei a trabalhar aos 10 anos para ajudar minha família. Trabalhei em uma fazenda, colhendo café. Era muito cansativo e perigoso, mas não tínhamos outra opção.”

João, de 14 anos, relata: “Trabalhei em uma obra de construção civil. Carregava tijolos e cimento o dia todo. Não tinha tempo para estudar e estava sempre cansado.”

O fato é que o trabalho infantil tem consequências devastadoras para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Crianças que trabalham estão expostas a riscos físicos e psicológicos, incluindo acidentes, doenças ocupacionais e estresse. O trabalho infantil impede o acesso à educação, resultando em baixa escolaridade e limitando as oportunidades futuras.

Além disso, crianças que trabalham perdem a oportunidade de socializar e desenvolver habilidades interpessoais, afetando seu desenvolvimento social.

Legislação e Combate ao Trabalho Infantil

O Brasil possui uma legislação robusta para combater o trabalho

infantil. A Constituição Federal de 1988 proíbe o trabalho para menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14 anos. Além disso, o país é signatário da Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe as piores formas de trabalho infantil.

A Lista TIP (Trabalho Infantil Proibido) do Brasil inclui atividades como agricultura, exploração florestal, pesca, indústria extrativista, indústria do fumo, construção civil e trabalho doméstico. A fiscalização é realizada por órgãos como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT).

Em comparação com outros países, o Brasil tem avançado na redução do trabalho infantil, mas ainda enfrenta desafios significativos. Segundo a OIT, o Brasil não conseguiu cumprir a meta de eliminar as piores formas de trabalho infantil até 2016. Se a redução continuar no ritmo atual, o país não conseguirá cumprir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU de eliminar todas as formas de trabalho infantil até 2025.

A exploração do trabalho infantil no Brasil é um problema complexo que exige esforços coor-



Cenas de crianças fazendo além do que podiam fazer: exploração explícita - Fotos: Divulgação

denados de governos, empresas e sociedade civil. A educação de qualidade, a fiscalização rigorosa e a conscientização são fun-

damentais para combater essa prática e garantir um futuro melhor para as crianças e adolescentes brasileiros.

Contratos de menores aprendizes: Como são feitos e seus benefícios

A contratação de menores aprendizes é uma prática importante para a formação profissional de jovens no Brasil. Regulamentada pela Lei 10.097/2000 e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), essa modalidade de contratação visa proporcionar aos adolescentes e jovens adultos uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho de forma legal e protegida. Vamos explorar como são feitos os contratos de menores aprendizes, seus requisitos, benefícios e desafios.



O Que é o Programa Jovem Aprendiz?

O Programa Jovem Aprendiz tem como objetivo principal capacitar e promover a inserção de jovens no mercado de trabalho. Este programa é direcionado para jovens com idades entre 14 e 24 anos, oferecendo uma oportunidade valiosa para adquirir experiência prática e acesso à qualificação técnica. Empresas de médio e grande porte são obrigadas a contratar aprendizes, mantendo entre 5% a 15% de colaboradores nessa modalidade.

Requisitos para a Contratação de Menores Aprendizes

O menor aprendiz pode começar a trabalhar aos 14 anos e a idade máxima é de 24 anos. Para pessoas com deficiência, esse limite pode ser ultrapassado. O contrato de aprendizagem deve ser escrito e ter prazo determinado, não podendo ultrapassar dois anos. Este contrato deve aliar trabalho e educação, com aumento progressivo da complexidade das atividades. O aprendiz deve estar matriculado e frequentando a escola, caso não tenha concluído o ensino médio. A exceção é para locais onde não haja oferta de ensino médio, desde que o aprendiz tenha concluído o ensino fundamental. As empresas são obrigadas a inscrever os aprendizes em cursos de qualificação do Sistema S, como SENAI ou Sesi, garantindo que os jovens estejam em conformidade com o processo educacional e apresentem um bom desempenho escolar.



Direitos do Menor Aprendiz

Os menores aprendizes têm direitos assegurados pela legislação trabalhista brasileira, como o direito a receber pelo menos o salário mínimo-hora. A jornada de trabalho pode variar entre 4 a 6 horas diárias, podendo chegar a 8 horas, dependendo do estágio educacional do aprendiz. Os aprendizes têm direito a benefícios como vale-transporte, 13º salário, férias e FGTS com alíquota reduzida. Assim como os demais trabalhadores, os aprendizes têm direito ao repouso semanal remunerado. A contratação de menores aprendizes traz diversos benefícios para as empresas, que podem formar jovens profissionais de acordo com suas necessidades e cultura organizacional. A contratação de aprendizes demonstra o compromisso da empresa com a responsabilidade social e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, além de poder se beneficiar de incentivos fiscais e redução de encargos trabalhistas. Apesar dos benefícios, a contratação de menores aprendizes também apresenta desafios. As empresas precisam garantir que a jornada de trabalho dos aprendizes seja compatível com suas atividades escolares, além de providenciar um acompanhamen-



to constante para garantir que os jovens estejam recebendo a formação adequada e cumprindo suas obrigações escolares. A integração dos aprendizes com a equipe de trabalho pode exigir ajustes e treinamento para garantir um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

Prostituição cerca a vida de crianças e adolescentes que vivem na miséria

A exploração sexual de crianças e adolescentes é uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos. No Brasil, essa prática continua a ser um problema alarmante, afetando milhares de jovens em todo o país. A exploração sexual de crianças e adolescentes envolve o uso de menores para fins sexuais em troca de dinheiro, bens ou favores. Essa prática é considerada uma forma de abuso sexual e é tipificada como crime no Brasil. A exploração sexual pode ocorrer de várias formas, incluindo prostituição, pornografia infantil e turismo sexual. As causas da exploração sexual de crianças e adolescentes são complexas e multifacetadas. Entre as principais causas estão: **Pobreza:** A pobreza extrema

leva muitas famílias a recorrer à exploração sexual de seus filhos como uma forma de sobrevivência. **Desigualdade Social:** A desigualdade social e a falta de oportunidades aumentam a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à exploração sexual. **Falta de Educação:** A falta de acesso à educação de qualidade e a evasão escolar são fatores que contribuem para a exploração sexual. **Violência Doméstica:** Crianças e adolescentes que vivem em ambientes de violência doméstica são mais propensos a serem explorados sexualmente. **Cultura e Tradição:** Em algumas regiões, a exploração sexual de menores é vista como uma prática normal e até aceitável.



Impactos da Exploração Sexual A exploração sexual de crianças e adolescentes tem consequências devastadoras para o desenvolvimento físico, emocional e psicológico dos jovens. Crianças e adolescentes explorados sexualmente estão expostos a riscos de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, traumas físicos e psicológicos. Elimina o amor próprio, deforma o caráter, afasta a criança ou o adolescente da escola e faz com que as oportunidades não sejam abraçadas, Crianças e adolescentes explorados sexualmente perdem a oportunidade de socializar e desenvolver habilidades interpessoais, afetando seu desenvolvimento social. O Brasil possui uma legislação robusta para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. A Constituição Federal de 1988 garante a proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes. Além disso, o país é signatário de convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU e a Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe as piores formas de trabalho infantil, incluindo a exploração sexual.

A Lei 8.069/1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelece medidas de proteção e direitos para crianças e adolescentes. A exploração sexual é tipificada como crime no Código Penal Brasileiro, com penas severas para os responsáveis. Em comparação com outros países, o Brasil enfrenta desafios significativos no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a exploração sexual comercial de menores é um problema global, com milhões de crianças e adolescentes sendo explorados em todo o mundo. No entanto, o Brasil tem implementado políticas e programas para enfrentar essa questão, embora ainda haja muito a ser feito.

Medidas de Combate e Prevenção

A denúncia é uma ferramenta crucial no combate à exploração sexual. O Disque 100 é um canal de denúncia anônima que permite relatar casos de exploração sexual de crianças e adolescentes. Programas de educação e conscientização são essenciais para prevenir a exploração sexual. Campanhas de sensibilização e programas educativos podem pro-

mover valores éticos e cívicos. É fundamental oferecer apoio psicológico, social e jurídico às vítimas de exploração sexual é fundamental para sua recuperação e reintegração na sociedade. Sem contar a necessidade de contínua colaboração entre governos, organizações não governamentais (ONGs) e a sociedade civil é essencial para enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes. A exploração sexual de crianças e adolescentes é um problema grave que exige esforços coordenados de governos, empresas e sociedade civil. A educação de qualidade, a fiscalização rigorosa e a conscientização são fundamentais para combater essa prática e garantir um futuro melhor para as crianças e adolescentes brasileiros. É essencial que todos se unam para proteger os direitos dos menores e erradicar a exploração sexual.

Infância perdida

A exploração do trabalho infantil é uma realidade alarmante no Brasil, afetando milhões de crianças e adolescentes. Este problema social e econômico impede o desenvolvimento saudável e integral dos jovens, violando seus direitos fundamentais.

Giselle Alves de Oliveira, procuradora do Ministério Público do Trabalho de São Paulo (MPT-SP), destaca: “O respeito aos direitos humanos fundamentais das crianças e adolescentes e o combate ao trabalho infantil é um desafio de todos, principalmente do Estado Brasileiro. A legislação é clara, mas a fiscalização e a conscientização são essenciais para erradicar essa prática”. Outro depoimento é o de Maria Eliza Leal Cabral, mestra em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), afirma: “O trabalho infantil acarreta sérios prejuízos ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, retirando-lhes o direito de desfrutar de uma infância digna. As principais causas são a pobreza, a falta de acesso à educação e a violência doméstica”. Doutora em Direito pela UNISC, Suzete da Silva Reis complementa: “A exploração do trabalho infantil é uma clara violação ao princípio da dignidade humana. É fundamental que políticas públicas sejam implementadas para melhorar o cenário econômico-social e conscientizar todos os atores sociais sobre os esforços contínuos e coordenados necessários ao combate desse problema”.





CORTE & STILO

Shopping Piracicaba
Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP
Contato: (19) 99447-6732

DIREITOS EM FOCO

Direito à Saúde: O papel do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, garantindo acesso integral, universal e gratuito a todos os brasileiros. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como objetivo assegurar que a saúde seja um direito de todos e um dever do Estado. Vamos explorar como o SUS garante o acesso à saúde e os desafios enfrentados para manter a qualidade do atendimento.

O SUS é composto por uma rede ampla que abrange desde a atenção primária até a alta complexidade, incluindo serviços de urgência e emergência, atenção hospitalar, vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, além de assistência farmacêutica. A gestão das ações e dos serviços de saúde é solidária e participativa entre a União, os Estados e os Municípios, conforme determina a Constituição Federal.

A saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas, e cabe

ao Estado assegurar esse direito, garantindo o acesso às ações e serviços de saúde a todos, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

O objetivo é e sempre foi diminuir desigualdades, reconhecendo que as pessoas têm necessidades distintas. Isso significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.

O SUS considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Isso inclui a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.

O Ministério da Saúde tem implementado diversas iniciativas para modernizar e melhorar a eficiência do SUS. Em março de 2025, foi publicada uma portaria que estabelece novas diretrizes para a regulação assistencial, visando reduzir o tempo de espera e garantir maior transparência e organização no atendimento. A digitalização dos processos e a

integração dos sistemas de informação são passos importantes para otimizar a oferta de serviços de saúde e garantir maior previsibilidade para pacientes e profissionais.

Apesar dos avanços, o SUS enfrenta diversos desafios para manter a qualidade do atendimento.

A falta de recursos financeiros é um dos principais obstáculos para a manutenção e expansão dos serviços de saúde. O subfinanciamento afeta a capacidade de investimento em infraestrutura, equipamentos e contratação de profissionais.

Há uma disparidade significativa na distribuição de recursos e serviços de saúde entre as diferentes regiões do país. Regiões mais pobres e afastadas enfrentam maiores dificuldades para acessar serviços de saúde de qualidade.

O aumento da demanda por serviços de saúde, especialmente em tempos de crises sanitárias, sobrecarrega o sistema e compro-



mete a qualidade do atendimento.

A gestão eficiente dos recursos e a implementação de boas práticas de governança são essenciais para garantir a sustentabilidade do SUS. A corrupção e a má administração podem comprometer a eficácia do sistema.

Enfim, o SUS é um pilar fundamental para garantir o direito à saúde de todos os brasileiros.

Apesar dos desafios, as iniciativas de modernização e a busca por maior eficiência são passos importantes para assegurar a qualidade do atendimento. A participação ativa da sociedade e o compromisso dos gestores públicos são essenciais para fortalecer o SUS e garantir que ele continue a cumprir seu papel de promover a saúde e o bem-estar da população.

Pedir nota fiscal garante direitos e ajuda a combater sonegação



Nota fiscal é prova de compra e garante direitos ao consumidor - Foto: C.A. Nova Contábil

Pedir nota fiscal é um hábito que todos os consumidores devem adotar, pois traz benefícios tanto para o comprador quanto para a sociedade como um todo. A nota fiscal é um documento essencial que comprova a legalidade da transação comercial e garante os direitos do consumidor. Vamos explorar a importância de pedir nota fiscal e como isso contribui para a economia e a justiça fiscal.

Troca e Devolução de Produtos: A nota fiscal é a prova de compra que permite ao consumidor solicitar a troca ou devolução de produtos em caso de defeitos ou insatisfação. Sem esse documento, fica difícil comprovar a aquisição e exercer esses direitos.

Garantia de Produtos: Muitos produtos vêm com garantia do fabricante, que só pode ser acionada mediante a apresentação da nota fiscal. Isso é especialmente importante para itens de alto valor, como eletrônicos e eletrodomésticos.

Reembolso de Serviços: No caso de serviços, a nota fiscal é essencial para solicitar reembolsos ou comprovar a contratação do serviço. Isso é válido para serviços médicos, educacionais, entre outros.

Arrecadação de Tributos: A emissão de notas fiscais garante que os impostos devidos sejam recolhidos pelo governo. Esses tributos são fundamentais para financiar serviços públicos, como saúde, educação e infraestrutura.

Transparência nas Transações: A nota fiscal traz transparência às transações comerciais, dificultando a prática de sonegação fiscal. Empresas que emitem notas fiscais regularmente estão cumprin-

do suas obrigações tributárias e contribuindo para a justiça fiscal.

Incentivo à Formalização: Pedir nota fiscal incentiva a formalização dos negócios, especialmente entre pequenos empreendedores e microempresas. A formalização traz benefícios como acesso a crédito, participação em licitações e maior segurança jurídica.

Programas de Benefícios: Em muitos estados brasileiros, os consumidores que pedem nota fiscal e cadastram seu CPF podem participar de programas de benefícios, como sorteios de prêmios, descontos em impostos (IPVA, IPTU) e acúmulo de créditos para abatimento em compras futuras.

Aumento do Score de Crédito: A inclusão do CPF na nota fiscal pode contribuir para o aumento do score de crédito do consumidor, facilitando a obtenção de empréstimos e financiamentos.

Controle de Gastos: Pedir nota fiscal ajuda o consumidor a manter um controle mais rigoroso de seus gastos, facilitando a organização financeira e a declaração do Imposto de Renda.

Garantindo Direitos

Pedir nota fiscal é um ato simples, mas de grande importância para garantir os direitos do consumidor e contribuir para a justiça fiscal. Além de assegurar a possibilidade de troca, devolução e garantia de produtos, a nota fiscal combate a sonegação e incentiva a formalização dos negócios. Adotar esse hábito é um passo importante para promover a transparência e a responsabilidade nas transações comerciais.

Exclusivo para O Democrata

Edson Godoy - Orientações da ADVOCACIA GODOY em Piracicaba

A síndrome do túnel do carpo é considerada doença ocupacional (doença do trabalho)?

A síndrome do túnel do carpo (STC) pode sim ser considerada uma doença ocupacional quando o empregado trabalha realizando muitos movimentos articulares, repetitivos, posturas inadequadas, excesso de sobrecarga, stress, vibrações, entre outras condições precárias de trabalho. Citamos como exemplo a faxineira que “torce” manualmente panos de limpeza. Sendo assim, a Síndrome do Túnel do Carpo é considerada doença ocupacional quando há uma relação com as condições laborativas e atividades realizadas no trabalho. Para isso, é necessário que:

- * O trabalho envolva fatores de risco;
- * Os sintomas da síndrome do túnel do carpo tenha se desenvolvido ou piorado no trabalho;
- * Exames médicos confirmem o diagnóstico da doença;
- * É muito importante também que o trabalhador providencie a abertura da CAT (comunicação de acidente de trabalho) através do Médico do Trabalho caso a empresa não emita referido documento;

Quais são os Direitos do traba-

Lhador caso a Síndrome do Túnel do Carpo seja considerada Doença Ocupacional, ou seja, esteja relacionada ao trabalho?

- * Afastamento do trabalho para tratamento médico.
- * Auxílio-doença acidentário do INSS.
- * Indenização por Danos morais, materiais e pensão mensal vitalícia pela redução da capacidade laborativa;
- * Estabilidade no emprego por 12 meses após o retorno do afastamento do INSS. Sendo assim o trabalhador não pode ser dispensado;
- * Rescisão Indireta do contrato de trabalho por culpa do empregador;
- * Auxílio Acidente caso tenha ficado com sequelas definitivas;
- * FGTS a ser pago pela empresa durante o período de afastamento no INSS, entre outros direitos.

Ficou com alguma dúvida sobre os seus direitos? Acesse abaixo o site do Escritório Advocacia Godoy em Piracicaba clicando no link abaixo:

<https://www.advocaciagodoy.com.br/>

Foto: Dr. Marcelo Pavan

REGIÃO METROPOLITANA

Guarda de Capivari flagra menino de 12 anos traficando crack

A Guarda Civil de Capivari apreendeu um menor suspeito de tráfico de drogas. O caso aconteceu no bairro Padovani. Um caso triste. A equipe realizava patrulhamento preventivo na região, quando foi informada que um menor de idade traficaria próximo a uma ponte. Os agentes localizaram o menor, de 12 anos. Em averiguação, localizaram 142 porções de crack e R\$50,00 em notas fracionadas. Ele foi encaminhado ao Pronto-Socorro da Santa Casa de Capivari para exames cautelares e posteriormente apresentado na Delegacia de Polícia de Capivari, onde a autoridade de plantão tomou conhecimento dos fatos registrou a ocorrência por ato infracional de tráfico de drogas. O menor foi liberado para sua genitora. Em caso de necessidade, a Guarda Civil de Capivari atende pelo 153 e (19) 3491-1311 (WhatsApp), 24 horas por dia, sete dias por semana. O aplicativo “153 Capivari” também está disponível para download nas lojas dos smartphones Android e IOS.



Drogas e dinheiro apreendidos com o menor de 12 anos - Foto: Prefeitura de Capivari

Prefeitura de Capivari lança o programa “IPTU Premiado” com sorteios de prêmios

A Prefeitura de Capivari, através da Secretaria de Finanças anunciou uma grande novidade para a população adimplente com o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), o programa “IPTU Premiado”, que promete sortear diversos prêmios para a população que fizer o pagamento da cota única do imposto até a data de vencimento. Dentre os prêmios estão uma moto 0 km; um smartphone de última geração; uma geladeira; duas smart TV’s de 40 polegadas; um notebook; um tablet; uma caixa de som e um fogão quatro bocas. O sorteio acontecerá com base nos números sorteados pela Loteria Federal após o prazo de pagamento, com os resultados sendo divulgados nas redes sociais da Prefeitura de Capivari. É importante destacar que o número a ser sorteado é o da inscrição cadastral do imóvel, presente no carnê do IPTU entregue na residência de cada munícipe. Só estarão elegíveis a participar do



Novidade vai estimular a população a ficar em dia com o pagamento do IPTU - Foto: Prefeitura de Capivari

sorteio os moradores que pagarem o imposto em cota única até a data de seu vencimento, que acontece no dia 31 de março.

Para mais informações, a Secretaria de Finanças atende através do telefone (19) 3492-9279 ou presencialmente no Paço Muni-

cipal, que fica localizado na rua XV de Novembro, 639, no Centro, com atendimento de segunda a sexta, das 08h30 às 16h30.

Prefeitura de Araras abre cadastros para castração gratuita de cães e gatos

A Prefeitura de Araras, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, abriu os cadastros para castração gratuita de cães e gatos. Os tutores devem enviar cópias do RG, CPF e comprovante de endereço para o e-mail canil@araras.sp.gov.br ou apresentar os documentos pessoalmente na Casa da Agricultura, na Rua Emílio Ferreira, 70, Vila Queiroz, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 17h; ou no próprio Canil, localizado na

Estrada Municipal Luiz Segundo D’Alessandri, s/n, Jardim Della Coleta, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 16h. Além dos documentos, os tutores precisam informar um telefone de contato, a quantidade de animais a serem castrados, se são cães ou gatos, e machos ou fêmeas. “Todos os animais acima de seis meses já podem ser castrados, independente da espécie e do sexo”, afirma o veterinário do Canil, Caio Kühn de Assis. Segundo ele, a triagem mais

minuciosa dos animais será feita pela Clínica Veterinária do UNAR, Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Uilson”. “A Secretaria vai receber os todos os cadastros e depois encaminhar para o UNAR, que vai entrar em contato com os tutores, fazer essa triagem e agendar a castração”, explica o veterinário.

Benefícios da castração

A castração de animais de estimação traz diversos benefícios, como aumento da longe-

vidade; redução do número de animais abandonados; diminuição de comportamentos agressivos, da marcação de território e dos instintos de fuga. No caso dos machos, a castração diminui o risco de câncer de próstata e testículo; e no das fêmeas, diminui o risco dos cânceres de mama, uterino e ovariano, além de prevenir infecções uterinas graves, como a piometra. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3544-4413 (Canil Municipal).

Limeira realiza mutirão contra a dengue em cinco bairros

A Secretaria de Saúde de Limeira promove neste sábado, das 7h30 às 12h, um mutirão de combate à dengue nos bairros Geada, Pq. Res. Belinha Ometto, Vila Rosana, Jd. Bela Vista e Vila Teixeira Marques. Coordenados pela Divisão de Controle de Zoonoses, os trabalhos contarão com 90 agentes, todos uniformizados e identificados com crachá da Prefeitura de Limeira. Além de eliminar criadouros do mosquito Aedes aegypti, os agentes irão orientar a população sobre a importância da prevenção. Desde o início do ano, 303 casos de dengue foram confirmados no município, segundo a Divisão de Vigilância Epidemiológica.



Mutirão contra a dengue será neste sábado, em Limeira, mobilizando 90 agentes públicos - Foto: Prefeitura de Limeira

Carreta do Hospital de Amor de Barretos fará exames a partir de segunda-feira em Limeira

A Secretaria de Saúde de Limeira informa que todas as 300 vagas para exames de mamografia e papanicolau oferecidas pela Carreta do Hospital de Amor de Barretos já foram preenchidas. Os exames serão realizados gratuitamente nesta segunda (17), terça (18) e quinta-feira (20), na própria carreta, que ficará estacionada no Parque Cidade, ao lado do Vô Lucato (entrada pela Portaria C - Rua Dr. José Botelho Veloso, s/n.º, na Vila São João). O secretário interino de Saúde, Alexandre Ferrari, destaca que só serão atendidas as mulheres que realizaram previamente os agendamentos. Na data do exame, é obrigatório apresentar documento de identificação com foto, CPF e o pedido do exame (entregue pela UBS) preenchido com os dados pessoais da paciente. Além da documentação, é preciso seguir preparação específica:

Papanicolau

- Não ter relação sexual (mesmo

com uso de preservativo), pelo menos dois dias antes do exame;
- Não utilizar duchas, lubrificantes, espermicidas e pomadas vaginais, pelo menos dois dias antes do exame;
- Evitar a realização de exames transvaginais, pelo menos dois dias antes do exame;
- Não estar no período menstrual.
Mamografia
No dia do exame, não usar cremes e desodorantes nas mamas e axilas;
Não é necessário jejum;
Não é necessário interromper o uso de medicações.
A vinda do projeto a Limeira é resultado de uma parceria do Hospital do Amor de Barretos com a Prefeitura de Limeira, por meio da Secretaria de Saúde, com apoio da deputada federal Maria Rosas (Republicanos), através do movimento Mulheres Republicanas, e do vereador Nilton Santos, líder do governo na Câmara.



Carreta do Hospital de Amor de Barretos tem vagas esgotadas para atendimento em Limeira - Foto: Prefeitura de Limeira

Rio Claro ganha seu primeiro hospital público municipal

O município de Rio Claro ganhou na última quinta-feira seu primeiro hospital público municipal, obra construída no bairro Jardim Cervezão. “É uma alegria imensa ver concretizado um sonho que a população de Rio Claro sonhava há mais de década e que trará grandes benefícios aos setores de saúde de nossa cidade”, afirmou o prefeito Gustavo. O hospital já recebeu seus primeiros pacientes. “Inicialmente estão sendo atendidos apenas pacientes com sintomas de dengue que precisam de internação”, explica o secretário municipal de Saúde, Marco Aurélio Mestrinel. O hospital público municipal de Rio Claro tem leitos preparados para UTI, enfermaria, duas salas cirúrgicas e fará exames de imagem e laboratoriais. O prédio tem dois andares. O vereador Paulo Guedes destacou a luta da população para que Rio Claro passasse a contar com um hospital público e destacou que a inauguração do hospital é um marco histórico. O prefeito destacou o apoio da Câmara Mu-

nicipal para que a obra se concretizasse e também ressaltou a participação do deputado Miguel Lombardi, que trouxe recursos federais, e a parceria com o Claretiano – Centro Universitário. O hospital levará o nome de Maria Thereza Ramos Vitti que se destacou em Rio Claro por seu trabalho em obras sociais e de caridade, como na Santa Casa, na Apae, Rede de Combate ao Câncer, Clube do Siri, Obra do Berço e no Clube da Lady. Da inauguração participaram os vereadores José Pereira, Hernani Leonhardt, Julinho Lopes, Val Demarchi, Elias Custódio, Paulo Guedes, Rafael Andreeta, Serginho Carnevale, Fernando do Nordeste, Emílio Cerri, Diego Gonzales, Dalberto Christofolletti, Galego, Ananias do Espetinho e Adriano La Torre; Ademar Cintra, chefe de gabinete do deputado Miguel Lombardi; a vice-prefeita Maria do Carmo Guilherme; Dom Devair da Fonseca, bispo da Diocese de Piracicaba; o pastor Mac Man, presidente do Conselho de Pastores; familiares da patro-



Fachada do hospital inaugurado em Rio Claro: marco para a saúde pública da cidade - Foto: Prefeitura de Rio Claro

nesse Maria Thereza Ramos Vitti; o provedor da Santa Casa de Misericórdia, Danuzio Diniz; o padre Eguione Ricardo, superior provincial da Congregação Claretiana; Américo Valdanha Filho, presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Alerta ligado: Americana informa sétimo óbito por dengue

A Vigilância Epidemiológica de Americana confirmou, nesta sexta-feira (14), o sétimo óbito causado pela dengue no município em 2025. A vítima é uma mulher de 67 anos, moradora do bairro Corde-nonsi. Ela estava internada em hospital público e faleceu no dia 25 de fevereiro. Os outros óbitos registrados são de um homem de 41 anos (Santa Cruz), um homem de 25 anos (Jardim Boer), uma mulher de 61 anos (Jardim São Paulo), uma mulher de 96 anos (Parque da Liberdade), uma mulher de 72 anos (Jardim da Paz) e uma mulher de 43 anos (Cidade Jardim). Americana totaliza 2.633 casos positivos da doença confirmados neste ano até esta sexta-feira.

Combate à doença

Americana desenvolve diversas ações de combate à dengue por meio da campanha “Todos contra a Dengue - Para não deixar água parada, tem que se mexer!”, que busca mobilizar toda a população para a eliminação de criadouros do mosquito Aedes aegypti. Dentre essas ações, estão mutirões de limpeza e remoção de possíveis criadouros, distribuição de materiais informativos, uso de

drone para identificar focos do mosquito em imóveis fechados, visitas domiciliares realizadas pelos agentes e nebulização com inseticida, tanto de casa em casa (com bomba costal) como veicular. Um novo material, incluindo cartilha e check-list, foi elaborado pela Secretaria de Comunicação e Tecnologia da Informação e distribuído à Secretaria de Educação e à Diretoria Regional de Ensino. O conteúdo tem sido utilizado em atividades com professores e alunos. O município produziu este ano cerca de 200 mil folders, que estão sendo distribuídos à população pelos agentes de controle durante as visitas de casa em casa, bem como nas ações educativas. Americana também possui um grupo condutor para o enfrentamento às arboviroses, composto por equipe multiprofissional, de diversos setores da Saúde, o qual elaborou um Plano de Contingência e Fluxograma para padronizar, controlar e fazer a vigilância dos atendimentos. O município implementou um sistema online de monitoramento baseado em Inteligência Artificial (IA), que auxilia os profissionais de saúde no acompanhamento dos casos em tempo real.



A dengue cresce e aumenta a preocupação entre poder público e os moradores de Americana - Foto: Divulgação

Para reforçar as ações de monitoramento dos casos, foram convocados, por meio de concurso público, 34 agentes de promoção da saúde - 24 aceitaram a vaga e estão em processo de contratação. Eles atuarão no monitoramento de pacientes sintomáticos e na prevenção da dengue nas unidades de saúde, conforme critérios do Plano de Contingência local. Todas as Unidades Básicas de Saúde da rede contam com testes rápidos para dengue, utilizados de acordo com os critérios estabelecidos no Plano de Contingência. A vacina contra a dengue também segue disponível para crianças e adolescentes, de 10 a 14 anos,

também em todas as UBSs, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h - na Praia Azul e São Vito, o atendimento ocorre das 8h às 20h. A campanha “Todos Contra a Dengue - Para não deixar água parada, tem que se mexer!” tem o apoio e a parceria de outros setores, como as secretarias de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Assistência Social e Direitos Humanos, Planejamento, Comunicação e Tecnologia da Informação, Obras e Serviços Urbanos, ACIA (Associação Comercial e Industrial de Americana), Diretoria Regional de Ensino, Defesa Civil, DAE (Departamento de Água e Esgoto) CPFL Paulista, entre outros.

Em Santa Bárbara, “SOB por Elas” acontece hoje no Parque dos Ipês

A programação especial do “SBO por Elas”, em alusão ao Mês das Mulheres, segue neste sábado (15) no Parque dos Ipês. Promovido pela Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio do Fundo Social de Solidariedade, diversas secretarias, instituições e parceiros, o evento será das 7 às 12 horas, com atividades para a promoção da qualidade de vida, nas áreas de esporte, saúde, emprego e cursos, orientação jurídica e de prevenção à violência contra a mulher, além de food trucks. As ações são gratuitas e preparadas especialmente para as mulheres. As atividades físicas deste sábado começam às 7 horas com uma aula de meditação, seguida de condicionamento físico às 8 horas e, às 9 horas, um animado “aulão” de dança com Carol Crepaldi, em parceria com a Panobianco. As aulas acontecem no espaço “QualiVida”, próximo à entrada principal do Parque dos Ipês. Das 9 às 12 horas, a equipe da Secretaria de Saúde oferecerá orientações sobre aleitamento materno e pré-natal e aferição de glicemia, além de ação educativa de saúde bucal. Por sua vez, a Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara participará do evento com aferição de pressão, análise de risco de doenças cardiovasculares, o ICQ (Índice Cintura Quadril) e orientações para prevenção de Câncer Oral, da Cabeça e do Pescoço. Com o tema “Cuidar, Fortalecer e Inspirar Mulheres”, o “SBO por Elas” promove também serviços e orientações gratuitas sobre emprego, com a Casa do Trabalhador, da Secretaria de Desenvolvi-

SBO

por Elas

‘Cuidar, fortalecer e’
inspirar mulheres

o parque dos Ipês

15
22
29

MARÇO

SÁBADOS

mento Econômico, sobre cursos de graduação gratuitos com a Univesp, orientações jurídicas pela Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara e sobre prevenção contra a violência da mulher, com o projeto “Anjo da Guarda da Mulher”, da Guarda Civil Municipal, vinculada à Sesetran (Secretaria de Segurança, Trânsito e Defesa Civil). Nos próximos sábados (22 e 29 de março) o “SBO por Elas” segue ainda no mesmo local. O encerramento do evento, dia 29, contará com caminhada. A concentração está marcada para 7h30. O calendário do “SBO por Elas” começou no dia 8 de março (sá-

bado) no Centro de Referência em Saúde da Mulher, movimentando o público com exames de papanicolau e encaminhamento à mamografia, testes de IST's, aferição de pressão e glicemia, avaliação de saúde bucal, orientações nutricional e cálculo de IMC e aleitamento materno, além de serviços de emprego, cursos profissionais e de graduação, empreendedorismo, prevenção ao câncer de mama, prevenção à violência contra a mulher, espaços motivacional, kids, de degustação e receitas de chás, autocuidados (massagem e escalda-pés), além de música e café da manhã.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548



São Pedro lança projeto que aumenta vínculo da escola pública com os pais

A educação é um processo de desenvolvimento, do qual a família precisa fazer parte. Com esse propósito, a Prefeitura de São Pedro, por meio da Secretaria de Educação, lançou na última quarta-feira, na Emeb Prefeito João Baltieri, o projeto-piloto do programa “Escola de Pais”, um espaço de encontro entre pais, responsáveis, família e poder público.

A Escola de Pais será um espaço mensal no qual serão debatidos, partilhados e compartilhados, em toda a rede municipal de ensino, temas importantes para fortalecer o vínculo da escola com as famílias, estimulando momentos de reflexão, conhecimento e bem-estar. Além da secretária de Educação de São Pedro, Samanta Bontorim, estiveram presentes no evento de lançamento do programa o secretário de Saúde e Desenvolvimento Social, Marcelo Carvalho, o secretário de Esportes e Lazer, Marcelo Vieira; a secretária de Assistência Social, Adriana Mariano; Simone Paulino, do Conselho Tutelar; Sílvia Rizzatto, do setor de Atendimento Educacional Especializado da Secretaria de Educação; a diretora da Emeb Prefeito João

Baltieri, Renata Raccioni e a coordenadora da escola, Joana D’arc Nunes Messias Belline.

“A educação é um processo de mudança, no qual a família precisa fazer parte, pois essa parceria permite a formação de indivíduos plenos. Contudo, essa missão não cabe apenas à Educação, tampouco somente à família. As crianças são um todo e precisam estar com a saúde em ordem, praticar esportes, desenvolver habilidades, por isso a integração com outros setores do poder público, aqui representados neste evento”, explicou Samanta, que acredita em uma educação integral e integrada para desenvolver indivíduos plenos. “Na Escola de Pais, as famílias poderão tirar suas dúvidas e buscar apoio. Sabemos que participar da vida dos filhos, atualmente, é um grande desafio, considerando a correria do dia a dia. Também serão proporcionadas palestras, rodas de conversa, oficinas terapêuticas, entre outras ações”, acrescentou.

Após o evento de apresentação foram realizadas duas atividades: na sala 1, a equipe do Núcleo de Apoio à Inclusão, com a mediação



Escola de Pais será uma inovação que deve fortalecer o vínculo entre a escola e família - Foto: Prefeitura de São Pedro

do psicólogo Lucas Silva Garcia Blanco, trabalhou com a reflexão sobre “A importância do apoio familiar”. E, na sala 2, aconteceu a

oficina de sensibilização de cuidados e bem-estar “Cuidando de quem cuida”, com a psicóloga Jennifer Milanese Spatti.

Remodelado, novo centro de eventos do Resort Fazenda São João eleva padrão para encontros corporativos

Com uma estrutura moderna e integrada, o Resort Fazenda São João amplia suas instalações e passa a oferecer um dos mais completos centros de eventos do interior de São Paulo. A expansão atende à crescente demanda do setor corporativo por espaços sofisticados e bem equipados, capazes de proporcionar experiências marcantes para empresas e instituições que buscam excelência em eventos.

O novo centro de eventos conta com dois salões principais, com capacidade para até 550 participantes, além de quatro salas que comportam entre 50 e 130 pessoas. O espaço foi totalmente remodelado e modernizado, oferecendo infraestrutura de ponta, incluindo projetores de alta definição, sistema de sonorização avançado e internet de alta velocidade com conexão de 1 Gbps, garantindo suporte ideal para eventos presenciais e híbridos.

Sofisticação, conforto e funcionalidade

Um dos grandes diferenciais da ampliação é a construção de um novo saguão, projetado para integrar todas as áreas do centro de eventos. O espaço oferece um ambiente elegante e funcional para recepções, coffee breaks e momentos de networking, proporcionando conforto e praticidade para os participantes. “A remodelação do nosso centro de eventos foi pensada para atender às demandas do mercado, priorizando a criação de uma sala com capacidade ampliada e infraestrutura completa para eventos de grande porte”, destaca Sérgio Passos, diretor do resort.

Além da tecnologia e da estrutura moderna, o novo centro de eventos do Resort Fazenda São João valoriza o conforto dos participantes. Foram adquiridas 70 mesas e 500 cadeiras de alta qualidade, com er-

gonomia adequada para eventos prolongados. A equipe fixa de profissionais altamente capacitados garante a excelência na organização e execução dos eventos, e, para necessidades específicas, como tradução em Libras ou suporte bilíngue, o resort trabalha com serviços terceirizados de alto padrão.

Infraestrutura completa em meio à natureza

A expansão do centro de eventos também fortalece o posicionamento do resort como destino ideal para eventos corporativos. Integrado às demais áreas do empreendimento turístico, os participantes têm acesso facilitado ao complexo aquático e esportivo, leitos, áreas verdes e espaços de lazer. “Nosso centro de convenções sempre teve como foco principal atender eventos corporativos nos mais variados formatos. Com a ampliação, podemos acomodar um número maior de participantes, com conforto e eficiência”, explica Mariana Prado, gerente de Eventos.

O resort tem capacidade para hospedar até 414 pessoas, proporcionando uma experiência completa para eventos de imersão. Outro destaque é a gastronomia, com cardápios temáticos variados, incluindo opções veganas e para restrições alimentares, sempre seguindo rigorosos padrões de segurança alimentar, utilizando ingredientes frescos e de alta qualidade.

Evento marcante

Para celebrar a entrega da expansão do Centro de Convenções, a Direção do Resort Fazenda São João promoverá, no dia 18 de março, a partir das 13 horas, evento com a participação de palestrantes convidados e destaque para a apresentação de encerramento, com João Branco, ex vice-presidente de marketing do



Fachada do Hotel Fazenda São João, em São Pedro



Vista aérea do parque aquático

McDonald’s. A intenção é reunir empresários, diretores, profissionais de marketing e RH de diversas empresas do estado, para apresentar a nova estrutura e também proporcionar a oportunidade de networking com geração de negócios.

SOBRE O RESORT FAZENDA SÃO JOÃO - O Resort Fazenda São João está localizado na cidade de São Pedro, interior de São Paulo. Originalmente uma fazenda de gado, em 1977 o local foi transformado em hotel, preservando 130.000 m² de área verde, bosques e um lago encantador ao

pé da Serra do Itaqueri. Em 2024, evoluiu para um resort completo, ampliando suas opções de lazer, gastronomia e atividades para os visitantes. Oferece infraestrutura completa para todas as idades, incluindo complexo aquático, áreas de lazer, programação de entretenimento e uma culinária diversificada. Está situado a aproximadamente 180 km da capital paulista, acessível por algumas das melhores rodovias do país

Endereço: Avenida Paschoal Antonelli, 800, São Pedro
Telefone: (19) 3483-9000
Telefone gratuito: 08000 11 14 11

SAÚDE

Envelhecimento Saudável: Veja como manter a saúde na terceira idade

O envelhecimento saudável é um tema de crescente interesse, especialmente em um mundo onde a expectativa de vida está aumentando. Com mais pessoas vivendo até idades avançadas, a qualidade de vida na terceira idade se torna uma prioridade. Aqui está uma visão detalhada sobre as pesquisas em longevidade e como manter a saúde na terceira idade.

Envelhecimento saudável refere-se à capacidade de manter a saúde física, mental e social à medida que envelhecemos. Isso inclui a prevenção de doenças, a manutenção da funcionalidade e a promoção do bem-estar geral. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define envelhecimento saudável como “o processo de desenvolver e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar na velhice”.

Pesquisas recentes têm focado em entender os fatores que contribuem para uma vida longa e saudável. Estudos indicam que a genética desempenha um papel importante, mas fatores ambientais e comportamentais também são cruciais. Aqui estão alguns dos principais achados:

Dieta e Nutrição: Dietas ricas em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras estão associadas a uma maior longevidade. A dieta mediterrânea, em particular, tem sido amplamente estudada e associada a uma redução no risco de doenças crônicas.

Atividade Física: Manter-se ativo é essencial para a saúde na terceira idade. Exercícios regulares ajudam a manter a força muscular, a flexibilidade e a saúde cardiovascular. Além disso, a atividade física está associada a uma melhor

saúde mental e a uma redução no risco de demência.

Saúde Mental: A saúde mental é um componente crucial do envelhecimento saudável. Manter-se socialmente ativo, engajar-se em atividades cognitivamente estimulantes e buscar apoio emocional são estratégias importantes para preservar a saúde mental.

Prevenção de Doenças: A prevenção de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas, é fundamental. Isso inclui a realização de exames regulares, a adesão a tratamentos médicos e a adoção de um estilo de vida saudável.

Como Manter a Saúde na Terceira Idade

Manter a saúde na terceira idade requer uma abordagem holística que abrange vários aspectos da vida. Aqui estão algumas estratégias recomendadas:

Alimentação Balanceada: Adotar uma dieta equilibrada, rica em nutrientes, é essencial. Isso inclui consumir uma variedade de alimentos, evitar o excesso de açúcar e sal, e manter-se hidratado.

Atividades Físicas: Incorporar atividades físicas na rotina diária, como caminhadas, natação ou yoga, pode melhorar a saúde física e mental.

Engajamento Social: Manter conexões sociais e participar de atividades comunitárias pode melhorar o bem-estar emocional e reduzir o risco de isolamento social.

Cuidados Preventivos: Realizar exames médicos regulares e seguir as recomendações de saúde do seu médico são passos importantes para a prevenção de doenças.



A prática de atividades físicas é fundamental na terceira idade aumentando a qualidade de vida - Foto: Divulgação

Saúde Mental: Praticar técnicas de relaxamento, como meditação e mindfulness, e buscar apoio emocional quando necessário, são fundamentais para a saúde mental.

Objetivo alcançável

O envelhecimento saudável é um objetivo alcançável com a adoção

de hábitos de vida saudáveis e a busca por cuidados médicos adequados. As pesquisas continuam a revelar novas estratégias para promover a longevidade e a qualidade de vida na terceira idade. Com uma abordagem holística, é possível viver mais e melhor, aproveitando plenamente os anos de vida adicionais.

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA



TODOS CONTRA A DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!

A PREVENÇÃO COMEÇA DENTRO DE CASA E NOS LOCAIS DE TRABALHO. FAÇA INSPEÇÕES REGULARES NO SEU QUINTAL E ELIMINE QUALQUER FOCO DO MOSQUITO!

Exames médicos feitos com frequência aumentam confiança e favorecem a prevenção

Em um mundo onde a saúde é frequentemente negligenciada devido ao ritmo acelerado da vida moderna, a importância dos cuidados preventivos não pode ser subestimada. Realizar exames médicos regulares e seguir as recomendações de saúde do seu médico são passos cruciais para a prevenção de doenças e a manutenção do bem-estar geral. Vamos explorar em detalhes por que esses cuidados são tão essenciais. Cuidados preventivos referem-se a medidas tomadas para prevenir doenças antes que elas ocorram. Isso inclui uma variedade de práticas, como vacinação, exames de rotina, aconselhamento sobre estilo de vida e a adoção de hábitos saudáveis. A ideia é identificar e tratar problemas de saúde em estágios iniciais, quando são mais fáceis de gerenciar e menos propensos a causar complicações graves. Os exames médicos regulares são uma parte fundamental dos cuidados preventivos. Eles permitem que os profissionais de saúde monitorem a condição geral do paciente, detectem sinais precoces de doenças e recomendem intervenções apropriadas. Aqui estão alguns dos principais benefícios dos exames médicos regulares:

Deteção Precoce de Doenças: Muitos problemas de saúde, como hipertensão, diabetes e câncer, podem não apresentar sintomas em seus estágios iniciais. Exames regulares ajudam a identificar essas condições antes que se tornem graves, permitindo um tratamento mais eficaz.

Monitoramento Contínuo da Saúde: Exames regulares fornecem uma visão contínua da saúde do paciente, permitindo ajustes no tratamento e no estilo de vida conforme necessário. Isso é especialmente importante para pessoas com condições crônicas.

Prevenção de Complicações: Ao identificar problemas de saúde precocemente, é possível evitar complicações graves que podem resultar de doenças não tratadas. Por exemplo, o controle adequado da pressão arterial pode prevenir doenças cardíacas e derrames.

Orientação Personalizada: Durante os exames, os médicos podem fornecer orientações personalizadas sobre dieta, exercício, e outros aspectos do estilo de vida que podem melhorar a saúde do paciente. Existem vários tipos de exames preventivos que são recomendados com base na idade, sexo, histórico familiar e outros fatores de risco. Alguns dos exames mais comuns incluem:

Exames de Sangue: Utilizados para monitorar níveis de colesterol, glicose, função hepática e renal, entre outros. Eles ajudam a detectar problemas como diabetes, doenças cardíacas e disfunções hepáticas.

Exames de Pressão Arterial: A hipertensão é conhecida como o “assassino silencioso” porque muitas vezes não apresenta sintomas. Medir a pressão arterial regularmente é crucial para prevenir doenças cardiovasculares.

Exames de Câncer: Incluem mamografias, colonoscopias, exames de Papanicolau e exames de próstata. A detecção precoce do câncer aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido.

Exames de Saúde Mental: Avaliações regulares da saúde mental são importantes para identificar condições como depressão e ansiedade, que podem ter um impacto significativo na qualidade de vida. Além de realizar exames regulares, é fundamental seguir as recomendações de saúde for-



A forte dor de doença é um dos sintomas da hipertensão - Foto: Divulgação

necidas pelos médicos. Isso pode incluir mudanças no estilo de vida, como adotar uma dieta saudável, aumentar a atividade física, parar de fumar e reduzir o consumo de álcool. Também é importante aderir aos tratamentos prescritos e comparecer a consultas de acompanhamento. Os cuidados preventivos são a chave para uma vida longa e sau-

dável. Realizar exames médicos regulares e seguir as recomendações de saúde do seu médico são passos importantes para a prevenção de doenças e a manutenção do bem-estar geral. Ao adotar uma abordagem proativa em relação à saúde, é possível detectar problemas precocemente, evitar complicações graves e melhorar a qualidade de vida.

Engajamento social é a chave para o bem-estar emocional e a redução do isolamento social

Em um mundo cada vez mais conectado digitalmente, o engajamento social e a participação em atividades comunitárias são fundamentais para o bem-estar emocional e a redução do risco de isolamento social. Manter conexões sociais não apenas melhora a qualidade de vida, mas também tem um impacto significativo na saúde mental e física. Vamos explorar em detalhes como o engajamento social pode transformar vidas e promover um senso de pertencimento e felicidade. Engajamento social refere-se ao envolvimento ativo de uma pessoa em atividades sociais e comunitárias. Isso pode incluir participar de eventos locais, voluntariado, fazer parte de grupos ou clubes, e manter relações interpessoais significativas. O engajamento social é um componente crucial do bem-estar emocional, pois promove a interação humana, o apoio mútuo e o desenvolvimento de laços afetivos.

Melhora do Bem-Estar Emocional: Estudos mostram que pessoas socialmente engajadas tendem a relatar níveis mais altos de felicidade e satisfação com a vida. A interação social estimula a libera-

ção de hormônios como a oxitocina, que promove sentimentos de bem-estar e reduz o estresse.

Redução do Isolamento Social: O isolamento social é um fator de risco significativo para a saúde mental, associado a condições como depressão e ansiedade. Participar de atividades comunitárias e manter conexões sociais pode ajudar a combater a solidão e criar um senso de pertencimento.

Apoio Social: Ter uma rede de apoio social é essencial para enfrentar desafios e adversidades. Amigos e familiares podem oferecer suporte emocional, conselhos e ajuda prática em momentos de necessidade.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais: O engajamento social permite o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, empatia e resolução de conflitos. Essas habilidades são valiosas em todas as áreas da vida, desde o trabalho até as relações pessoais.

Promoção da Saúde Física: A participação em atividades sociais está associada a uma melhor saúde física. Estudos indicam que pessoas socialmente ativas têm menor risco de desenvolver doen-

ças crônicas, como doenças cardíacas e hipertensão.

Participação em Grupos e Clubes: Juntar-se a grupos ou clubes que compartilham interesses comuns é uma excelente maneira de conhecer novas pessoas e construir amizades. Isso pode incluir clubes de leitura, grupos de caminhada, associações de bairro, entre outros.

Voluntariado: O voluntariado é uma forma poderosa de se engajar socialmente e contribuir para a comunidade. Além de ajudar os outros, o voluntariado proporciona um senso de propósito e realização pessoal.

Eventos Comunitários: Participar de eventos locais, como feiras, festivais e reuniões comunitárias, oferece oportunidades para interagir com outras pessoas e fortalecer laços sociais.

Manter Contato com Amigos e Familiares: Reservar tempo para se conectar regularmente com amigos e familiares é essencial para manter relações saudáveis. Isso pode incluir encontros presenciais, chamadas telefônicas ou videochamadas.

Atividades Recreativas: Participar de atividades recreativas,



A integração é fundamental contra o isolamento social, fator de risco para a saúde mental - Foto: Divulgação

como esportes, dança ou artes, não só promove a saúde física, mas também oferece oportunidades para socialização e diversão. O engajamento social é uma ferramenta poderosa para melhorar o bem-estar emocional e reduzir o risco de isolamento social. Manter conexões sociais e participar de atividades comunitárias promove a felicidade, a saúde mental e física, e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Em um mundo onde a solidão e o isolamento são preocupações crescentes, investir em relações sociais e na participação comunitária é mais importante do que nunca.

Afastamentos por transtornos mentais dobram em dez anos e chegam a 440 mil

Nos últimos dez anos, o Brasil tem enfrentado uma crise de saúde mental sem precedentes, refletida no aumento significativo dos afastamentos do trabalho devido a transtornos mentais. Em 2014, aproximadamente 203 mil brasileiros foram afastados do trabalho por episódios depressivos, transtornos de ansiedade, reações a estresse grave e outras questões relacionadas à saúde mental. Em 2024, esse número mais que dobrou, ultrapassando 440 mil afastamentos, o maior registro da série histórica.

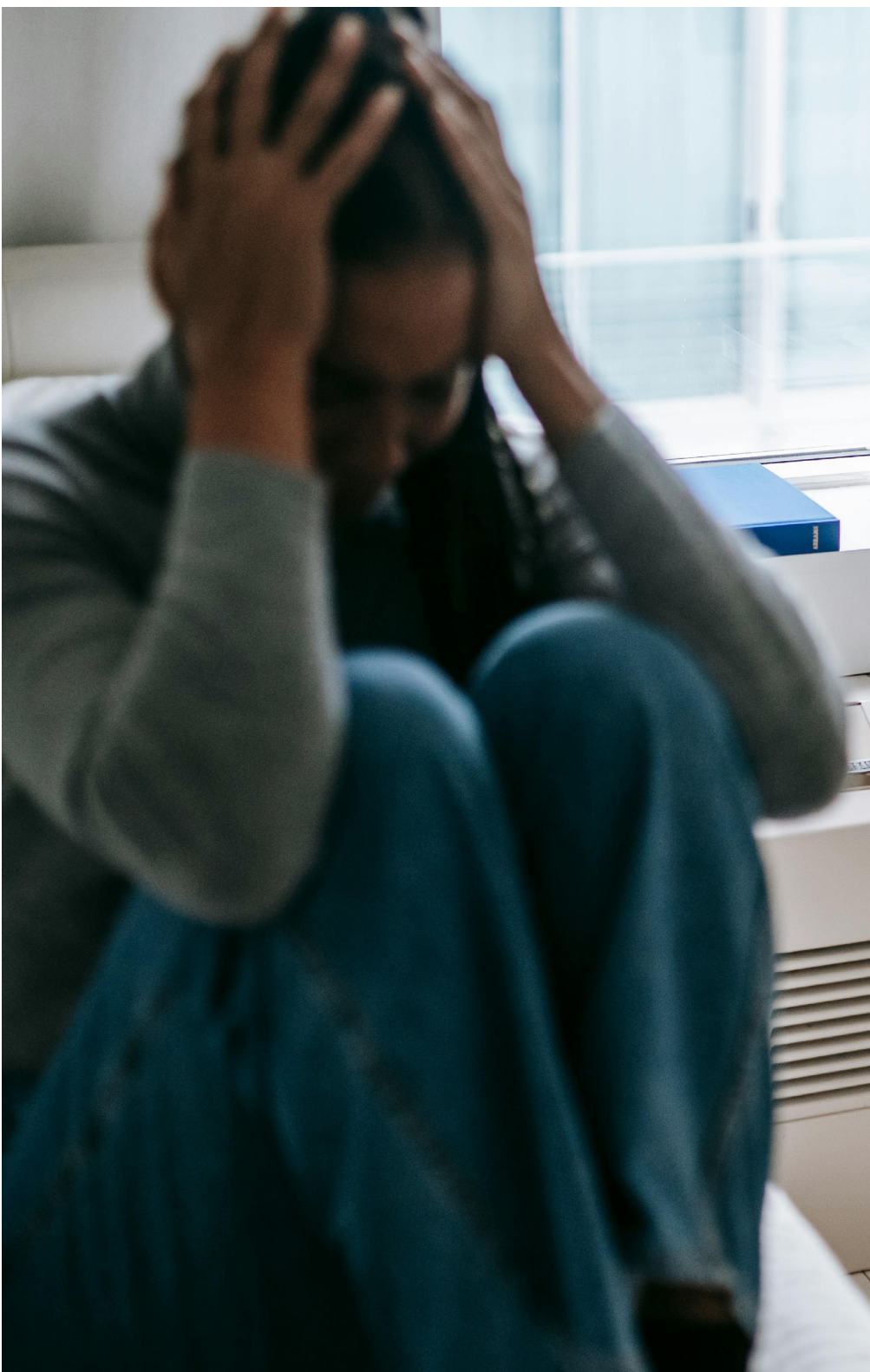
Os dados do Ministério da Previdência Social revelam que, em 2024, os transtornos de ansiedade foram a principal causa dos afastamentos, com 141.414 casos registrados. Em seguida, aparecem os episódios depressivos (113.604) e o transtorno depressivo recorrente (52.627). Outras causas incluem transtorno afetivo bipolar (51.314), transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de drogas e substâncias psicoativas (21.498), além de reações ao estresse grave e transtornos de adaptação (20.873).

Especialistas apontam que o aumento dos afastamentos está relacionado a diversos fatores, incluindo o impacto prolongado da pandemia de COVID-19 e as mudanças no mercado de trabalho. A crise de saúde mental que se seguiu à pandemia trouxe à tona sequelas traumáticas e uma

ruptura profunda na forma como vivíamos e interagíamos. Além disso, a digitalização da vida, os avanços tecnológicos e as mudanças econômicas geraram um mundo mais inseguro e incerto, contribuindo para o aumento do sofrimento psíquico.

Para o professor de psicologia da Universidade Federal da Bahia e membro do Conselho Federal de Psicologia, Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, os indicadores de adoecimento e sofrimento psíquico extrapolam o mundo do trabalho. Ele destaca que a revolução tecnológica, a reestruturação dos postos de trabalho e a precarização das relações laborais têm um impacto significativo na saúde mental dos trabalhadores. Além disso, modelos de gestão autoritários e práticas arcaicas no ambiente de trabalho contribuem para o aumento das tensões e conflitos interpessoais.

Diante desse cenário alarmante, o governo federal anunciou medidas para ampliar a fiscalização sobre a saúde mental no ambiente corporativo. A Norma Regulamentadora NR-1 foi atualizada, tornando obrigatório que as empresas adotem práticas para a prevenção e monitoramento dos problemas de saúde mental, com risco de penalizações em caso de descumprimento. Essas medidas visam criar um ambiente de trabalho mais saudável e reduzir o número de afastamentos por transtornos mentais.



SUS avança na atenção especializada no tratamento de doenças raras

No Brasil, estima-se que aproximadamente 13 milhões de pessoas vivam com alguma condição rara. Para atender essa população, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem desempenhado um papel fundamental no cuidado e na assistência especializada. Entre as principais ações do Ministério da Saúde, destacam-se a instituição da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, a incorporação de novas tecnologias e medicamentos voltados para o tratamento de doenças raras e o esforço contínuo na estruturação de uma linha de cuidado especializada.

A Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras tem como objetivo reduzir a mortalidade, melhorar a qualidade de vida e promover ações de prevenção, detecção precoce, tratamento adequado, redução de incapacidades e cuidados paliativos. A política estabelece diretrizes para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes no SUS, abrangendo tanto doenças raras de origem genética quanto doenças de origem não genética. A estruturação da linha de cuidado dentro do SUS permite a inte-

gração entre a Atenção Primária e Especializada, garantindo um fluxo assistencial contínuo. Com investimentos em serviços, tecnologia e informação, busca-se assegurar o diagnóstico precoce, o acesso ao tratamento adequado e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com doenças raras no Brasil. Atualmente, a rede especializada em doenças raras conta com 36 serviços distribuídos em 15 unidades federativas. Destes, 27 são Serviços de Referência em Doenças Raras e 9 são Serviços de Atenção Especializada. Entre janeiro

de 2023 e novembro de 2024, foram habilitados 14 novos estabelecimentos, expandindo a rede de 22 para 36 serviços, um crescimento de 64%. Nos últimos dois anos, o Ministério da Saúde, por meio da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), aprovou a inclusão de 18 novos medicamentos, produtos e procedimentos voltados para o tratamento de doenças raras. Esse processo segue em constante evolução, garantindo que novas terapias sejam avaliadas e disponibilizadas para a população por meio do SUS.



VINO&PIZZA

Delivery das 18h às 23 h
(19) 99736-1997

Medicina personalizada com o uso de DNA revoluciona o tratamento

A medicina personalizada está revolucionando a forma como tratamos doenças e cuidamos da saúde. Com base na análise do DNA dos pacientes, é possível criar planos de tratamento personalizados que permitem diagnósticos e tratamentos mais precisos. Aqui está uma visão detalhada sobre esse tema:

A medicina personalizada, também conhecida como medicina de precisão, é uma abordagem médica que utiliza informações genéticas, biomarcadores e outros dados para criar tratamentos específicos para cada paciente. Em vez de adotar uma abordagem única para todos, a medicina personalizada leva em consideração as características individuais de cada pessoa, como seu DNA, estilo de vida e histórico médico.

O sequenciamento do DNA é uma parte vital da medicina personalizada. Ele permite que os médicos entendam a composição genética dos pacientes e identifiquem variações que podem afetar a resposta aos medicamentos e a suscetibilidade a determinadas doenças. Com os avanços tecnológicos, o sequenciamento do DNA se tornou mais acessível e rápido, permitindo que os médicos obtenham informações detalhadas sobre a genética dos pacientes em menos de uma hora.

Diagnósticos Mais Precisos: A análise genética permite identificar predisposições a doenças e condições específicas, possibilitando diagnósticos mais precisos e precoces.

Tratamentos Personalizados: Com base nas informações genéticas, os médicos podem escolher os medicamentos e tratamentos mais



A medicina personalizada é também chamada de medicina de precisão - Foto: Divulgação

eficazes para cada paciente, reduzindo os efeitos colaterais e aumentando a eficácia do tratamento.

Prevenção de Doenças: A medicina personalizada permite a identificação de riscos genéticos, possibilitando a adoção de medidas preventivas antes que a doença se manifeste. Um exemplo notável é o caso da atriz Angelina Jolie, que optou por uma mastectomia dupla após descobrir uma mutação genética que aumentava

significativamente seu risco de desenvolver câncer de mama.

Embora a medicina personalizada ofereça muitos benefícios, ela também apresenta desafios. O alto custo das novas biotecnologias pode limitar o acesso a esses tratamentos, especialmente em países de baixa e média renda. Além disso, a ênfase na medicina personalizada pode desviar recursos de iniciativas de saúde pública mais amplas e menos custosas.

A medicina personalizada está transformando a prática médica ao permitir diagnósticos e tratamentos mais precisos e eficazes. Com a análise do DNA dos pacientes, é possível criar planos de tratamento sob medida que consideram as características únicas de cada indivíduo. Embora ainda existam desafios a serem superados, os avanços tecnológicos continuam a tornar essa abordagem mais acessível e promissora para o futuro da saúde.

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira
Especialista em Psicanálise Clínica Especialista em Mediação



Somos Filhos de Pais que Não Fizeram Terapias

A frase “somos filhos de pais que não fizeram terapias” nos faz refletir sobre as relações entre gerações e a evolução do cuidado com a saúde mental. Ao longo dos anos, vimos mudanças significativas na forma como lidamos com questões emocionais e psicológicas, refletindo avanços na compreensão e no acesso a terapias e tratamentos.

Nossos pais e avós cresceram em uma época em que a terapia e a psicologia não eram tão acessíveis ou aceitas como hoje. Muitas vezes, questões emocionais eram tratadas com estigma e preconceito, e buscar ajuda profissional era visto como sinal de fraqueza. Esse contexto influenciou profundamente a maneira como nossos pais enfrentaram desafios emocionais e como nos criaram.

A terapia moderna passou por uma grande transformação, tornando-se mais inclusiva e acessível. Com o avanço das pesquisas em saúde mental, a sociedade começou a reconhecer a importância de cuidar da mente tanto quanto do corpo. A quebra de tabus e a disseminação do conhecimento sobre os

benefícios da terapia permitiram que mais pessoas buscassem ajuda profissional para lidar com suas dificuldades emocionais.

Os tabus e preconceitos enfrentados pelas gerações passadas em relação à terapia ainda ecoam em nossas vidas hoje. Muitas pessoas ainda resistem à ideia de buscar ajuda profissional por medo de julgamento ou por acreditarem que devem resolver seus problemas sozinhas. No entanto, a conscientização crescente sobre a importância da saúde mental tem ajudado a diminuir esses preconceitos.

As gerações atuais têm uma relação diferente com a terapia e a saúde mental em comparação com nossos pais e avós. Hoje, há um entendimento maior de que buscar ajuda não é um sinal de fraqueza, mas sim de coragem e autocuidado. As novas gerações estão mais abertas a falar sobre seus sentimentos e a buscar soluções terapêuticas para seus problemas emocionais.

A terapia desempenha um papel crucial na vida moderna, ajudando as pessoas a quebrar ciclos negativos e a construir uma vida mais saudável e equilibrada. Ao reco-



nhecermos as falhas e limitações das gerações passadas, podemos aprender com seus erros e buscar

um futuro em que a saúde mental seja tratada com a seriedade e o respeito que merece.



R. Gov. Pedro de Toledo, 1457 - Centro, Piracicaba - SP

Telefone: (19) 9 9710-0540

ECONOMIA

Receita Federal anuncia regras para o Imposto de Renda 2025 com prazo mais curto

A Receita Federal anunciou na quarta-feira as novas regras para a declaração do Imposto de Renda 2025, referente ao ano-base 2024. Com um prazo mais curto para a entrega das declarações, os contribuintes devem estar atentos às mudanças e aos novos prazos estabelecidos pelo órgão. A declaração do Imposto de Renda 2025 deverá ser entregue entre 17 de março e 30 de maio de 2025. A Receita Federal espera receber 46,2 milhões de declarações dentro desse período. Entre as principais mudanças, destaca-se o aumento no limite de isenção e a obrigatoriedade de declarar ganhos no exterior. A tabela do Imposto de Renda foi corrigida em fevereiro de 2024, ampliando a faixa de isenção de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20 por mês. Com o desconto simplificado de R\$ 564,80, quem recebeu até dois salários mínimos (R\$ 2.824) em 2024 ficou isento de pagar Imposto de Renda. Essa mudança beneficia cerca de 15,8 milhões de contribuintes, que não precisarão declarar o imposto. Além do aumento no limite de isenção, a Receita Federal introduziu novas obrigações para os contribuintes. Quem teve receita com atividade rural deve de-

clarar se o valor ultrapassar R\$ 169.440,00. Também é obrigatório declarar ganhos no exterior e operações na bolsa de valores acima de R\$ 40 mil. Outra novidade é a unificação de todos os serviços dentro do aplicativo Receita Federal. O aplicativo “Meu Imposto de Renda” não existe mais, e quem optar por preencher a declaração em plataformas móveis deverá baixar o app Receita Federal. Essa mudança visa simplificar o processo de declaração e centralizar os serviços em um único aplicativo. Para facilitar o preenchimento da declaração, é importante que os contribuintes mantenham todos os documentos e comprovantes armazenados de forma organizada ao longo do ano. Entre os principais documentos necessários estão os informes de rendimentos, comprovantes de despesas médicas e mensalidades escolares. Os contribuintes que entregarem a declaração pré-preenchida e optarem pelo pagamento da restituição via PIX terão prioridade na fila de restituição. A Receita Federal também prioriza idosos, pessoas com deficiência ou doenças graves, e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Política fiscal e monetária e os fundamentos para a confiança dos investidores

A gestão responsável das finanças públicas e a política monetária do Banco Central desempenham um papel crucial na construção de um ambiente econômico estável e atraente para investidores estrangeiros. Medidas transparentes e previsíveis são essenciais para fomentar a confiança dos investidores e garantir um fluxo contínuo de capital estrangeiro no país. A política fiscal refere-se à maneira como o governo administra suas receitas e despesas, influenciando diretamente a economia. Uma política fiscal responsável é fundamental para manter a estabilidade econômica e a confiança dos investidores. Manter o déficit fiscal sob controle e reduzir a dívida pública são prioridades para garantir a sustentabilidade das finanças públicas. Um elevado nível de endividamento pode gerar incertezas e afastar investidores. A eficiência na alocação de recursos públicos é essencial para promover o crescimento econômico. Investimentos em infraestrutura, educação e saúde, por exemplo, são fundamentais para criar um ambiente propício aos negócios. Implementar reformas estruturais, como a reforma tributária e a reforma da previdência, é crucial para modernizar a economia e melhorar a competitividade do país. Essas reformas podem atrair investimentos ao simplificar o sistema tributário e garantir a sustentabilidade fiscal a longo prazo. A política monetária, conduzida pelo Banco Central, envolve o controle da oferta de dinheiro e das taxas de juros para alcançar metas econômicas específicas, como a estabilidade de preços e o pleno emprego. Uma política mo-



netária eficaz é fundamental para manter a confiança dos investidores. Aqui estão alguns aspectos importantes da política monetária: Manter a inflação sob controle é uma das principais funções do Banco Central. A estabilidade de preços é essencial para preservar o poder de compra da população e garantir um ambiente econômico previsível. As taxas de juros influenciam o custo do crédito e o nível de investimento na economia. Taxas de juros adequadas podem incentivar o investimento produtivo e o consumo, impulsionando o crescimento econômico. A comunicação transparente e previsível do Banco Central sobre suas ações e intenções futuras é crucial para alinhar as expectativas dos investidores. Isso inclui divulgar claramente as metas de inflação, as diretrizes de política monetária e os fatores que influenciam as decisões do Banco Central.

A confiança dos investidores é influenciada diretamente pela gestão responsável das finanças públicas e pela política monetária do Banco Central. Aqui estão alguns dos impactos dessa confiança: Um ambiente econômico estável e previsível é atraente para investidores estrangeiros. A confiança na capacidade do governo de gerir suas finanças e manter a estabilidade econômica pode resultar em um aumento do fluxo de capital estrangeiro. A percepção de risco é um fator crucial para os investidores. Uma política fiscal e monetária responsável reduz o risco país, tornando os ativos brasileiros mais atraentes e competitivos no mercado internacional. A confiança dos investidores contribui para o crescimento econômico sustentável. Investimentos produtivos aumentam a capacidade produtiva do país, geram empregos e promovem o desenvolvimento econômico a longo prazo.

Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548



O DEMOCRATA
UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Conta de luz atrasada: Saiba quando a energia pode ser cortada e quais são os seus direitos

A inadimplência na conta de luz é uma situação que pode ocorrer com qualquer pessoa, especialmente em tempos de dificuldades financeiras. No entanto, é importante estar ciente das regras e dos direitos do consumidor para evitar surpresas desagradáveis, como o corte do fornecimento de energia elétrica. Vamos explorar em detalhes quando a energia pode ser cortada e quais são os direitos dos consumidores nessa situação.

Quando a Energia Pode Ser Cortada?

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a distribuidora de energia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica em caso de inadimplência. No entanto, existem regras específicas que devem ser seguidas:

Aviso Prévio: A distribuidora deve notificar o consumidor sobre a inadimplência com antecedência mínima de 15 dias antes da data prevista para o corte. Esse aviso pode ser feito por carta, e-mail ou mensagem de texto, desde que haja comprovação do recebimento.

Prazo para o Corte: O corte de energia só pode ser realizado em dias úteis, entre 8h e 18h. É proibido realizar o corte às sextas-feiras, sábados, domingos, vésperas de feriados e feriados.

Número de Contas Atrasadas: Não existe um número mínimo de contas em aberto para que a distribuidora realize o corte. A companhia pode cortar o fornecimento de energia com apenas uma fatura vencida, desde que respeite as normas estabelecidas pela Aneel.

Prazo Máximo para o Corte: A distribuidora tem até 90 dias após o vencimento da conta para realizar o corte. Se esse prazo for ultrapassado, a empresa não poderá mais interromper o serviço, mas

poderá cobrar a dívida por meios administrativos ou judiciais.

Direitos do Consumidor

Os consumidores de energia elétrica têm uma série de direitos assegurados para garantir o fornecimento contínuo e a regularização adequada de pendências financeiras. Aqui estão alguns dos principais direitos:

Notificação Adequada: O consumidor deve ser notificado com antecedência mínima de 15 dias sobre o possível corte de energia. O aviso deve ser feito por escrito e ter entrega comprovada ou ser impresso na própria fatura.

Horário de Corte: O corte de energia só pode ser efetuado em dias úteis, entre 8h e 18h. É proibida a suspensão do serviço às sextas-feiras, sábados, domingos, vésperas de feriados e feriados.

Comprovante de Pagamento: Caso o consumidor forneça à equipe da distribuidora um comprovante de pagamento da dívida no momento da suspensão, o corte de energia não será efetuado.

Indenização por Corte Indevido: Se o corte for realizado sem o aviso prévio ou fora dos horários permitidos, a distribuidora pode ser obrigada a indenizar o consumidor.

Como Regularizar a Conta de Luz Atrasada

Se você está enfrentando dificuldades para pagar a conta de luz, é importante tomar medidas para regularizar a situação e evitar o corte de energia. Aqui estão algumas dicas:

Consultar Débitos: Verifique os débitos pendentes no site da distribuidora de energia ou entre em contato pelo telefone. Muitas distribuidoras oferecem a opção de consulta online e emissão de segunda via da fatura.

Renegociar a Dívida: Entre em



Existem regras específicas para o corte de luz ser feito pela CPFL - Foto: Divulgação

contato com a distribuidora para renegociar a dívida. Muitas empresas oferecem opções de parcelamento e condições especiais para facilitar o pagamento.

Evitar Atrasos Futuros: Adote medidas para evitar atrasos futuros, como cadastrar a conta em débito automático ou configurar lembretes de pagamento.

A inadimplência na conta de luz pode trazer consequências gra-

ves, como o corte do fornecimento de energia elétrica. No entanto, ao conhecer seus direitos e seguir as recomendações da Aneel, é possível evitar surpresas desagradáveis e regularizar a situação de forma adequada. Manter-se informado e tomar medidas preventivas são passos importantes para garantir o fornecimento contínuo de energia e a tranquilidade no dia a dia.

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga

Economista e consultor



Mundo Econômico

Crescimento Econômico em 2025

As projeções indicam um crescimento moderado do PIB do Brasil, impulsionado principalmente pelo setor de serviços e tecnologia. A estabilidade política e as reformas econômicas são fatores cruciais para esse crescimento.

Inflação e Poder de Compra

A inflação continua a ser uma preocupação, afetando o poder de compra dos brasileiros. Medidas do governo para controlar a inflação incluem ajustes na taxa de juros e políticas fiscais.

Taxa de Juros e Crédito

Alterações na taxa de juros impactam diretamente o custo do crédito ao consumidor e às empresas. Com a recente elevação da Selic, o acesso ao crédito pode ser mais caro, influenciando o consumo e investimentos.

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego mostra sinais de queda, especialmente



nos setores de tecnologia e agrogêncio. Investimentos em educaçãõ e qualificaçãõ profissional sãõ essenciais para manter essa tendênciã.

Investimentos Estrangeiros

O Brasil continua a atrair investimentos estrangeiros, principalmente nas áreas de infraestrutura e energia renovável. A confiança dos investidores é fortalecida pelas políticas econômicas estáveis e previsíveis.

Tecnologia e Inovação

A inovação tecnológica está trans-

formando setores tradicionais, como agricultura e indústria. Startups e empresas de tecnologia estão liderando essa transformação, trazendo novas oportunidades de negócios.

Novas Regras do IR 2025

As mudanças nas regras do Imposto de Renda para o ano-base 2024 incluem novas faixas de tributação e alterações nas deduções permitidas. É importante que os contribuintes se informem sobre essas mudanças para evitar surpresas na hora de declarar.

Prazos e Multas

A entrega da declaração do IR 2025 deve ser feita até 30 de abril. O atraso na entrega pode resultar em multas, que variam de 1% a 20% do imposto devido. Fique atento aos prazos para evitar penalidades.

Faixa de Isenção e Deduções

A faixa de isenção foi ampliada, beneficiando contribuintes de menor renda. Além disso, novas deduções foram incluídas, como gastos com saúde e educação, proporcionando alívio fiscal para muitas famílias.

Declaração Pré-Preenchida

Uma novidade no IR 2025 é a opção de declaração pré-preenchida. Esse recurso facilita o processo, reduzindo a chance de erros e agilizando a entrega. É uma ferramenta especialmente útil para quem tem dificuldade em preencher a declaração manualmente.

Impacto da inflação no poder de compra das famílias brasileiras

A inflação tem sido uma preocupação constante para as famílias brasileiras, afetando diretamente o poder de compra e o orçamento doméstico. Nos últimos anos, a alta nos preços de itens essenciais como alimentos, energia e transporte tem pressionado ainda mais o bolso dos consumidores. Vamos analisar como a inflação está impactando esses setores e o que isso significa para as famílias brasileiras.

Alimentos

Os preços dos alimentos têm sido um dos principais vilões da inflação no Brasil. Em fevereiro de 2025, o grupo Alimentação e Bebidas registrou uma alta de 0,70%, contribuindo significativamente para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1,31% no mês. Alguns itens essenciais, como ovos de galinha e café moído, tiveram aumentos expressivos de 15,39% e 10,77%, respectivamente. Esses aumentos afetam diretamente o orçamento das famílias, especialmente aquelas de baixa renda, que destinam uma parcela maior de seus recursos para a alimentação.

Energia

O custo da energia elétrica residencial também tem sido um fator de pressão inflacionária. Em fevereiro de 2025, a energia elétrica residencial registrou um aumento de 16,80%, após uma queda de 14,21% em janeiro devido ao



A alta dos preços tem afetado especialmente a alimentação dos brasileiros - Foto: Divulgação

Bônus de Itaipu. Esse aumento teve um impacto de 0,56 ponto percentual no IPCA do mês. A alta nos preços da energia elétrica afeta diretamente o orçamento das famílias, que precisam destinar uma parte maior de seus recursos para pagar as contas de luz.

Transporte

O setor de transporte também tem enfrentado aumentos nos custos, impactando o orçamento das famílias. Em fevereiro de 2025, o gru-

po Transportes registrou uma variação de 0,61%. O aumento nos preços dos combustíveis, como o diesel e a gasolina, tem sido um dos principais fatores de pressão. Em janeiro de 2025, a Petrobras anunciou um reajuste de R\$ 0,22 no preço médio do diesel, elevando o valor para R\$ 3,72 por litro. Esses aumentos nos custos de transporte afetam não apenas o deslocamento diário das famílias, mas também o preço final dos produtos, que inclui o custo do frete.

Impacto Geral no Orçamento das Famílias

A inflação corrói o poder de compra das famílias, obrigando-as a fazer escolhas difíceis entre pagar contas essenciais e adquirir outros bens e serviços. Em janeiro de 2025, o IPCA acumulou uma alta de 4,56% em 12 meses, acima da meta do governo de 3%. Isso significa que o poder de compra das famílias está diminuindo, e elas precisam ajustar seus orçamentos para lidar com os aumentos nos preços dos itens essenciais.

IPCA tem alta em fevereiro: Entenda os motivos e impactos do aumento

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no Brasil, registrou uma alta de 1,31% em fevereiro de 2025, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse aumento representa a maior taxa para o mês de fevereiro desde 2003, quando o índice foi de 1,57%. A alta do IPCA em fevereiro foi impulsionada principalmente pelos aumentos nos preços da energia elétrica residencial e das mensalidades escolares. Esses dois itens foram responsáveis por mais da metade da variação do índice no mês.

Energia Elétrica: O preço da energia elétrica residencial subiu 16,80% em fevereiro, após uma queda de 14,21% em janeiro devido à incorporação do Bônus de Itaipu. Esse aumento teve um impacto de 0,56 ponto percentual no IPCA.

Educação: O grupo Educação registrou uma alta de 4,70%, com um impacto de 0,28 ponto percentual no índice geral. Esse aumento é típico do início do ano letivo, quando ocorrem os reajustes das mensalidades escolares. As maiores variações foram observadas no ensino fundamental (7,51%), ensino médio (7,27%) e pré-escola (7,02%). Além de energia elétrica e educação, outros grupos de despesas também contribuíram para a



alta do IPCA em fevereiro:

Habitação: O grupo Habitação teve uma elevação de 4,44%, contribuindo com 0,65 ponto percentual para a taxa do IPCA.

Alimentação e Bebidas: A alimentação no domicílio subiu 0,79%, com destaque para o aumento no preço do ovo de galinha (15,39%) e do café mo-

ído (10,77%). No entanto, houve quedas em itens como batata-inglesa (-4,10%), arroz (-1,61%) e leite longa vida (-1,04%).

Transportes: O grupo Transportes teve uma variação de 0,61%, desacelerando em comparação a janeiro, quando a variação foi de 1,30%. Nos 12 meses até fevereiro,

o IPCA acumulou uma alta de 5,06%, acima dos 4,56% registrados nos 12 meses anteriores. Esse resultado ficou acima do teto da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3% com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Investimentos estrangeiros no Brasil: Análise do fluxo e setores atraentes

O Brasil tem se destacado como um dos principais destinos para investimentos estrangeiros diretos (IED), atraindo a atenção de investidores internacionais devido ao seu vasto mercado consumidor, recursos naturais abundantes e potencial de crescimento econômico. Vamos analisar o fluxo de investimentos estrangeiros no país, identificar os setores mais atraentes e os fatores que influenciam essas decisões.

Fluxo de investimentos estrangeiros

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil foi o segundo país que mais recebeu fluxos de IED, atrás apenas dos Estados Unidos, no primeiro semestre de 2024. No entanto, o país também enfrentou desafios, como a saída líquida de US\$ 15,918 bilhões em 2024, a terceira maior da série histórica. Esse movimento pode ser explicado por fatores como a alta global dos juros e as incertezas políticas e econômicas internas.

Setores mais atraentes para investidores internacionais

Infraestrutura: O setor de infraestrutura é um dos mais atraentes para investidores estrangeiros. Projetos ferroviários e rodoviários, como a ferrovia Transnordestina, têm atraído investimentos significativos. O governo brasileiro espera atrair cerca de R\$ 180 bilhões em investimentos privados para projetos de infraestrutura nos próximos três anos.

Tecnologia e Inovação: O setor de tecnologia tem mostrado um crescimento significativo, com startups e empresas de tecnologia atraindo investimentos estrangeiros. A digitalização e a inovação



são fatores-chave que impulsionam o interesse dos investidores.

Agronegócio: O agronegócio brasileiro é um dos mais competitivos do mundo, atraindo investimentos devido à sua capacidade de produção e exportação. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de commodities agrícolas, como soja, milho e carne bovina. **Energia Renovável:** O Brasil tem um grande potencial para a geração de energia renovável, especialmente em energia solar e eólica. Investidores estrangeiros estão interessados em projetos de energia limpa devido à crescente demanda por sustentabilidade e redução de emissões de carbono. **Setor Financeiro:** O mercado financeiro brasileiro, incluindo a bolsa de valores (B3), tem atraído investidores internacionais em busca de retornos atrativos. Em 2024, os investidores estrangeiros foram responsáveis por 55,8% do

volume financeiro médio diário negociado na B3.

Fatores que Influenciam os Investimentos Estrangeiros

Estabilidade Econômica: A estabilidade econômica é um fator crucial para atrair investimentos estrangeiros. Indicadores sólidos, como baixa inflação e taxa de juros controlada, aumentam a confiança dos investidores.

Ambiente Regulatório: Um ambiente regulatório favorável, com menos burocracia e maior segurança jurídica, é essencial para atrair investimentos. A arbitragem tem sido um instrumento relevante para distensionar o ambiente de negócios e atrair mais investimentos estrangeiros.

Política Fiscal e Monetária: A gestão responsável das finanças públicas e a política monetária do Banco Central influenciam diretamente a confiança dos inves-

tidores. Medidas transparentes e previsíveis são fundamentais para atrair capital estrangeiro.

Infraestrutura: A qualidade da infraestrutura do país, incluindo transporte, energia e telecomunicações, é um fator importante para os investidores. Projetos de melhoria e expansão da infraestrutura são atrativos para o capital estrangeiro.

Mão de Obra Qualificada: A disponibilidade de mão de obra qualificada é um fator decisivo para empresas estrangeiras que buscam investir no Brasil. Programas de capacitação e educação são essenciais para atrair investimentos.

Acesso a Mercados Consumidores: O tamanho do mercado consumidor brasileiro é um grande atrativo para investidores internacionais. A demanda interna por bens e serviços impulsiona o interesse em investimentos no país.

RESPEITAR AS LEIS
DE TRÂNSITO
É RESPEITAR A
VIDA

UMA CAMPANHA
DO JORNAL O
DEMOCRATA

ARTICULAÇÃO

O perfil do Congresso Nacional: Um retrato em transformação para as eleições de 2026



As eleições de 2026 prometem ser um divisor de águas para o Congresso Nacional, colocando em xeque o perfil atual de deputados e senadores que compõem as duas Casas Legislativas. Com um cenário político marcado por polarização, reformas em debate e uma sociedade cada vez mais exigente, o Congresso enfrenta o desafio de se adaptar às demandas de um Brasil em constante transformação.

O Congresso Nacional brasileiro é conhecido por sua fragmentação partidária. Atualmente, a Câmara dos Deputados é composta por 513 parlamentares distribuídos entre mais de 20 partidos, enquanto o Senado Federal conta com 81 senadores. Essa diversidade, embora represente uma ampla gama de interesses, também dificulta a formação de consensos e a aprovação de reformas estruturais.

A polarização política, intensificada nas últimas eleições, tem sido um fator determinante no funcionamento do Congresso. De um

lado, há uma base governista que busca avançar com pautas progressistas e sociais; de outro, uma oposição conservadora que atua como contraponto. Essa dinâmica tem gerado embates acalorados e, muitas vezes, paralisa legislativa.

As eleições de 2026 serão influenciadas por debates sobre reformas que podem alterar significativamente o perfil do Congresso. Entre as propostas em discussão estão:

Voto Distrital Misto: A implementação desse sistema, que combina voto proporcional e majoritário, pode mudar a forma como os deputados são eleitos, fortalecendo a representatividade regional.

Fim da Reeleição e Mandatos de Cinco Anos: Propostas para acabar com a reeleição e unificar as eleições municipais e federais estão em pauta, o que pode impactar a dinâmica política e a renovação do Congresso.

Reforma do Código Eleitoral: A unificação das regras eleitorais e

partidárias em uma única legislação busca trazer maior clareza e eficiência ao processo eleitoral.

Semipresidencialismo: A proposta de adotar um sistema semipresidencialista, com a criação do cargo de primeiro-ministro, pode redistribuir poderes entre o Executivo e o Legislativo, alterando o papel do Congresso.

O Congresso Nacional enfrenta críticas recorrentes sobre sua eficiência e representatividade. A fragmentação partidária, aliada ao uso de recursos do fundo eleitoral e partidário, levanta questionamentos sobre a transparência e o uso responsável do dinheiro público. Além disso, a baixa renovação nas últimas eleições reforça a percepção de que o Congresso ainda é dominado por elites políticas tradicionais.

O cientista político Rafael Cortez, do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), destaca que “o sistema atual favorece a manutenção de uma elite parlamentar que controla re-

ursos e bases eleitorais, dificultando a entrada de novos atores políticos”.

As eleições de 2026 serão uma oportunidade para os eleitores avaliarem o desempenho do Congresso e decidirem se desejam manter o perfil atual ou promover uma renovação significativa. A sociedade brasileira, cada vez mais conectada e informada, tem demonstrado maior interesse em acompanhar e fiscalizar o trabalho dos parlamentares, o que pode influenciar os resultados eleitorais.

Enfim, o perfil do Congresso Nacional está em constante transformação, refletindo as mudanças na sociedade brasileira. As eleições de 2026 serão um momento crucial para definir os rumos do Legislativo e sua capacidade de responder às demandas do país.

Com debates sobre reformas, polarização política e uma sociedade mais exigente, o Congresso terá que se adaptar para continuar sendo um espaço de representação e diálogo.

Bastidores Políticos

Cemitério sem manutenção

A prefeitura notificou a empresa responsável pela manutenção do Cemitério da Saudade por falta de limpeza do local ao longo das últimas semanas. A administração afirmou que o serviço foi normalizado, mas que prepara nova licitação para realização do serviço. O fato é que o local ficou sem manutenção e difícil de ser frequentado. O mesmo problema que já ocorria na gestão passada.

Herança maldita

Com obras inacabadas, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Santa Fé está fechada e é alvo de vandalismo. Parte da reforma foi feita, mas o local tem sido depredado. O espaço teve a fiação elétrica retirada, vidros, portas e portão de proteção quebrados, além de ter pedras, demais materiais de construção e mato alto no local. Os pacientes da região precisam se deslocar até outra UBS para ter atendimento.

Uma placa da administração municipal indica que as obras de reforma começaram em abril de 2024 e deveriam ter terminado em novembro do ano passado.

A herança maldita não permite que ninguém esqueça o que foi a administração anterior.

Abandono e degradação

É triste ver a situação do prédio onde funcionou o campus Taquaral da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). Desativado desde janeiro de 2023, o local segue sem uso. O espaço tem gerado preocupação aos moradores do entorno devido à falta de manutenção nas instalações.

O mato é alto, o lixo acumulado é assustador e as estruturas seguem

sem nenhuma manutenção.

É deprimente ver o que a incompetência fez com uma instituição que foi orgulho de Piracicaba e do Brasil.

Semae anuncia investimento

A prefeitura de Piracicaba (SP) informou que o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae) investirá R\$ 11,18 milhões para reparos na rede de água do município.

As ações focam nos vazamentos, responsáveis por 54% das perdas de água tratada. Com o investimento, a prefeitura espera conseguir alcançar a diminuição do índice de perdas de água tratada e melhorar o abastecimento.

Campos e Luxemburgo

O ex-vereador Paulo Campos, possível candidato em 2026 para deputado federal, esteve reunido na sexta-feira com o técnico Vanderlei Luxemburgo, que veio à Piracicaba. Os dois são amigos antigos e, como advogado, Campos também presta serviços ao treinador. Agora no Solidariedade, Paulo Campos acelera visitas e articulações na cidade e região.

Fala Pira pede posicionamento

O vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, cobrou posicionamento dos deputados com base eleitoral na região diante do anúncio de que a rodovia Luiz de Queiroz (SP-304) será concedida pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) à iniciativa privada, com previsão de cobrança de pedágio a partir de novembro de 2026.

Alex de Madureira, deputado estadual que apoia o projeto, é também do PL, partido do vereador.

POLITICANDO

Com o apoio de lideranças políticas locais, governo de SP anuncia novos pedágios na região de Piracicaba



Novos pedágios cercando Piracicaba: projeto do governo do estado - Foto: Divulgação

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a implantação de novos pedágios na região de Piracicaba, como parte do projeto de concessão rodoviária denominado **Rota Mogiana**. A proposta, que conta com o apoio do prefeito de Piracicaba, Helinho Zanata (PSD), e do deputado estadual Alex de Madureira (PL), tem gerado debates sobre seus impactos econômicos e sociais. Ao todo, o governo planeja também instalar pedágio em dois pontos na Rodovia Maria da Graça Martins, a tradicional estrada velha de Tupi. A concessão da Rota Mogiana abrange 385 quilômetros de rodovias em 19 municípios, incluindo trechos da Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), que corta Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste e Americana. O projeto prevê a instalação de pórticos de pedágio eletrônico no sistema **free flow**, que permite a cobrança proporcional ao trecho percorrido, sem a necessidade de barreiras físicas. Os pontos são os km 144

(Santa Bárbara d'Oeste) e 154 (Piracicaba), em ambos os sentidos. O governo estadual destaca que o projeto prevê um investimento de **R\$ 6 bilhões**, que será destinado a melhorias significativas na infraestrutura rodoviária. Entre as obras previstas estão: 60 km de duplicações, 53 km de faixas adicionais, 118 km de acostamentos ampliados ou implantados, 32 km de marginais, Construção de 17 passarelas, 23 novos pontos de ônibus e 69 obras de arte especiais. Além disso, o governo estima a criação de mais de 7 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional. O prefeito Helinho Zanata e o deputado Alex de Madureira têm defendido o projeto como um avanço na modernização da infraestrutura rodoviária e na segurança viária. Segundo eles, as melhorias previstas trarão benefícios para a mobilida-

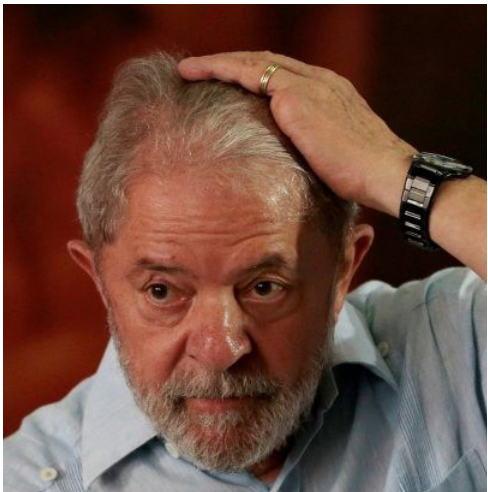
de e a economia local, além de reduzir os índices de acidentes nas rodovias. Apesar dos benefícios apontados, a proposta enfrenta resistência de parte da população e de lideranças locais. Críticos argumentam que a instalação de pedágios em uma rodovia com características urbanas, como a SP-304, pode gerar custos adicionais para os usuários, impactando negativamente o orçamento das famílias e o transporte de mercadorias. Além disso, há preocupações sobre o aumento do tráfego em vias alternativas, que não possuem infraestrutura adequada para suportar o fluxo de veículos. O projeto está em fase de consulta pública, aberta até o dia **21 de março de 2025**, permitindo que a sociedade participe da definição do modelo final. A publicação do edital está prevista para julho de 2025, com o leilão programado para novembro e a assinatura do contrato em janeiro de 2026. A instalação dos pórticos de pedágio eletrônico deve começar em novembro de 2026.

Avaliação negativa do governo Lula segue em alta, com 41% dos brasileiros desaprovando

Uma pesquisa recente realizada pela Ipsos-Ipec, divulgada nesta quinta-feira (13 de fevereiro de 2025), revela que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua enfrentando uma avaliação negativa significativa. Segundo o levantamento, 41% dos brasileiros consideram o governo como **"ruim"** ou **"péssimo"**. Por outro lado, apenas 27% aprovam a gestão de Lula, avaliando-a como **"boa"** ou **"ótima"**. Outros 30% dos entrevistados classificaram a administração como **"regular"**, e 1% não souberam ou não quiseram responder à pergunta. Esse cenário de insatisfação não é novidade e tem sido constante nos últimos meses. A pesquisa revela também uma continuidade nas avaliações feitas por outros institutos. Por exemplo, a pesquisa PoderData, realizada no final de janeiro de 2025, apontou que 40% dos brasileiros tinham uma opinião negativa sobre o governo, com 24% expressando uma visão positiva

e 33% considerando o trabalho do governo **"regular"**. Além da avaliação do governo, o estudo também mediu o nível de confiança dos brasileiros no presidente Lula. O índice de confiança caiu 5 pontos percentuais desde setembro de 2024. Naquela época, 45% dos brasileiros afirmaram confiar no presidente. Agora, esse número caiu para 40%, enquanto 58% dos entrevistados afirmam não confiar em Lula. O levantamento da Ipsos-Ipec foi realizado entre os dias 7 e 11 de março de 2025, com uma amostra de 2.000 eleitores, distribuídos por 131 cidades de todo o Brasil. A pesquisa tem uma margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, o que torna os dados ainda mais representativos para compreender a percepção do público sobre o atual governo. Esses números destacam um cenário desafiador para o governo Lula, que ainda enfrenta dificuldades em conseguir uma aceitação mais ampla da população, re-

fletindo em uma avaliação majoritariamente negativa de sua gestão. A continuidade de sua administração, portanto, deverá ser acompanhada de perto, com possíveis impactos para o futuro político do presidente e do Partido dos Trabalhadores (PT).



Lula vive momento mais difícil do mandato

Cenário político para 2026 ainda é incerto

Com as eleições presidenciais de 2026 se aproximando, o cenário político brasileiro começa a ganhar forma, com nomes sendo especulados para disputar o cargo mais alto do país. A polarização entre esquerda e direita, que marcou as últimas eleições, deve continuar sendo um fator determinante. O atual presidente é cogitado para tentar a reeleição, apesar de ter declarado anteriormente que não pretendia disputar um quarto mandato. Lula afirmou que sua decisão dependerá do cenário político e da necessidade de evitar o retorno de adversários que ele considera prejudiciais ao país. O ex-presidente Jair Bolsonaro enfren-

ta desafios jurídicos que podem torná-lo inelelgível, mas seus aliados continuam a pressionar por sua candidatura. Caso não consiga disputar, Bolsonaro pode apoiar nomes como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ou até mesmo sua esposa, Michelle Bolsonaro. Já o governador de São Paulo é visto como um dos principais nomes da direita, especialmente se Bolsonaro não puder concorrer. Tarcísio tem evitado declarações públicas sobre sua candidatura, mas sua popularidade o coloca como um forte concorrente. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) é um nome forte no centro político e pode atrair eleitores que buscam uma alternativa à polarização entre PT e PL. Popular

e carismático, Leite tenta se viabilizar como a chamada **"terceira via"**, tentando quebrar a polarização entre PT e



Governador do RS, Eduardo Leite, tenta ser a terceira via em 2026 Foto: Itamar Aguiar / Palácio Piratini

Estado libera verba para obras de mobilidade urbana e contempla Piracicaba

O governo de São Paulo firmou nesta semana no Palácio dos Bandeirantes, 37 convênios com cidades da região de Campinas para impulsionar projetos em infraestrutura e mobilidade. O estado liberou R\$ 32 milhões por meio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID) para as iniciativas, com uma contrapartida de R\$ 15,7 milhões dos municípios. Os investimentos na região de Campinas vão financiar projetos como a construção de parque linear, além da revitalização e instalação de áreas verdes, praças, ciclovias e ciclofaixas. Piracicaba está entre os municípios contemplados. A finalidade do recurso será para reforma da ciclovia da avenida Cruzeiro do Sul, além de implantação de estacionamento em piso inter-travado. O total de municípios agraciados são Águas de São Pedro, Americana, Araras, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Brotas, Casa Branca, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Espírito Santo do Pinhal, Estância de Socorro, Hortolândia, Ipeúna, Itapira, Itatiba, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Nova Odessa, Pedra Bela, Pedreira, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Cruz da Conceição, Santo Antônio de Posse, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Sumaré, Tambaú, Torrinha e Vargem Grande do Sul.

Vereadores se movimentam e fazem moção de apelo ao governador

Em regime de urgência, a Câmara de Vereadores de Piracicaba aprovou moção de apelo ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para que seja revista a instalação de pedágios na rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), que será concedida à iniciativa privada em leilão programado para novembro deste ano. A moção, votada na sessão de quinta-feira, é de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante) e também é assinada por Renan Paes (PL) e Felipe Gema (Solidariedade). O documento aponta que a instalação dos pedágios **"afetará milhares de trabalhadores, estudantes e pequenos empreendedores"** que usam a rodovia diariamente, com impactos para a economia local. O assunto ganhou as rodas de conversas e cafezinhos no dia de ontem e, com certeza, será debatido com maior vigor nos próximos dias.

PL. Uma missão nada fácil. É preciso esperar as novas fusões, incorporações e federações partidárias que devem trazer um novo tempero nesse cenário.

ESPORTE

Run For Girls bate recorde de público e se torna a maior corrida exclusiva para mulheres no interior paulista

A Run For Girls, organizada pela Chelso Sports & Business, com o apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Selam (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras), entrou para a história das corridas de rua ao estabelecer um novo recorde de participação. Com 1.311 finalistas, a prova se tornou a maior corrida exclusivamente feminina já realizada no interior paulista. O evento aconteceu no Parque de Lazer do Bongue “Orlando Louvandini”, e superou a marca anterior, que pertencia à Corrida Divas, realizada em Campinas, com 1.121 finalistas em novembro de 2023. Para Guilherme Celso, CEO da Chelso Sports & Business e res-

ponsável pela organização da prova, a realização da Run For Girls foi a concretização de um projeto pensado há anos. “Sempre tivemos o desejo de promover um evento 100% feminino. Em 2025, sentimos que era o momento certo para colocar essa ideia em prática, com um olhar voltado exclusivamente para as mulheres”, destacou. Além do recorde de público, a prova foi marcada por histórias inspiradoras, como é o caso da atleta Anny Karoline, de 31 anos, que enfrentou desafios pessoais antes da corrida, mas encontrou forças para competir e garantir o segundo lugar nos 10 km, com o tempo de 39m09s. “Tive uma semana difícil e pensei em desistir, mas,

com fé e apoio de mulheres incríveis, superei os obstáculos e fiz o meu melhor”, declarou. A atleta Francielen Massarutto Lambert, de 37 anos, também celebrou a participação e o impacto do evento. “É uma iniciativa incrível e uma forma especial de comemorarmos juntas o Dia Internacional da Mulher”, afirmou. O evento também reuniu corredoras de diferentes idades e perfis: Sônia Maria Torina, de 60 anos, completou seus primeiros 5 km e celebrou a conquista. “O importante é superar desafios e celebrar cada vitória”. Já Carolina Tonolli, de 39 anos, comemorou sua estreia nas corridas de rua: “Cruzar essa linha de chegada, ainda mais em uma prova dedicada às mulhe-



Gabrieli Pereira de Souza, na Run For Girls, em Piracicaba

res, tornou o momento ainda mais especial”. A Run For Girls reforçou seu propósito de incentivar a participação feminina no esporte e promover um ambiente de superação, de celebração e de empoderamento.



Largada da Run For Girls, a maior no interior paulista



Superação e a força da mulher na linha de chegada



Carolina Tonolli completou na Run For Girls sua primeira corrida de rua



Anny Karoline, de 31 anos, superação para cruzar a linha de chegada



As amigas Nicoly Carpim, 26 anos, e Sônia Torina, de 60 anos, unidas pela corrida de rua



Francielen Massarutto Lambert, de 37 anos, tem apoio do marido Fernando

Palmeiras e Corinthians começam a decisão de maior rivalidade no futebol

Palmeiras e Corinthians fazem neste domingo o primeiro duelo da final do Paulistão 2025. O clássico, conhecido como Derby Paulista, é um dos confrontos mais tradicionais e acirrados do futebol brasileiro, especialmente quando decide o campeonato paulista. Ao longo dos anos, essas duas equipes protagonizaram finais memoráveis que ficaram marcadas na história do futebol paulista. Em 2020, após um empate sem gols no primeiro jogo da final, realizado na Arena Corinthians, a decisão foi para o Allianz Parque. No segundo confronto, o Palmeiras saiu na frente com um gol de Luiz Adriano aos 3 minutos do segundo tempo. O Corinthians empatou

nos acréscimos com um gol de pênalti de Jô, levando a decisão para as penalidades. Nos pênaltis, o Palmeiras venceu por 4 a 3, com destaque para o goleiro Weverton, que defendeu duas cobranças, garantindo o título paulista após 12 anos de jejum. Dois anos antes, em 2018, Corinthians e Palmeiras também se enfrentaram na final do Campeonato Paulista. No primeiro jogo, na Arena Corinthians, o Palmeiras venceu por 1 a 0, com gol de Miguel Borja. No jogo de volta, no Allianz Parque, o Corinthians devolveu o placar com um gol de Rodriguinho. A decisão foi para os pênaltis, e o Corinthians sagrou-se campeão ao vencer por 4 a 3. O Derby Paulista já decidiu o

Campeonato Paulista em diversas ocasiões, com momentos históricos como: **1974:** O Palmeiras venceu o Corinthians por 1 a 0 na final, conquistando o título paulista daquele ano. **1993:** O Palmeiras quebrou um jejum de 16 anos sem títulos ao vencer o Corinthians na final do Paulista. Esses confrontos evidenciam a intensidade e a rivalidade presentes nos duelos entre Corinthians e Palmeiras, especialmente quando o título paulista está em jogo. Agora, em 2025, a expectativa é grande para os dois confrontos decisivos. O primeiro, neste domingo, às 18h30, no Allianz Parque. O segundo e último enfren-



tamento entre os dois clubes, na próxima quinta-feira, às 21h35, na Neo Química Arena. O Corinthians, devido a melhor campanha, decide o título jogando “em casa”. No entanto, os dois times entram “iguais” na decisão. Se acaso houver empate nos dois jogos, o título poderá ser decidido nos pênaltis, assim como em 2018 e 2020.

Garro é dúvida e Romero pode começar jogando

O Corinthians deu sequência à preparação para o jogo contra o Palmeiras na manhã de sexta-feira, em treino técnico no CT Joaquim Grava. E Ramón Díaz tem uma dúvida importante para a decisão. O comandante do Timão ainda não sabe se contará com Rodrigo Garro, que reclama de dores no joelho direito há algum tempo e vinha atuando no sacrifício. Durante coletiva na Federação Paulista de Futebol (FPF), Ramón não confirmou a presença do camisa 8 no jogo de ida da decisão. Caso não conte com Rodrigo Garro, a tendência é que o treinador escale Romero contra o Palmeiras. Neste caso, Memphis Depay seria deslocado para a função

de meio-campista. Igor Coronado, com uma lesão no tendão do músculo adutor da perna direita, segue como desfalque. A provável escalação do Corinthians, portanto, é: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele, José Martínez, André Carrillo e Rodrigo Garro (Romero); Memphis Depay e Yuri Alberto. Ramón Díaz e Romero participaram de uma entrevista coletiva na sede da Federação Paulista de Futebol (FPF), na sexta-feira, junto de Abel Ferreira e Weverton. O atacante do Corinthians falou sobre a decisão do Paulistão e negou clima de revanche no confronto. Em 2020, o Corinthians teve a

chance de ser tetracampeão consecutivo da competição estadual, um feito inédito na era profissional do futebol paulista. O clube alvinegro foi derrotado na decisão para o Palmeiras nos pênaltis. Romero saiu do clube em 2019, não disputou aquela decisão e revelou que não se lembra desta partida. Capitão do Corinthians no evento da FPF, Romero conquistou quatro títulos com a camisa alvinegra: dois Campeonatos Brasileiros (2015 e 2017) e dois Campeonatos Paulistas (2017 e 2018). O paraguaio falou sobre a importância da final para o Timão e minimizou a rivalidade com o Palmeiras neste momento. Durante o evento, Ramón Díaz re-

fletiu sobre o momento contraditório do Timão, que disputa uma decisão no domingo (16), no Allianz Parque, menos de uma semana após ter sido eliminado da Pré-Libertadores, mesmo com a vitória por 2 a 0 sobre o Barcelona de Guayaquil, na Neo Química Arena, na quarta-feira (19). “Tenho muita confiança na equipe que tenho, na forma como vem trabalhando, no que vem fazendo, nas dificuldades que passamos. Porque quando você enfrenta dificuldades, é isso que te faz crescer, te faz amadurecer, e estou muito feliz por isso, porque realmente tiveram uma capacidade enorme de superar momentos difíceis”, disse o treinador durante a coletiva.

Abel estuda mudanças e cita filme para pacificar clássico

O Palmeiras realizou na sexta-feira o penúltimo treino antes da partida de ida da final do Campeonato Paulista. O técnico Abel Ferreira fez um trabalho tático e depois organizou uma movimentação técnica, enquanto estuda mudanças para receber o Corinthians, às 18h30 do domingo, no Allianz Parque. O treinador conta com Piquerez, que voltou a ser relacionado na semifinal, diante do São Paulo, depois de se recuperar de uma lesão na coxa. Assim, o uruguaio pode assumir a vaga que vinha sendo ocupada por Vanderlan. A expectativa inicial era de que o mesmo pudesse ocorrer com Gustavo Gómez, mas o zagueiro sofreu uma entorse no joelho e, ainda que não seja caso cirúrgico, está agora novamente em recupe-

ração. Micael, portanto, deve fazer dupla com Murilo. Uma definição sobre o time deve ocorrer apenas horas antes do jogo, mas a escalação provável do Palmeiras tem: Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Micael e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque. Assim como no últimos dois dias, Bruno Rodrigues, Paulinho e Maurício cumpriram cronograma com o Núcleo de Saúde e Performance. Gustavo Gómez também não foi a campo. O Verdão fará mais um treino neste sábado, para encerrar os preparativos de olho no Dérbi. Abel Ferreira citou o filme “O Casamento de Romeu e Julieta” para pedir um clima pacífico e respeitoso no clássico entre Palmeiras e Corin-

thians, na final do Campeonato Paulista. Em evento na Federação Paulista de Futebol, o técnico esteve acompanhado de Weverton na entrevista coletiva com Ramon Díaz e Romero, do Corinthians, além dos árbitros designados para a final. Abel contou que o filme de 2005, uma comédia romântica que relata a história de um casal formado por uma palmeirense e um corinthiano, foi um dos primeiros que assistiu no Brasil e o vê como exemplo do ambiente que espera. “Dérbi é um Dérbi em qualquer parte do mundo. Claro que falamos de dois clubes gigantes, com torcidas imensas. Quando surge esse tipo de jogo, não só pela imprensa, que se empolga e emocionam os torcedores. Sabemos da dimensão e grandeza do Dérbi

Palmeiras x Corinthians”, disse o comandante alviverde. Classificado à final do Paulistão depois de bater o São Paulo em um clássico tenso e marcado por polêmicas desde a marcação da data do confronto, Abel fez um longo desabafo ao ser perguntado se o clima no Dérbi tem sido menos acirrado fora de campo do que o Choque-Rei recentemente. “Não queria falar sobre o São Paulo, a não ser que é um grande rival, que tiveram coisas desagradáveis, mas tudo foi sanado. Acho que a rivalidade, na minha opinião, é igual. Falando do Corinthians, é um Dérbi e uma final. Já ganhei e perdi em casa do nosso adversário, sempre fomos respeitados. Desde que estou aqui, ganhamos e tivemos dificuldades como no último jogo, como será domingo”.

Claus e Candançan apitam as duas partidas da final

A Federação Paulista de Futebol definiu no início da tarde de sexta-feira as arbitragens para as duas finais do Paulistão 2025 entre Corinthians x Palmeiras. No confronto de ida, agenda-do para domingo, às 18h30, no Allianz Parque, Raphael Claus será o responsável por conduzir o primeiro Dérbi decisivo. Já a finalíssima do dia 27, às 21h35, na Neo Química Arena, terá Matheus Delgado Candançan como árbitro principal. Raphael Claus se defendeu e evitou polêmicas recentes, especialmente no último Dérbi em que apitou, na primeira fase do estadual. “Nós também buscamos esses jogos, que são os mais importantes. Temos uma preparação durante

todo o campeonato para chegar nesse momento [de final]. Eu comeci a apitar clássicos em 2011 e graças a Deus e a muita dedicação eu ainda posso viver esses momentos. Espero que tenhamos um espetáculo esportivo, que seja decidido pelos jogadores, e a gente possa passar despercebido. É o maior sonho dos árbitros”, disse Claus, que evitou falar sobre o polêmico pênalti em Palmeiras x São Paulo, na semifinal. Nos últimos meses, Raphael Claus foi apontado por diversos torcedores como um árbitro que favorece o Palmeiras. No último Dérbi entre Palmeiras e Corinthians, no Allianz, na primeira fase, Claus foi questionado por expulsar Yuri Alberto, do Corin-

thians. O segundo amarelo foi dado ao atacante depois de uma simulação de falta na zona intermediária do campo. Torcedores e parte da mídia entenderam como uma atitude rigorosa de Claus. O clássico terminou empatado em 1 a 1. No duelo de volta, na Neo Química Arena, no dia 27 de março, Matheus Candançan vai comandar o apito. O jovem de 26 anos, que passou a integrar o quadro da Fifa em 2025, está prestigiado na Federação Paulista. O que o torcedor mais pede, principalmente após os últimos acontecimentos, é que a arbitragem das duas partidas decisivas seja acima de qualquer suspeita, não abrindo espaço para questionamentos tristes após a oficialização do campeão. É isso que merece também a história gloriosa desses dois clubes.



De olho nele: Raphael Claus apita a primeira partida da final do Paulistão 2025 - Foto: César Greco/Agência Palmeiras

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates
Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br



GP da Austrália da Fórmula 1 abre a temporada neste final de semana

Vai começar neste final de semana a temporada 2025 da Fórmula 1, com muitas novidades. A Ferrari vai contar com Lewis Hamilton, a William contratou Carlos Sainz e o Brasil volta a ter um piloto no grid de largada, com Gabriel Bortoleto, na Sauber.

E para arrematar, a etapa de Melbourne ainda terá mais novidades: Liam Lawson na Red Bull, Isack Hadjar na Racing Bulls, Nico Hulkenberg na Sauber, Oliver Bearman e Esteban Ocon na Haas.

A formação completa de pilotos de F1 para 2025 é a seguinte:

Equipe BWT Alpine F1: Jack Doohan (Austrália) e Pierre Gasly (França)

Aston Martin Aramco F1 Team: Fernando Alonso (Espanha) e Lance Stroll (Canadá)

Scuderia Ferrari: Charles Leclerc (Mônaco) e Lewis Hamilton (Grã-Bretanha)

MoneyGram Haas F1 Team: Esteban Ocon (França) e Oliver Bearman (Grã-Bretanha)

Stake F1 Team Kick Sauber: Gabriel Bortoleto (Brasil) e Nico Hulkenberg (Alemanha)

Equipe McLaren de Fórmula 1: Lando Norris (Grã-Bretanha) e Oscar Piastri (Austrália)

Equipe Mercedes-AMG Petronas F1: Andrea Kimi Antonelli (Itália) e George Russell (Grã-Bretanha)

Visa Cash App Racing Bulls F1 Team: Isack Hadjar (França) e Yuki Tsunoda (Japão)

Oracle Red Bull Racing: Max Verstappen (Holanda) e Liam Lawson (Nova Zelândia)

Atlassian Williams Racing: Alexander Albon (Tailândia) e Carlos Sainz Jr (Espanha)

Confira a programação completa (horários de Brasília):

- Sábado, 15
- 1h30: Classificação (Band, Bandsports, Band.com.br e Bandplay)
- Domingo, 16
- 0h30: Corrida (Band, Band.com.br, Bandplay, Rádio Bandeirantes e Band News FM)
 - 10h: Reprise (Bandsports)



Aos 20 anos, o brasileiro Gabriel Bortoleto estreia na Fórmula 1 pela equipe Sauber - Foto: Sauber



Lewis Hamilton estreia na Ferrari prometendo favoritismo na luta pelo título da temporada - Foto de: RacingOne/Getty Images

XV de Piracicaba é categoria bronze no Programa de Excelência da FPF

Na última terça-feira, 11 de março, a Federação Paulista de Futebol, realizou na Casa Pompeia, em São Paulo a 1ª edição do Programa de Excelência, no qual distribui mais de R\$ 1 milhão em prêmios a 21 clubes filiados.

As categorias são: Ouro, Prata e Bronze.

Foram oito clubes premiados com Ouro (prêmio de R\$ 80 mil cada), oito clubes premiados em Prata (R\$ 40 mil cada) e cinco clube premiados na categoria Bronze (R\$ 20 mil cada).

Ao todo, a edição 2024 do PEX distribuiu R\$ 1,060 milhão aos clubes. Desde a primeira edição, em 2016, já foram destinados mais de R\$ 10 milhões em prêmios aos clubes participantes.

O Programa de Excelência é um projeto de incentivo da FPF aos clubes filiados. Ao longo da temporada, os clubes são avaliados em diversos quesitos, como Gestão, Marketing e Torcida. Cada clube compete con-

sigo mesmo. O objetivo do PEX é estimular a evolução dos clubes.

Veja a relação dos premiados da edição 2024 do PEX:

OURO

Audax
Corinthians
Ferroviária
Palmeiras
Red Bull Bragantino
Santos
São Bento
São Paulo

PRATA

Água Santa
Grêmio Novorizontino
Guarani
Ituano
Juventus
Marília
Paulista
Rio Branco

BRONZE

Botafogo
Desportivo Brasil
Grêmio-São Carlense
Ponte Preta
XV de Piracicaba

XV estreia nas quartas de final da Série A2 recebendo o Capivariano

O XV de Piracicaba chega para mais um mata-mata no Campeonato Paulista Série A2. A equipe comandada por Moisés Egert, foi a sétima colocada na primeira fase de classificação, somando 22 pontos ganhos e neste sábado (15), o alvinegro piracicabano terá pela frente o Capivariano, que foi o segundo colocado na fase anterior. São dois jogos, das quartas de final. O primeiro acontece no Estádio Municipal Barão da Serra Negra, às 18h e a segunda partida está marcado para o dia 19 de março, na Arena de Capivari, às 20h.

O atacante Salatiel expulso na partida diante do Taubaté, cumpre suspensão automática.

A partir das quartas de final entrará em vigor a utilização do VAR (sigla em inglês para Árbitro Assistente de Vídeo), em todas as partidas.

Em caso de empate no placar agregado, a decisão da vaga para as semifinais (etapa que vale o acesso) vai para as cobranças de pênaltis.

Nos confrontos XV de Piracicaba e Capivariano, se enfrentaram em 20 jogos, sendo 10 vitórias do alvinegro, 8 empates e duas vitórias do Capivariano.

Na primeira fase as duas equipes se enfrentaram em Capivari, pela 3ª rodada e o placar foi de 1 a 1.

Confira abaixo os confrontos:

Jogos de ida

Sábado (15)

15h - Santo André X Primavera, em Santo André - TV Cultura e YouTube Paulistão

17h - São José X Taubaté, em

São José dos Campos - YouTube Ulisses TV

18h - XV de Piracicaba x Capivariano, em Piracicaba - YouTube Paulistão e Educadora AM 1060/650

19h - Ferroviária X Ituano, em Araraquara - YouTube GOAT

Jogos de volta

Quarta-feira (19)

15h - Primavera X Santo André, em Indaiatuba - YouTube Paulistão

19h - Capivariano X XV de Piracicaba, em Capivari YouTube Paulistão e Educadora AM 1060/650

19h - Ituano X Ferroviária, em Itu - YouTube GOAT

20h - Taubaté X São José, em Taubaté - YouTube Ulisses TV



O zagueiro Luizão está de volta e reforça o XV na fase eliminatória - Foto: Site XV de Piracicaba





março
AZUL-MARINHO

Conscientização e prevenção
do câncer colorretal



Agende seu exame

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA

CULTURA

Biblioteca Municipal terá arte e empoderamento feminino no final de semana

A Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto será palco de um fim de semana cultural com música, cinema e dança. Neste final de semana, sábado e domingo, o público poderá conferir a pré-estreia do álbum visual Nossa Pele, da banda Souela, e a performance Belly Rock, realizada pela Companhia Elyssa Nur, que mistura dança do ventre e rock, proporcionando uma experiência artística rica e envolvente.

No sábado, às 16h, acontece a pré-estreia do álbum visual Nossa Pele, da banda Souela. O evento gratuito contará com um pocket show acústico do grupo, seguido da exibição do curta-metragem que acompanha a produção do álbum e um bate-papo exclusivo com as integrantes da banda e a equipe de produção. A obra audiovisual apresenta uma narrativa que reflete sobre as vivências femininas na sociedade, abordando temas como identidade, desafios e inspiração. O projeto tem direção de Luan Lima e Kauê Braga, com direção de fotografia assinada por Lizzahara Meireles.

Gravado em Holambra e Piracicaba, Nossa Pele apresenta sete faixas que retratam diferentes aspectos das experiências femininas. Com produção musical de Mônica Agena, conhecida por trabalhos com grandes nomes da música brasileira, o álbum busca traduzir

em imagens e sons a luta, a sororidade e a força das mulheres. O curta-metragem acompanha essa jornada com cenas que mostram o dia a dia da banda, suas interações e reflexões sobre seu papel na música e na sociedade.

Além da música e das imagens cuidadosamente trabalhadas, Nossa Pele também se destaca pelo seu time de produção majoritariamente feminino, reafirmando o compromisso da Souela com a representatividade na indústria cultural. O projeto foi viabilizado por meio da Lei Paulo Gustavo.

Já no domingo, às 15h, a Companhia Elyssa Nur apresenta o espetáculo Belly Rock. A performance traz uma fusão entre ritmos árabes e rock, nacional e internacional, resultando em uma experiência vibrante e inovadora. O grupo, formado pelas dançarinas Priscila, Leila, Meire e Lily, promete envolver o público com coreografias dinâmicas e interativas, incluindo momentos em que as bailarinas circularão entre os espectadores, criando uma atmosfera participativa e envolvente.

O espetáculo Belly Rock é uma oportunidade única para o público conhecer novas formas de expressão dentro da dança do ventre. Com figurinos elaborados e músicas que transitam entre diferentes estilos, a apresentação ressalta a versatilidade da dança e a criati-



Projeto Álbum Visual Nossa Pele será lançado na Biblioteca Municipal

vidade das intérpretes. Além disso, a proposta do grupo é levar ao público não apenas entretenimento, mas também uma experiência imersiva, despertando emoções e incentivando a interação entre os espectadores e as dançarinas. A iniciativa destaca a diversidade

cultural e o fortalecimento da cena artística local, proporcionando ao público acesso gratuito a diferentes formas de expressão artística. O evento celebra tanto a fusão de ritmos musicais e estilos de dança quanto a potência da produção audiovisual independente.

Preservação do patrimônio cultural imaterial é um pilar da identidade e diversidade cultural

A preservação do patrimônio cultural imaterial é essencial para manter vivas as tradições, festas populares, danças e saberes ancestrais que formam a identidade de uma comunidade. Esses elementos culturais não apenas conectam as pessoas às suas raízes, mas também promovem a diversidade e o respeito entre diferentes culturas. Vamos explorar a importância dessa preservação e destacar iniciativas que valorizam a cultura local.

O patrimônio cultural imaterial refere-se às práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas transmitidos de geração em geração dentro de uma comunidade. Isso inclui:

Festas Populares: Como o Carnaval, o Bumba Meu Boi e as Festas Juninas.

Dança e Música: Exemplos incluem o frevo, o maracatu e o samba.

Saberes Tradicionais: Como o artesanato, a culinária típica e os conhecimentos indígenas.

Rituais e Celebrações: Como as cerimônias religiosas e os ritos de passagem.

Esses elementos são dinâmicos e adaptam-se ao longo do tempo, refletindo a criatividade e a resiliência das comunidades. Preservar o patrimônio imaterial ajuda as comunidades a manterem sua identidade e história vivas, promovendo um senso de pertencimento. A valorização das tradições locais contribui para a diversidade cultural global, enriquecendo o patrimônio da humanidade.

O turismo cultural, baseado na va-

lorização do patrimônio imaterial, pode gerar emprego e renda, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

Já a preservação garante que os saberes e práticas sejam transmitidos às futuras gerações, evitando o esquecimento.

Coordenado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o PNPI identifica, reconhece e promove a salvaguarda de bens culturais imateriais, como o frevo e o ofício das baianas de acarajé.). Este programa incentiva a produção artesanal tradicional, promovendo a qualificação e a presença do artesanato nos mercados interno e externo.

Iniciativas como o Festival de Parintins, no Amazonas, e o São João de Campina Grande, na Paraíba, promovem a valorização das tradições locais e atraem turistas de todo o mundo.

Projetos de educação patrimonial em escolas e comunidades ajudam a conscientizar sobre a importância de preservar o patrimônio cultural. A inclusão de elementos culturais brasileiros na lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, como o samba de roda do Recôncavo Baiano, reforça a importância dessas tradições.

Apesar dos avanços, a preservação do patrimônio imaterial enfrenta desafios como a globalização, a urbanização e a falta de recursos. Para superar esses obstáculos, é essencial investir em programas de preservação e valorização cultural. Envolver as comunidades na gestão e salvaguarda de seu pa-



O bumba meu boi é uma das festas que constituem o chamado patrimônio imaterial do Brasil - Foto: Divulgação

trimônio e sensibilizar a sociedade sobre a importância do patrimônio imaterial.

A preservação do patrimônio cultural imaterial é um compromisso com a memória, a identidade e a

diversidade cultural. Ao valorizar as tradições, festas populares, danças e saberes ancestrais, estamos garantindo que essas riquezas culturais continuem a inspirar e enriquecer as gerações futuras.

Artista plástico Manoel Veiga abre exposição no Engenho

O salão de exposições da Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, no Armazem 14ª do Engenho Central, inaugura neste sábado, às 10h, a exposição Manoel Veiga: Natureza Entrópica, com curadoria de Allan Yzumizawa. A mostra, que segue até 4 de maio, apresenta obras que exploram a relação entre arte, ciência e os processos naturais, destacando a entropia como transformação e reorganização da matéria. Veiga utiliza técnicas inovadoras, dispensando o pincel e permitindo que elementos físicos e químicos, como gravidade e temperatura, influenciem diretamente a composição das obras. A exposição traz séries marcantes do artista, como Matéria Escura, onde reinterpreta pinturas clássicas de Caravaggio sem figuras humanas, e Espectros, que mescla elementos figurativos e abstratos. Já na série Hubble, Veiga recria imagens captadas pelo telescópio espacial, utilizando distorções matemáticas para representar forças físicas do universo. Para o curador Allan Yzumizawa, a obra de Veiga desafia a concepção tradicional do fazer artístico ao incorporar elementos



Manoel Veiga e uma da suas obras que poderão ser vistas na exposição - Foto: Prefeitura de Piracicaba

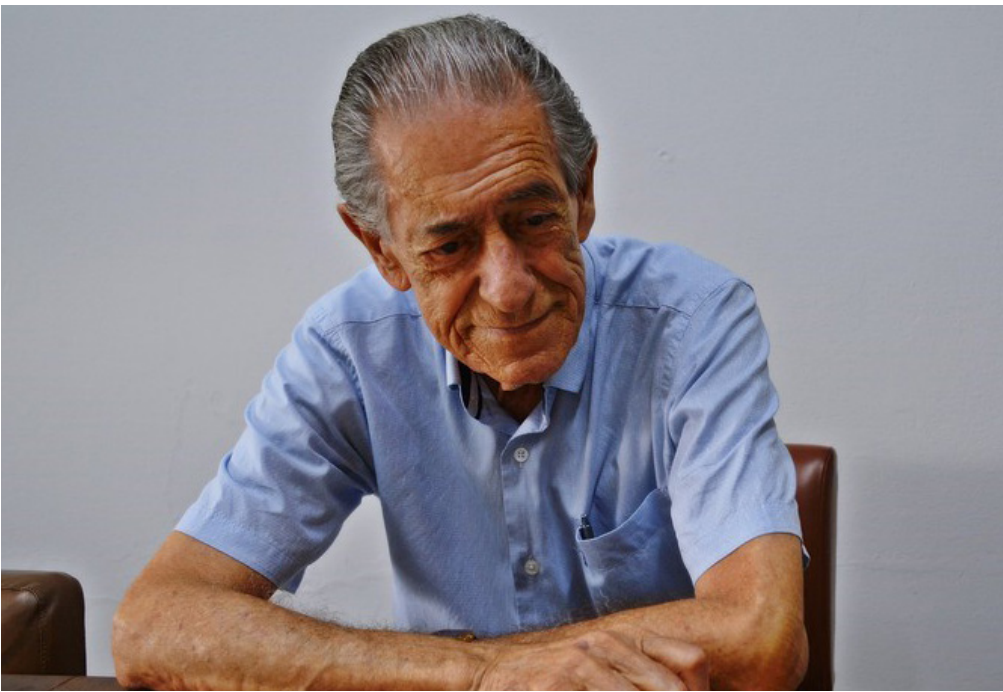
imprevisíveis da natureza. “Ele estabelece os parâmetros iniciais da obra, conduzindo um processo quase alquímico, onde as forças naturais assumem o papel de coautoras. O resultado é sempre único, como se cada peça tivesse uma vida própria, guiada pelo acaso e pela física”, destaca. Composta por diferentes fases

da trajetória do artista, a exposição permite ao público acompanhar a evolução de sua técnica e conceitos ao longo dos anos. As obras criam um diálogo entre o microcosmo do ateliê e o macrocosmo do universo, convidando os visitantes a refletirem sobre a interseção entre ordem e caos na arte e na ciência.

Manoel Veiga nasceu em 1966, no Recife. Formado em engenharia eletrônica, migrou para as artes visuais, onde une pintura, fotografia e conceitos científicos. Suas obras foram exibidas em importantes instituições no Brasil e no exterior, incluindo a retrospectiva Cartografias de Mundos Inexistentes.

Luiz Nascimento, escritor e historiador, faleceu aos 92 anos

O Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) comunicou o falecimento de seu membro associado, o escritor e historiador Luiz Nascimento, aos 92 anos. Seu corpo foi velado e sepultado na última quarta-feira, no Cemitério da Saudade. Luiz Nascimento também era funcionário público federal nascido em Piracicaba, no dia 29 de março de 1932, filho de Francisco Nascimento e Lucilla Nascimento. Foi autor de um dos mais importantes livros publicados na década passada pelo Instituto Histórico denominado “Memórias do Bairro Alto, no qual faz um relato importante sobre um dos primeiros bairros residenciais de nossa cidade.



Luiz Nascimento: legado de muita dedicação, trabalho e amor à Piracicaba - Foto: Câmara de Vereadores de Ipeúna

VENHA!

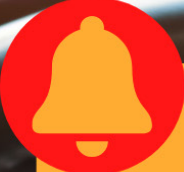


ANUNCIE AQUI

(19) 9.8238-4548

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA





O TRÂNSITO REQUER ATENÇÃO



NÃO MEXA NO CELULAR ENQUANTO ESTIVER DIRIGINDO

Jovem talentoso realiza sonho musical com determinação e esforço

Leonardo Tocco Favero, um jovem de 16 anos, sempre teve a música presente em sua vida. Desde criança, ele demonstrou interesse e talento pela arte musical, inicialmente aprendendo a tocar flauta doce na escola. No entanto, foi o piano que realmente conquistou seu coração. A trajetória de Leonardo na música não foi fácil. Sem ter um piano ou um professor para guiá-lo, ele decidiu que não desistiria do seu sonho. Com determinação, começou a aprender sozinho através de tutoriais na internet, mesmo com um teclado de qualidade inferior. Apesar das dificuldades financeiras, Leonardo sempre contou com o apoio incondicional de seus pais, Odair Jose Favero e Angela Antonietta Tocco Favero. Eles não podiam ajudá-lo financeiramente nesse sonho, pois sempre priorizaram um bom estudo para o Leonardo, mas sempre o incentivaram a seguir seu sonho e nunca desistir. A falta de um piano não foi um obstáculo para Leonardo, mas sim um incentivo para lutar por seu sonho. Ele começou a vender doces e água na rua para juntar dinheiro. Todos os dias, após a escola, trabalhava das 14h às 17h, economizando cada moeda que ganhava. Ele também organizou rifas e divulgou campanhas de arrecadação. Cada vez que ouvia música enquanto trabalhava, imaginava-se tocando aquelas melodias no seu futuro piano. Depois de sete meses de muito esforço, Leonardo finalmente conseguiu comprar um piano digital. Com o tempo, ele também adquiriu um piano acústico de

um bazar, que ainda necessita de alguns ajustes, mas para Leonardo, é perfeito. Cada tecla desse piano representa um dia de trabalho e esforço, tornando-o ainda mais especial. A música se tornou muito mais do que um hobby para Leonardo. Ela o ajudou a superar momentos difíceis, ensinando-lhe paciência e trazendo calma. Após um dia cansativo, sentar ao piano é como encontrar a paz. Hoje, graças ao apoio de amigos, em especial da professora de piano Dra. Eliana Asano - pós doutorada em música, Leonardo tem aulas com essa professora, que sensibilizou-se com a vontade do jovem pianista. Com seu talento e dedicação, Leonardo continua a crescer como músico, lembrando-se sempre de que a música não é apenas algo que ele ama, mas parte de quem ele é. Atualmente, Leonardo toca nas missas de domingo na Paróquia Santa Catarina de Alexandria, no bairro Nova América. A história de Leonardo é um exemplo inspirador de determinação e amor pela música. Cada nota que ele toca é um testemunho do seu esforço, paixão e do apoio incondicional de sua família. Leonardo precisa agora apenas de uma ajuda - alguém que faça a manutenção do piano que adquiriu do bazar. Segundo Leonardo, o custo é alto e, se alguém puder ajudar, é só procurar no Instagran, endereço leooo_08 . O Democrata até sugere que contratem Leonardo. Além da boa música, inquestionável, estarão colaborando com o sonho do jovem pianista.



O jovem Leonardo Favero: vocação para a música aos 16 anos - Fotos: Arquivo da família



Leonardo ensaia em seu piano: muita dedicação e foco



Quando não está tocando piano, Leonardo gosta de jogar futebol com os amigos

Uma campanha do jornal O Democrata

Atenção!

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!

Novos autores e obras que estão ganhando destaque na literatura

A literatura contemporânea está em constante evolução, refletindo as mudanças sociais, culturais e políticas do mundo atual. Novos autores estão emergindo com obras que abordam temas relevantes e urgentes, trazendo novas perspectivas e vozes para o cenário literário. Vamos explorar alguns dos autores e obras que estão ganhando destaque na literatura contemporânea.

Autores Brasileiros

Itamar Vieira Júnior: Autor de “Torto Arado”, Itamar Vieira Júnior aborda questões de raça, classe e a relação com a terra. Seu romance, ambientado na Bahia, tem sido amplamente aclamado pela crítica e pelo público.

Julián Fuks: Com “A Resistência”, Julián Fuks explora temas como identidade e pertencimento, através da história de uma família de imigrantes. Sua escrita sensível e introspectiva tem conquistado leitores e prêmios literários.

Conceição Evaristo: Conhecida por sua “escrevivência”, Conceição Evaristo traz à tona as vozes e experiências das mulheres negras brasileiras. Obras como “Ponciá Vicêncio” e “Becos da Memória” são fundamentais para entender a literatura contemporânea brasileira.

Geovani Martins: Autor de “O Sol na Cabeça”, Geovani Martins retrata a juventude das comunidades cariocas com uma linguagem autêntica e poderosa. Seu trabalho destaca as dificuldades e

as esperanças dos jovens em um contexto de desigualdade social.

Autores Internacionais

Margaret Atwood: A canadense Margaret Atwood é uma das escritoras mais influentes da literatura contemporânea. Suas obras, como “O Conto da Aia” e “Os Testamentos”, abordam questões de opressão, desigualdade e mudanças climáticas.

Elena Ferrante: A autora italiana, conhecida pela série “A Amiga Genial”, explora a complexidade das relações humanas e a vida das mulheres em Nápoles. Sua escrita envolvente e profunda conquistou leitores em todo o mundo.

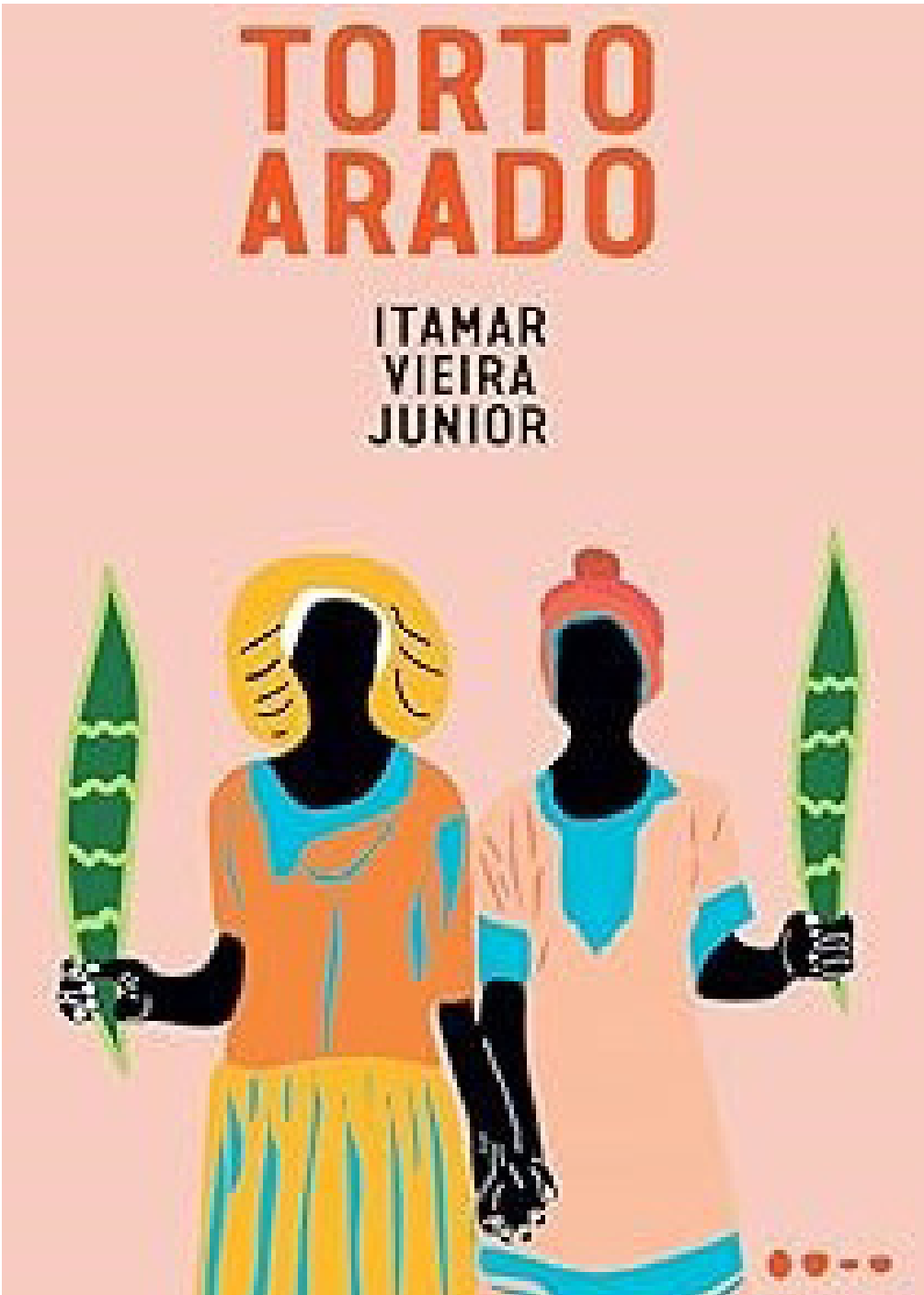
Chimamanda Ngozi Adichie: A escritora nigeriana é uma voz poderosa na literatura contemporânea, abordando temas como identidade, gênero e raça. Obras como “Americanah” e “Meio Sol Amarelo” são essenciais para entender a África contemporânea e a diáspora africana.

Temas Relevantes na Literatura Contemporânea

Muitos autores contemporâneos exploram questões de identidade e pertencimento, refletindo as complexidades das sociedades multiculturais e globalizadas.

A desigualdade social é um tema recorrente na literatura contemporânea, com autores abordando as disparidades econômicas, raciais e de gênero.

A crise climática é um tema urgente que tem sido explorado por muitos escritores, destacando os



impactos ambientais e sociais das mudanças climáticas.

A influência da tecnologia na vida cotidiana e as implicações éticas e sociais do avanço tecnológico são temas presentes

na literatura contemporânea. Questões de gênero e sexualidade são amplamente exploradas, com autores desafiando normas tradicionais e promovendo a diversidade e a inclusão.

Wagner Moura está de volta



Wagner Moura em cena de “Ladrões de Drogas” - Foto: Divulgação

Wagner Moura está de volta ao streaming com a nova série “Ladrões de Drogas”, que estreia no dia 14 de março no Apple TV+. Após seu papel icônico como Pablo Escobar em “Narcos”, Moura agora interpreta Manny Carva-

lho, um brasileiro que, junto com seu amigo Ray Driscoll (interpretado por Brian Tyree Henry), finge ser agente federal para roubar pequenos traficantes. A série, baseada no livro “Dope Thief” de Dennis Tafoya, é di-

rigida por Ridley Scott e escrita por Peter Craig. Moura e Henry formam uma dupla que tenta escapar do ciclo de violência em que foram jogados, enquanto enfrentam desafios e perigos ao longo do caminho.

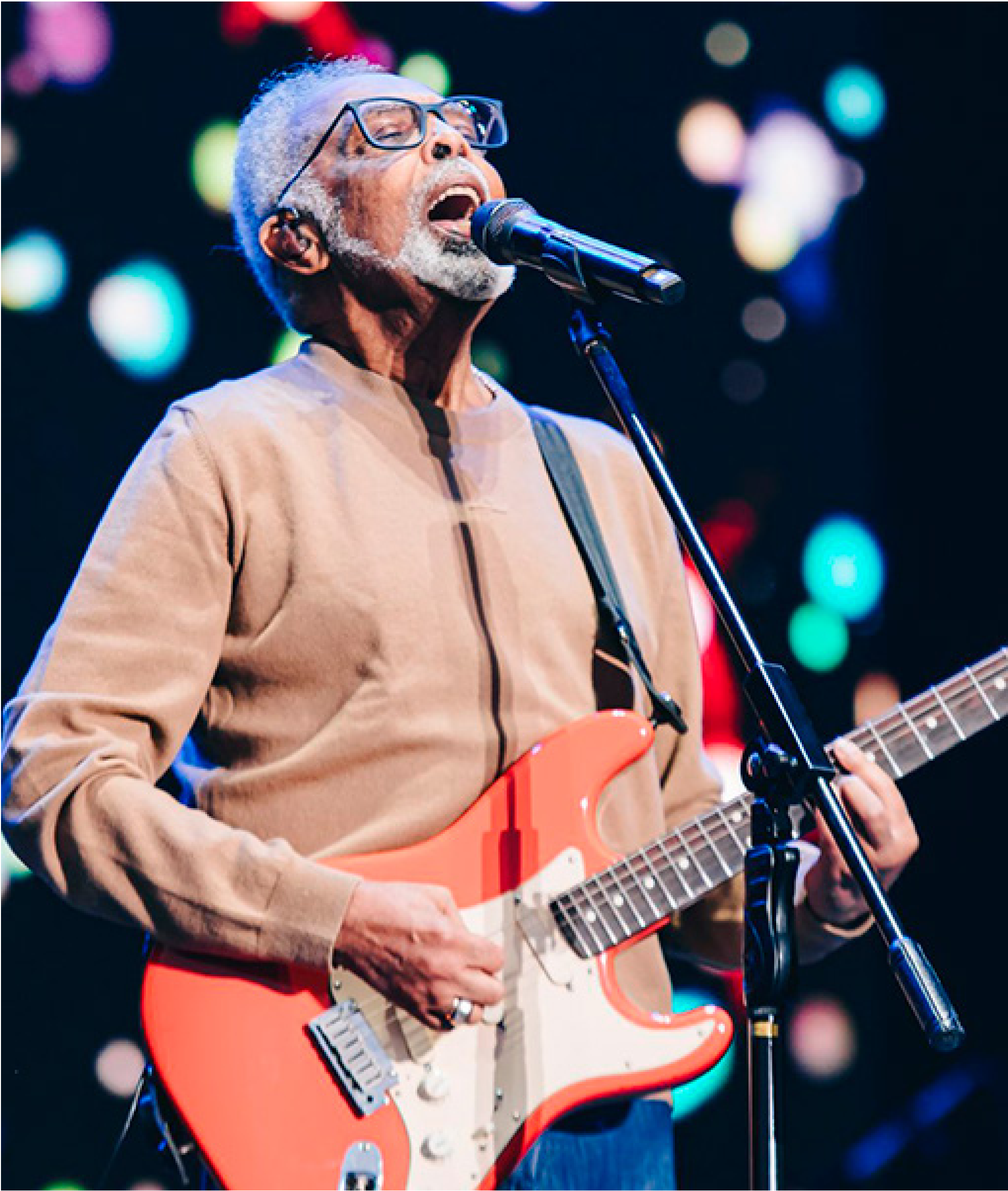
Receba O Democrata todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o WhatsApp: (19) 9.8238-4548

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Turnê de despedida de Gilberto Gil começa neste sábado



Gilberto Gil inicia sua turnê de despedida neste final de semana - Foto: Divulgação

Gilberto Gil, um dos maiores ícones da música brasileira, inicia sua turnê de despedida, intitulada “Tempo Rei”, neste fim de semana. O show de estreia acontece no sábado, 15 de março, na Arena Fonte Nova, em Salvador, cidade natal do artista. Aos 82 anos, Gilberto Gil celebra uma carreira que atravessa mais de seis décadas, marcada por inovação, resistência cultural e uma profunda conexão com o público.

A Turnê “Tempo Rei”

A escolha do nome da turnê não poderia ser mais simbólica. Inspirada na canção lançada em 1984, “Tempo Rei” reflete sobre a passagem do tempo e a capacidade de transformação. Essa última turnê não é apenas uma despedida dos grandes palcos, mas também uma celebração da trajetória de Gil, que influenciou gerações com sua

música e sua visão artística. A turnê percorrerá dez capitais brasileiras, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Belém, Porto Alegre, Fortaleza e Recife. Com um total de 18 apresentações, a jornada se estenderá até novembro de 2025, prometendo emocionar fãs de todas as idades.

O Show de Estreia

O espetáculo de estreia em Salvador contará com um repertório que abrange os maiores sucessos de Gilberto Gil, desde os clássicos do tropicalismo até canções mais recentes. A direção artística é assinada por Rafael Dragaud, enquanto a direção musical fica a cargo de Bem Gil e José Gil, filhos do artista. A banda que o acompanha inclui talentos como Nara Gil e Mariá Pinkusfeld, além de músicos renomados.

Os ingressos para o show variam entre R\$ 90 e R\$ 1.450, com setores como pista premium e camarotes disponíveis. A Arena Fonte Nova abrirá os portões às 17h, e o show está programado para começar às 20h.

Reflexões de Gilberto Gil

Em entrevistas recentes, Gilberto Gil compartilhou suas reflexões sobre essa fase da vida e da carreira. Ele destacou que a decisão de se despedir das grandes turnês foi motivada pelo desgaste físico e pela logística exigida por apresentações de grande porte. No entanto, Gil deixa claro que não está se despedindo da música, mas sim da estrada. Ele planeja continuar se apresentando em espaços menores e mais intimistas. “Quero continuar fazendo música, mas em outro ritmo. Antes disso, teremos essa celebração

bonita junto ao público e à família”, declarou o artista.

Um Legado Incomparável

Com mais de 60 álbuns lançados e inúmeros prêmios conquistados, Gilberto Gil é um dos artistas mais influentes da música brasileira. Sua obra transita por diversos gêneros, como bossa nova, tropicalismo, MPB e reggae, sempre com originalidade e inovação. Além de sua contribuição artística, Gil também deixou sua marca como Ministro da Cultura e como membro da Academia Brasileira de Letras. A turnê “Tempo Rei” é uma oportunidade única para celebrar a carreira de um artista que transformou a música brasileira e inspirou milhões de pessoas ao redor do mundo. Para os fãs, é um momento de despedida, mas também de gratidão por décadas de música e poesia.

EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata - Marilena Rosalen

Coordenadora do Grupo de estudo e pesquisa Movimentos Docentes; Coordenadora do Observatório Educação e Sustentabilidade UNIFESP/Diadema na Unifesp - Universidade Federal de São Paulo



EAD – PATINHO FEIO OU CISNE?



Recentemente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o Censo Demográfico de 2022 mostrou que 18,4% dos adultos com mais de 25 anos concluíram o Ensino Superior (ES), enquanto em 2000, eram 6,8% e em 2010 eram 11,3%.

Cabe lembrar que a meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) é: “Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público”.

Dados do Censo da Educação Superior 2023, considerando a expansão da Educação Superior no contexto internacional e o percentual de adultos entre 25 a 34 anos (OCDE, 2024) mostram: África do Sul – 13%; Indonésia – 18%; Argentina – 19%; Índia – 20%; Brasil – 22%; México – 27%; Itália – 29%; Colômbia – 34%; Alemanha – 37%; (...) Japão – 66%; Canadá – 67%; Coreia do Sul – 70%. Assim, tanto esses dados quanto os do IBGE revelam que a meta 12 do PNE ainda não foi alcançada, apesar do grande crescimento apontado pelo IBGE. E o que será que provocou o crescimento detectado?

Para compreender esse crescimento, é fundamental analisar a evolução das matrículas no ES considerando as modalidades de ensino presencial e ensino a distância (EAD). Dados do Censo da Educação Superior 2021, publicados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apontam que

entre 2011 e 2021, o número de estudantes na modalidade a distância no ES aumentou 474%, enquanto na modalidade presencial diminuiu 23,4%.

O Censo da Educação Superior 2023 mostra que 90% de suas vagas estão nas mãos das instituições privadas com ou sem fins lucrativos, ou seja, a Educação Superior Brasileira precisa da iniciativa privada para sobreviver. Desse total, aproximadamente 75% das vagas são para cursos a distância e 25% para cursos presenciais, enquanto que na iniciativa pública, aproximadamente 87% das vagas são para cursos presenciais. Um dado que chama a atenção na tabela sobre número de vagas em cursos de graduação é o de vagas remanescentes em cursos presenciais das instituições federais, que se aproxima de 30%. Por que será que está acontecendo isso?

O gráfico 28 da apresentação do Censo da Educação Superior 2023, disponível em PDF no site do MEC, sobre número de matrículas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 1980-2023, aponta os seguintes números de matrículas para 2023: 5.063.501 – presencial e 4.913.281 a distância, enquanto o gráfico mostra o número de matrículas na modalidade presencial caindo, na modalidade a distância está crescendo e aparece a frase – “Se a tendência for mantida, o número de estudantes em cursos a distância deve superar, em 2024, o número de estudantes em cursos presenciais”. Os dados do Censo da Educação Superior 2021 e 2023 apontam que o crescimento da modalidade a distância no ES foi responsável pelo aumento do percentual da população

com Ensino Superior completo, se aproximando mais do cumprimento da meta 12 do PNE.

No entanto, não se sabe se o número de estudantes em cursos a distância superou os de cursos presenciais, conforme previsto, pois não temos novos dados oficiais e também porque o MEC suspendeu até o dia 10/03/2025 a criação de novos cursos e polos de graduação na modalidade EAD, por meio da Portaria 528/2024, que foi substituída pela Portaria 195/2025, publicada na última segunda-feira, dia 10 de março de 2025, prorrogando para 10 de abril a suspensão de processos regulatórios relacionados ao credenciamento de instituições de educação a distância e à autorização de cursos nessa modalidade. A justificativa do MEC é a revisão de parâmetros de qualidade e a criação de um novo marco regulatório da Educação a Distância, em que é esperada até a exigência de 50% de carga horária presencial. A prorrogação do prazo gerou reações diversas em profissionais da Educação Superior nessa semana e insegurança quanto ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo MEC, principalmente devido a influência do “Todos pela Educação” com a narrativa de que cursos de licenciatura a distância não formam professores qualificados, contra argumentada com a narrativa dos crescentes IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) desde 2005.

Sou avaliadora do MEC de instituições de Ensino Superior que oferecem cursos presenciais e a distância, então conheço um pouco da realidade pelo Brasil a fora. Ministro uma disciplina a distância há dez anos e sei dos desafios e potencialidades da

modalidade. Já vi professores muito bem formados em cursos a distância e vi professores não tão bem formados no presencial. Ouvi depoimentos de pessoas que pegavam barcos para chegar no polo e conseguir concluir o curso (região Norte). Até hoje o Brasil tem cidades que não possuem Ensino Superior – nem polo. Ainda tem muita gente excluída...

Para além de toda essa discussão, quero destacar outro aspecto: a saúde social. Desde a pandemia de Covid-19, estamos mais conectados e ao mesmo tempo mais isolados, mais solitários. A OMS já declarou a solidão como epidemia global. Aplicativos de IA que são utilizados como conselheiros ou companheiros cresceram 600% em um ano. Que educação desejamos? Que cidadão desejamos formar? Uma mensagem não substitui um abraço. A figura de um “coração” não substitui um sorriso ao vivo. O sentimento de pertencimento propicia o engajamento, a confiança, a colaboração, a produção. Nesse aspecto, os polos passam a exercer um importante papel de agregar os estudantes e talvez até a exigência de uma carga mínima presencial seja conveniente para os cursos a distância.

Enfim, seja cisne ou seja patinho feio, a modalidade a distância, para continuar nadando na Educação Superior, precisa ser avaliada e ter seu novo marco regulatório considerando todo o cenário, “livre” (sonhar é de graça) de projetos que não garantam os direitos de educação inclusiva, gratuita, laica e de qualidade.

O DEMOCRATA®

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!
Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8238-4548**





ALEXANDRE NEDER
APRESENTA



Todos os sábados
às 7h30

Para 67 cidades do estado de São Paulo, abrangendo quase 8 milhões de habitantes, nas regiões metropolitanas de Campinas, Piracicaba e Baixada Santista!

